

# Relatório da Administração 2016

GERDAU S.A. e empresas controladas  
22/02/2017



Senhores Acionistas:

No exercício de 2016, a Gerdau priorizou a geração de caixa livre positiva que totalizou R\$ 2,3 bilhões, por meio da redução de capex, redução de custos e despesas, gestão do capital de giro e controle da alavancagem financeira, mesmo diante de um cenário global de aço desafiador.

Em 2016, as vendas alcançaram 15,6 milhões de toneladas, resultando em uma receita líquida consolidada de R\$ 37,7 bilhões, 13,6% inferior à obtida em 2015, em função dos menores volumes vendidos em todas Operações de Negócio.

O EBITDA ajustado e a margem EBITDA ajustada consolidada atingiram R\$ 4,0 bilhões e 10,8%, respectivamente, no ano 2016, demonstrando resiliência nas margens operacionais da Companhia, onde a redução do lucro bruto foi parcialmente compensada pela queda de R\$ 343 milhões na despesas com vendas, gerais e administrativas.

Os testes de recuperabilidade de ágio e de outros ativos de vida longa da Companhia (*impairment*), realizados ao longo de 2016, identificaram perdas de R\$ 2,9 bilhões, registradas como itens extraordinários no resultado, porém sem representar efeito caixa para a Companhia.

O lucro líquido consolidado, ajustado pelos efeitos extraordinários em 2016 atingiu R\$ 91 milhões, apresentando redução em relação a 2015, principalmente, em função do menor EBITDA ajustado. No exercício de 2016, a Gerdau S.A. destinou R\$ 85,4 milhões (R\$ 0,05 por ação) para pagamento de dividendos, mesmo com o cenário desafiador do setor do aço.

## Perfil

A Gerdau é líder no segmento de aços longos nas Américas e uma das principais fornecedoras de aços especiais do mundo. No Brasil, também produz aços planos e minério de ferro, atividades que estão ampliando o mix de produtos oferecidos ao mercado e a competitividade das operações. Além disso, é a maior recicladora da América Latina e, no mundo, transforma, anualmente, milhões de toneladas de sucata em aço, reforçando seu compromisso com o desenvolvimento sustentável das regiões onde atua. As ações das empresas Gerdau estão listadas nas bolsas de valores de São Paulo, Nova Iorque e Madri.

## Informações Consolidadas

### Desempenho da Gerdau no exercício de 2016

As Demonstrações Financeiras Consolidadas da Gerdau S.A. são apresentadas em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro – IFRS, emitidas pelo International Accounting Standards Board – IASB e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, plenamente convergentes com as normas de contabilidade emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC.

As informações apresentadas neste documento não contemplam dados das empresas coligadas e com controle conjunto, exceto quando mencionado.

Consolidado	Exercício 2016	Exercício 2015	Varição 2016/2015
<b>Volumes (1.000 toneladas)</b>			
Produção de aço bruto	15.677	16.862	-7,0%
Vendas de aço	15.558	16.970	-8,3%
<b>Resultados (R\$ milhões)</b>			
Receita líquida	37.652	43.581	-13,6%
Custo das vendas	(34.188)	(39.290)	-13,0%
Lucro bruto	3.464	4.291	-19,3%
<b>Margem bruta</b>	<b>9,2%</b>	<b>9,8%</b>	
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(2.239)	(2.582)	-13,3%
<i>Despesas com vendas</i>	(711)	(785)	-9,4%
<i>Despesas gerais e administrativas</i>	(1.528)	(1.797)	-15,0%
EBITDA ajustado	4.049	4.501	-10,0%
<b>Margem EBITDA ajustada</b>	<b>10,8%</b>	<b>10,3%</b>	

- Em termos consolidados, a produção e as vendas no ano de 2016 apresentaram redução em relação ao ano de 2015, devido à alienação das unidades da Espanha, além dos menores volumes em todas as ONs.
- Em 2016, a receita líquida consolidada e o custo das vendas apresentaram redução em relação a 2015, em função das menores vendas em todas as ONs e da menor receita líquida por tonelada vendida, principalmente, na ON América do Norte.
- Em termos consolidados, na comparação do ano de 2016 com 2015, o lucro bruto apresentou redução devido ao pior desempenho das ONs América do Norte e Brasil. Esse pior desempenho foi parcialmente compensado pela melhor performance da ON Aços Especias, resultando em uma leve queda da margem bruta nos períodos comparados.
- O EBITDA ajustado apresentou redução no ano de 2016, se comparado com o ano de 2015, em virtude do menor lucro bruto, parcialmente compensado pela redução de 13,3% nas despesas com vendas, gerais e administrativas (R\$ 343 milhões). A forte redução destas despesas foi a principal responsável pelo aumento da margem EBITDA nos períodos comparados.

Composição do EBITDA consolidado (R\$ milhões)	Exercício 2016	Exercício 2015	Varição 2016/2015
Lucro líquido	(2.885)	(4.596)	-37,2%
Resultado financeiro líquido	945	2.879	-67,2%
Provisão para IR e CS	304	(1.499)	-
Depreciação e amortizações	2.536	2.608	-2,8%
EBITDA - Instrução CVM <sup>1</sup>	900	(608)	-
Perdas pela não recuperabilidade de ativos	2.918	4.996	-41,6%
Resultado em operações com entidades controladas e coligada	58	-	-
Resultado da Equivalência Patrimonial	13	25	-48,0%
EBITDA proporcional das empresas controladas e com controle compartilhado	160	88	81,8%
<b>EBITDA ajustado<sup>2</sup></b>	<b>4.049</b>	<b>4.501</b>	<b>-10,0%</b>
<b>Margem EBITDA ajustada</b>	<b>10,8%</b>	<b>10,3%</b>	

1- Medição não contábil calculada de acordo com a Instrução CVM nº 527.

2- Medição não contábil elaborada pela Companhia.

Obs.: O EBITDA (LAJIDA - lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortizações) não é uma medida utilizada nas práticas contábeis e também não representa o fluxo de caixa para os períodos apresentados, não devendo ser considerado como uma alternativa ao fluxo de caixa na qualidade de indicador de liquidez.

A Companhia apresenta o EBITDA ajustado para fornecer informações adicionais sobre a geração de caixa no período.

Conciliação do EBITDA consolidado (R\$ milhões)	Exercício 2016	Exercício 2015
EBITDA - Instrução CVM <sup>1</sup>	900	(608)
Depreciação e amortizações	(2.536)	(2.608)
<b>LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E DOS IMPOSTOS<sup>2</sup></b>	<b>(1.636)</b>	<b>(3.216)</b>

1- Medição não contábil calculada de acordo com a Instrução CVM nº 527.

2- Medição contábil divulgada na Demonstração dos Resultados consolidados.

### Perdas pela não recuperabilidade de ativos (Impairment)

- A Gerdau apresenta suas demonstrações financeiras em conformidade com o padrão contábil internacional estabelecido pelo *International Accounting Standards Board* – IASB (conhecido como *International Financial Reporting Standards* – IFRS). Esse padrão determina que sejam realizados testes de recuperabilidade de ágio e de outros ativos de vida longa da Companhia. Para a determinação do valor recuperável de cada segmento de negócio, a Companhia utiliza o método de fluxo de caixa descontado, utilizando como base projeções econômico-

financeiras de cada segmento. As projeções são atualizadas levando em consideração as mudanças observadas no panorama econômico dos mercados de atuação da Companhia, bem como premissas de expectativa de resultado de cada segmento.

- Os testes de recuperabilidade de ágio e de outros ativos de vida longa da Companhia realizados ao longo de 2016 e de 2015 identificaram perdas classificadas da seguinte forma:

Perdas pela não recuperabilidade de ativos por operação de negócio (R\$ milhões)	Exercício 2016			Exercício 2015				
	ON América do Norte	ON América do Sul	Consolidado	ON Brasil	ON América do Norte	ON América do Sul	ON Aços Especiais	Consolidado
Ágio	2.679	-	2.679	-	1.520	354	654	2.528
Imobilizado	100	139	239	835	-	-	1.271	2.106
Investimento	-	-	-	-	362	-	-	362
<b>Total</b>	<b>2.779</b>	<b>139</b>	<b>2.918</b>	<b>835</b>	<b>1.882</b>	<b>354</b>	<b>1.925</b>	<b>4.996</b>

## Resultado financeiro e lucro líquido

Consolidado (R\$ milhões)	Exercício 2016	Exercício 2015	Variação 2016/2015
<b>Lucro operacional antes do resultado financeiro e dos impostos <sup>1</sup></b>	<b>(1.636)</b>	<b>(3.216)</b>	<b>-49,1%</b>
Resultado financeiro	(945)	(2.879)	-67,2%
Receitas financeiras	252	378	-33,3%
Despesas financeiras	(2.010)	(1.780)	12,9%
Variação cambial, líquida	852	(1.564)	-
<i>Variação cambial sobre hedge de investimento líquido</i>	675	(1.302)	-
<i>Variação cambial - demais contas</i>	177	(262)	-
Ganhos (perdas) com instrumentos financeiros, líquido	(39)	87	-
<b>Lucro antes dos impostos <sup>1</sup></b>	<b>(2.581)</b>	<b>(6.095)</b>	<b>-57,7%</b>
Imposto de renda e contribuição social	(304)	1.499	-
<i>IR/CS sobre hedge de investimento líquido</i>	(675)	1.302	-
<i>Baixa de ativos fiscais diferidos</i>	-	(284)	-
<i>IR/CS - demais contas</i>	371	481	-22,9%
<b>Lucro líquido consolidado <sup>1</sup></b>	<b>(2.885)</b>	<b>(4.596)</b>	<b>-37,2%</b>
Eventos extraordinários	2.976	5.280	-43,6%
<i>Resultado em operações com entidades controladas e coligada</i>	58	-	-
<i>Perdas pela não recuperabilidade de ativos</i>	2.918	4.996	-41,6%
<i>Reversão de baixa de ativos fiscais diferidos</i>	-	284	-
<b>Lucro líquido consolidado ajustado <sup>2</sup></b>	<b>91</b>	<b>684</b>	<b>-86,7%</b>

1- Medição contábil divulgada na Demonstração dos Resultados da Companhia.

2 - Medição não contábil elaborada pela Companhia para demonstrar o lucro líquido ajustado pelos eventos extraordinários que impactaram o resultado, porém sem produzir efeito caixa.

- No ano de 2016 quando comparado com o ano de 2015, o menor resultado financeiro negativo é consequência, principalmente, da variação cambial líquida positiva sobre os passivos contratados em dólar norte-americano (apreciação da cotação final do real frente ao dólar norte-americano de 16,5% em 2016 contra uma depreciação de 47,0% em 2015), apesar do aumento das despesas financeiras.
- Cabe salientar que, com base em normas do IFRS, a Companhia designou a maior parte das dívidas em moeda estrangeira contratadas pelas empresas no Brasil como *hedge* de parte dos investimentos em controladas no exterior. Como consequência, apenas o efeito da variação cambial da parte da dívida que não está atrelada ao *hedge* de investimento é reconhecido no resultado financeiro e tem seu efeito neutralizado na linha de "IR/CS sobre *hedge* de investimento líquido".
- O lucro líquido consolidado ajustado pelos efeitos extraordinários em 2016 apresentou redução em relação a 2015, principalmente, em função do menor EBITDA ajustado.

## Dividendos

- No exercício de 2016, a Gerdau S.A. destinou R\$ 85,4 milhões (R\$ 0,05 por ação) para pagamento de dividendos, distribuídos por conta de lucros obtidos nos primeiros nove meses de 2016 e por reservas de lucros pré-existentes.

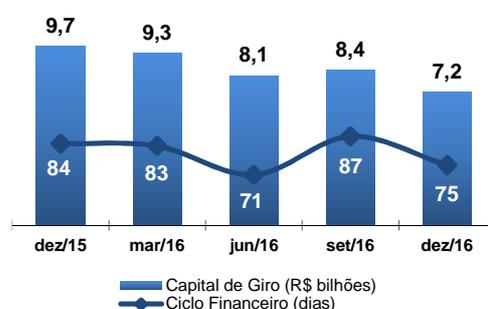
## Investimentos

- No ano de 2016, os investimentos em ativo imobilizado totalizaram R\$ 1,3 bilhão, redução de 43,1% na comparação com 2015. Do valor total desembolsado no ano, 46,0% foram destinados para a ON Brasil, 26,2% para a ON América do Sul, 17,2% para a ON América do Norte e 10,6% para a ON Aços Especiais.
- Para o ano de 2017 a previsão de desembolso de CAPEX é de R\$ 1,3 bilhão, com foco em melhoria de produtividade e manutenção.

## Desinvestimentos

- No ano de 2016, foram realizados desinvestimentos das unidades de aços especiais na Espanha, de uma usina de aços longos na Colômbia, de unidades produtoras de coque metalúrgico na Colômbia, da participação de 30% na empresa Corporación Centroamericana del Acero S.A. na Guatemala e de unidades de transformação e terrenos nos Estados Unidos. O caixa recebido pelos desinvestimentos no exercício de 2016 totalizou R\$ 309 milhões, além das reduções de R\$ 291 milhões no endividamento e R\$ 438 milhões no capital de giro consolidados.
- No 4T16, com a venda da participação na empresa coligada Corporación Centroamericana del Acero S.A. na Guatemala e da controlada Cleary Holdings Corp produtora de coque e detentora de reservas de carvão coqueificável na Colômbia, a Companhia reconheceu um ganho de R\$ 47 milhões em sua Demonstração dos Resultados. Como no 2T16, a venda das unidades de aços especiais na Espanha havia gerado uma perda de R\$ 105 milhões, no exercício de 2016, o resultado líquido dessas alienações totalizou R\$ 58 milhões de perdas na linha de resultado em operações com entidades controladas e coligada, porém sem efeito caixa.
- A Gerdau segue executando sua estratégia de focar-se em seus ativos de maior rentabilidade e, desde 2014, foram vendidos 13 ativos nos Estados Unidos, na Europa e na América Latina.

## Capital de giro e Ciclo financeiro



- Em dezembro de 2016, o ciclo financeiro (capital de giro dividido pela receita líquida diária do trimestre) apresentou redução em relação a dezembro de 2015 em função de queda de 26,4% no capital de giro (principalmente estoques), comparada a uma redução de 17,5% na receita líquida.

## Passivo financeiro

Composição da dívida (R\$ milhões)	31.12.2016	31.12.2015
Circulante	4.458	2.387
Não circulante	16.125	24.074
<b>Dívida Bruta</b>	<b>20.583</b>	<b>26.461</b>
Caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras	6.088	6.919
<b>Dívida líquida</b>	<b>14.495</b>	<b>19.542</b>

- Em 31 de dezembro de 2016, 21,7% da dívida bruta era de curto prazo e 78,3% de longo prazo. Cabe destacar que o aumento na parcela do circulante refere-se, basicamente, ao *Bond* 2017 de R\$ 2,6 bilhões e que a Companhia possui disponibilidade de caixa e linha de crédito mais que suficiente para honrar este compromisso. Além disso, a Companhia tem como alternativa o refinanciamento total ou parcial desta dívida.
- A dívida bruta, em 31 de dezembro de 2016, era composta por 16,5% em reais, 80,1% em dólar norte-americano e 3,4% em outras moedas. A redução da dívida bruta em R\$ 5,9 bilhões de dezembro de 2015 para dezembro de 2016 ocorreu devido ao efeito da variação cambial nos períodos comparados (apreciação da cotação final do real frente ao dólar norte-americano de 16,5% em 2016), além de amortizações de financiamentos de capital de giro e de imobilizado.
- A redução do caixa em R\$ 831 milhões, de dezembro de 2015 para dezembro de 2016, ocorreu, principalmente, pela amortização de dívidas de capital de giro e imobilizado, além do efeito da variação cambial nos períodos comparados sobre o caixa detido pelas empresas Gerdau no exterior. Em 31 de dezembro de 2016, 73,6% do caixa eram detidos pelas empresas Gerdau no exterior, principalmente em dólar norte-americano.

- A redução da dívida líquida em 31 de dezembro de 2016 quando comparada com 31 de dezembro de 2015 foi consequência da queda da dívida bruta.
- O custo médio nominal ponderado da dívida bruta, em 31 de dezembro de 2016, era de 7,2%, sendo que 10,9% para o montante denominado em reais, de 6,0% mais variação cambial para o total denominado em dólares tomados a partir do Brasil e de 6,8% para a parcela tomada pelas subsidiárias no exterior. Em 31 de dezembro de 2016, o prazo médio de pagamento da dívida bruta era de 5,7 anos.
- O cronograma de pagamento da parcela não circulante da dívida bruta era o seguinte em 31 de dezembro de 2016:

Não Circulante	R\$ milhões
2018	1.679
2019	875
2020	3.279
2021	3.545
2022	177
2023	1.944
2024	1.381
2025 e após	3.245
<b>Total</b>	<b>16.125</b>

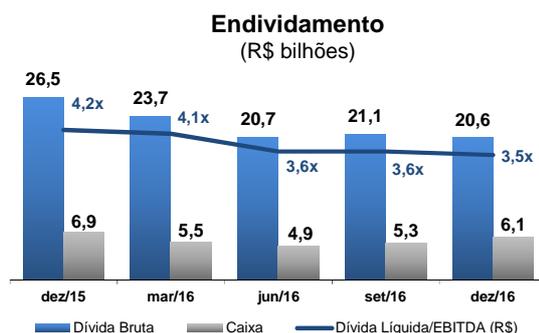
- Os principais indicadores da dívida eram os seguintes:

Indicadores	31.12.2016	31.12.2015
Dívida bruta / Capitalização total <sup>1</sup>	45%	45%
Dívida líquida <sup>2</sup> (R\$) / EBITDA <sup>3</sup> (R\$)	3,5x	4,2x

1- Capitalização total = patrimônio líquido + dívida bruta - juros sobre a dívida.

2 - Dívida Líquida = dívida bruta - juros sobre a dívida - caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras.

3 - EBITDA ajustado acumulado dos últimos 12 meses.

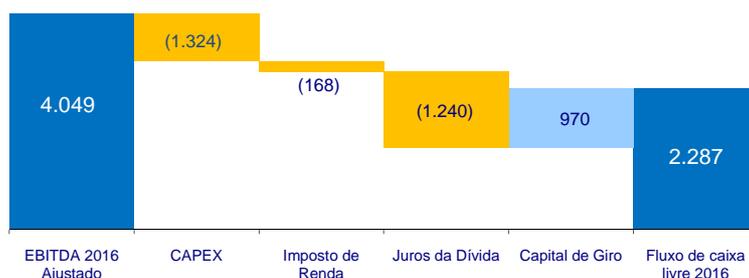


## Fluxo de Caixa Livre (FCF)

- No ano de 2016, a Companhia gerou R\$ 2,3 bilhões de fluxo de caixa livre consolidado. Isso se deve à geração de EBITDA de R\$ 4,0 bilhões ter sido superior em R\$ 1,3 bilhão em relação aos compromissos da Companhia (capex, imposto de renda e juros da dívida), além do benefício da liberação de capital de giro de R\$ 974 milhões. Esse fluxo de caixa livre positivo vai ao encontro da estratégia da Companhia de disciplina de capital como já ocorrido nos últimos 4 anos, mesmo com o cenário desafiador do setor do aço.

## Fluxo de Caixa Livre 2016

(R\$ milhões)

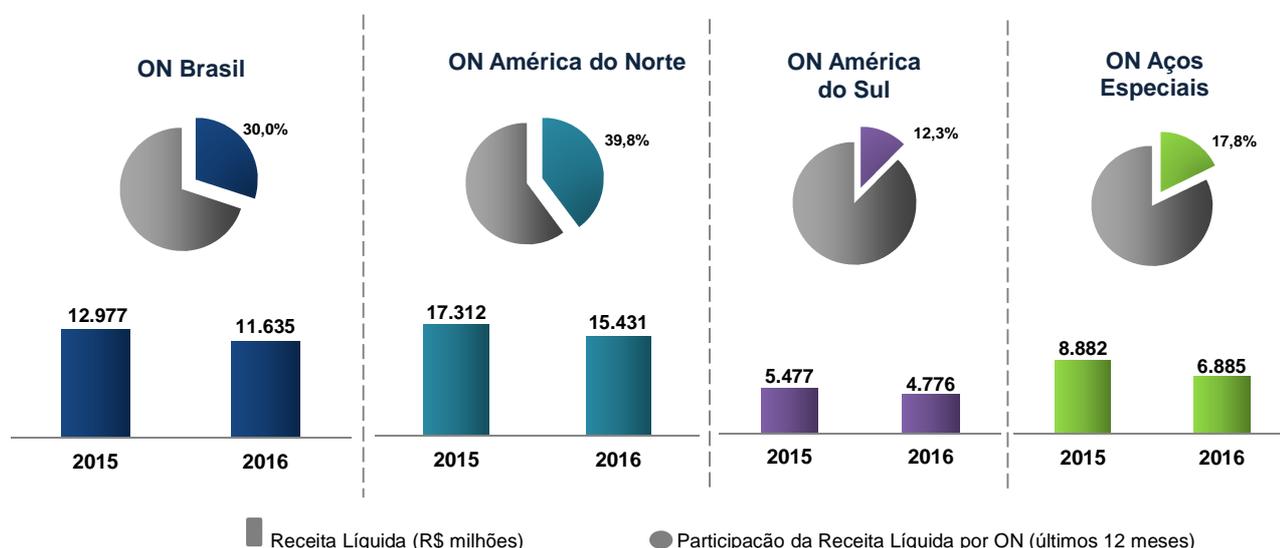


## Operações de Negócio (ON)

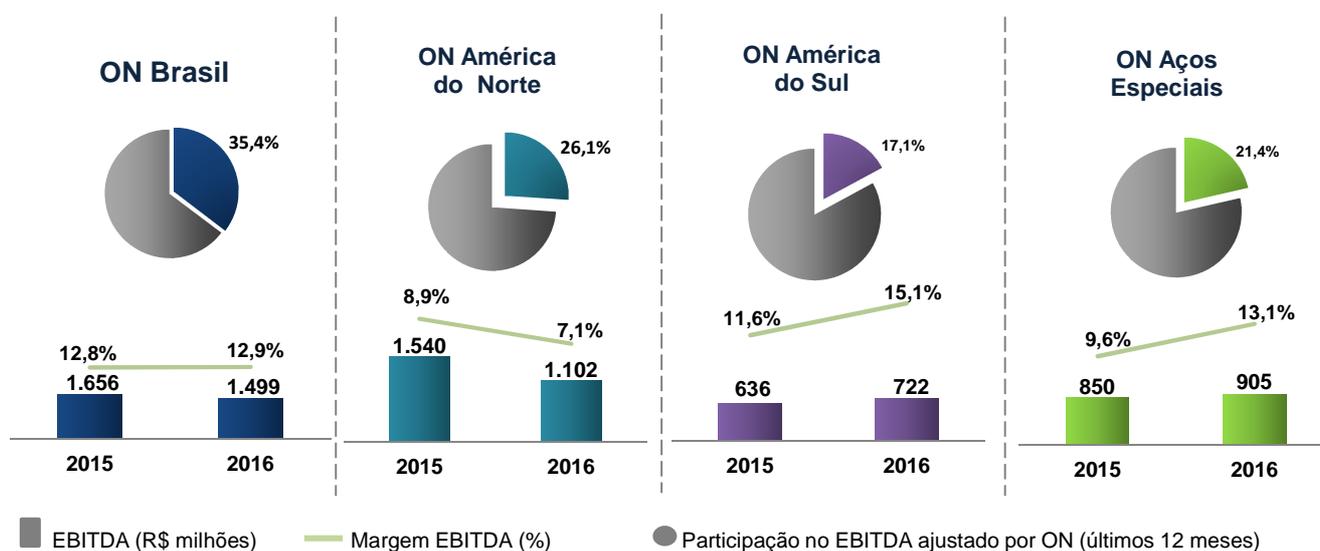
As informações deste relatório são apresentadas em quatro Operações de Negócio (ON), conforme estabelecido na governança corporativa da Gerdau, a saber:

- **ON Brasil** (Operação de Negócio Brasil) – inclui as operações no Brasil (exceto aços especiais) e a operação de minério de ferro no Brasil;
- **ON América do Norte** (Operação de Negócio América do Norte) – inclui todas as operações na América do Norte (Canadá, Estados Unidos e México), exceto aços especiais, além da empresa de controle conjunto e a empresa coligada, ambas localizadas no México;
- **ON América do Sul** (Operação de Negócio América do Sul) – inclui todas as operações na América do Sul (Argentina, Chile, Colômbia, Peru, Uruguai e Venezuela), exceto as operações do Brasil, além da empresa de controle conjunto na República Dominicana;
- **ON Aços Especiais** (Operação de Negócio Aços Especiais) – inclui as operações de aços especiais no Brasil, nos Estados Unidos e na Índia.

### Receita Líquida



### EBITDA e Margem EBITDA



## ON Brasil

ON Brasil	Exercício 2016	Exercício 2015	Varição 2016/2015
<b>Volumes (1.000 toneladas)</b>			
Produção de aço bruto	6.134	6.247	-1,8%
Vendas de aço	6.067	6.457	-6,0%
Mercado Interno	3.707	4.284	-13,5%
Exportações	2.360	2.173	8,6%
<b>Resultados (R\$ milhões)</b>			
Receita líquida <sup>1</sup>	11.635	12.977	-10,3%
Mercado Interno	8.569	9.802	-12,6%
Exportações	3.066	3.175	-3,4%
Custo das vendas	(10.405)	(11.433)	-9,0%
Lucro bruto	1.230	1.544	-20,3%
Margem bruta (%)	10,6%	11,9%	
EBITDA	1.499	1.656	-9,5%
Margem EBITDA (%)	12,9%	12,8%	

1- Inclui receita de venda de minério de ferro.

- As vendas de aço no ano de 2016 apresentaram redução em relação ao ano de 2015, devido, principalmente, à queda de demanda no mercado interno em função do menor nível de atividade da construção e da indústria, ocasionado pela recessão econômica no Brasil. Por outro lado, as exportações apresentaram aumento devido às oportunidades no mercado internacional.
- A menor receita líquida verificada em 2016 em relação a 2015 foi resultante, principalmente, do pior mix de mercados, com redução das vendas no mercado interno parcialmente compensada pelos maiores volumes vendidos nas exportações. Além disso, a queda dos preços internacionais ocasionou uma menor receita líquida por tonelada vendida nas exportações.
- O custo das vendas em 2016 quando comparado com 2015, apresentou redução, principalmente, em função dos menores volumes vendidos. A maior queda da receita líquida em relação ao custo das vendas ocasionou a redução na margem bruta.
- O EBITDA em 2016 quando comparado com 2015 apresentou queda devido a redução do lucro bruto, suavizada pela redução de 17,4% nas despesas com vendas, gerais e administrativas. Essas menores despesas operacionais ocasionaram a estabilidade da margem EBITDA.

## ON América do Norte

ON América do Norte	Exercício 2016	Exercício 2015	Varição 2016/2015
<b>Volumes (1.000 toneladas)</b>			
Produção de aço bruto	5.988	6.469	-7,4%
Vendas de aço	5.965	6.232	-4,3%
<b>Resultados (R\$ milhões)</b>			
Receita líquida	15.431	17.312	-10,9%
Custo das vendas	(14.515)	(15.800)	-8,1%
Lucro bruto	916	1.512	-39,4%
Margem bruta (%)	5,9%	8,7%	
EBITDA	1.102	1.540	-28,4%
Margem EBITDA (%)	7,1%	8,9%	

- A redução da produção verificada em 2016 em relação a 2015 ocorreu, principalmente, pela readequação dos níveis de estoques ao menor patamar de vendas.
- As vendas de 2016 em relação a 2015 apresentaram redução em função da continuada pressão de produtos importados na região, mesmo com manutenção da boa demanda para o setor de construção não residencial.
- A redução da receita líquida de 2016 em relação a 2015 foi devido à menor receita líquida por tonelada vendida em dólares, além dos menores volumes vendidos no período.

- O custo das vendas apresentou queda em 2016 em relação a 2015, devido aos menores volumes vendidos e a redução nos preços da sucata consumida. A redução da receita líquida em maior grau em relação a queda no custo das vendas resultou em uma menor margem bruta em 2016 quando comparada com 2015.
- A redução do EBITDA e da margem EBITDA no exercício de 2016 em relação ao exercício de 2015 ocorreu em função da piora do lucro bruto, suavizado pelas menores despesas com vendas, gerais e administrativas e pelo maior EBITDA proporcional das empresas coligadas e com controle conjunto.

### ON América do Sul

ON América do Sul (1.000 toneladas)	Exercício 2016	Exercício 2015	Variação 2016/2015
<b>Volumes (1.000 toneladas)</b>			
Produção de aço bruto	1.231	1.242	-0,9%
Vendas de aço	2.088	2.222	-6,0%
<b>Resultados (R\$ milhões)</b>			
Receita líquida	4.776	5.477	-12,8%
Custo das vendas	(4.103)	(4.800)	-14,5%
Lucro bruto	673	677	-0,6%
Margem bruta (%)	14,1%	12,4%	
EBITDA	722	637	13,3%
Margem EBITDA (%)	15,1%	11,6%	

- As vendas em 2016 apresentaram redução em relação a 2015, em linha com a queda do consumo de aço na maioria dos países onde a Gerdau atua.
- A receita líquida no ano de 2016 apresentou redução em relação ao ano de 2015, em função dos menores volumes vendidos e do efeito cambial frente às moedas dos países onde a Gerdau tem operações.
- O custo das vendas em 2016 em relação a 2015 apresentou redução em função dos menores volumes vendidos, da redução do custo das matérias primas, além do efeito cambial. A melhora da margem bruta ocorreu devido a redução do custo das vendas ter sido superior à queda da receita líquida.
- O EBITDA e a margem EBITDA do exercício de 2016 apresentaram aumento em relação ao lucro bruto e a margem bruta, devido à redução de 19,2% nas despesas com vendas, gerais e administrativas em relação ao exercício de 2015.

### ON Aços Especiais

ON Aços Especiais (1.000 toneladas)	Exercício 2016	Exercício 2015	Variação 2016/2015
<b>Volumes (1.000 toneladas)</b>			
Produção de aço bruto	2.324	2.903	-19,9%
Vendas de aço	2.102	2.621	-19,8%
<b>Resultados (R\$ milhões)</b>			
Receita líquida	6.885	8.882	-22,5%
Custo das vendas	(6.239)	(8.333)	-25,1%
Lucro bruto	646	549	17,7%
Margem bruta (%)	9,4%	6,2%	
EBITDA	905	850	6,5%
Margem EBITDA (%)	13,1%	9,6%	

- A redução da produção e das vendas de 2016 em relação a 2015 deveu-se à alienação das unidades na Espanha e, em menor proporção, à queda nos volumes das unidades no Brasil.
- A redução da receita líquida e do custo das vendas em 2016 em relação a 2015 ocorreu, principalmente, pela alienação das unidades da Espanha e redução de volumes nas unidades do Brasil.
- O aumento do lucro bruto e da margem bruta de 2016 quando comparados com 2015 ocorreram pela alienação das unidades da Espanha, as quais apresentavam a menor rentabilidade dessa ON, além do melhor desempenho das unidades nos Estados Unidos e Índia.
- O aumento do EBITDA e da margem EBITDA de 2016 em relação a 2015 acompanharam o comportamento do lucro bruto e da margem bruta.

## Informações Controladora

Gerdau S.A. é uma sociedade anônima de capital aberto, com sede no Rio de Janeiro, capital. A Companhia exerce atividades de participação em outras empresas, além de dedicar-se à produção e à comercialização de produtos de aço no segmento de aços especiais.

### Resultados

- A Gerdau S.A. tem parte substancial de seu resultado proveniente de investimentos em controladas e coligadas. No exercício de 2016, esses investimentos resultaram em uma equivalência patrimonial negativa de R\$ 3.248,3 milhões. O valor desses investimentos, em 31 de dezembro de 2016, totalizava R\$ 29,3 bilhões.
- A comercialização de produtos de aço, em 2016, foi de 333 mil toneladas, gerando uma receita líquida de vendas de R\$ 1,2 bilhão, com custo das vendas de R\$ 1,1 bilhão. A margem bruta do ano situou-se em 10,6%.
- No exercício de 2016, o resultado financeiro (receitas financeiras, despesas financeiras, variação cambial líquida e perdas com instrumentos financeiros) foi positivo em R\$ 503,8 milhões, contra um resultado negativo de R\$ 2,8 bilhões em 2015. Essa variação no resultado financeiro foi decorrente, principalmente, do efeito da variação cambial sobre dívidas com partes relacionadas (apreciação da cotação final do real frente ao dólar norte-americano de 16,5% em 2016 contra uma depreciação de 47,0% em 2015).
- A Gerdau S.A. registrou um resultado líquido negativo de R\$ 2,9 bilhões no exercício de 2016, equivalente a R\$ 1,70 por ação em circulação, basicamente em função do resultado negativo da equivalência patrimonial, parcialmente compensado pelo efeito da variação cambial do período.
- Em 31 de dezembro de 2016, o patrimônio líquido da Companhia era de R\$ 24,0 bilhões, representando um valor patrimonial de R\$ 14,06 por ação.
- A dívida líquida (empréstimos e financiamentos, mais debêntures, menos caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras) mais partes relacionadas totalizavam R\$ 7,4 bilhões em 31 de dezembro de 2016 e R\$ 8,6 bilhões em 31 de dezembro de 2015. A redução verificada nos períodos comparados ocorreu, principalmente, em função do efeito da variação cambial sobre dívida com partes relacionadas.

### Dividendos

No exercício de 2016, a Gerdau S.A. destinou R\$ 85,4 milhões (R\$ 0,05 por ação) para pagamento de dividendos, distribuídos por conta de lucros obtidos nos primeiros nove meses de 2016 e por reservas de lucros pré-existentes.

Período	Dividendos (R\$ milhões)	Por ação (R\$)	Quantidade de Ações (milhões)	Data do pagamento
2º trimestre	51,2	0,03	1.706	02/09/2016
3º trimestre	34,2	0,02	1.706	01/12/2016
<b>Total</b>	<b>85,4</b>	<b>0,05</b>		

### ESCLARECIMENTOS OPERAÇÃO ZELOTES

- A Gerdau teve seu nome envolvido na Operação Zelotes, a qual é uma operação da Polícia Federal e de outras autoridades federais brasileiras que investiga, dentre outros temas, se contribuintes pessoas jurídicas tentaram influenciar as decisões do Conselho Administrativo de Recursos Fiscais - CARF por meios ilícitos.
- A Companhia, tão logo foi notificada, prontamente esclareceu que não houve declaração falsa ou omissão com a intenção de eximir-se de tributos eventualmente devidos, e sim o exercício legítimo de direito pelas empresas da Gerdau, respaldado expressamente nas leis e na jurisprudência.
- A Companhia contratou escritórios externos para assessorá-la nesses processos com estabelecimento de cláusulas que determinam absoluto respeito à legalidade, cujo descumprimento acarreta a imediata rescisão. Esclareceu também que nenhuma importância foi paga ou repassada aos escritórios externos do caso específico e os contratos foram rescindidos quando o nome dos prestadores de serviço investigados foram veiculados na imprensa por suspeitas de ações ilícitas.

- A Companhia jamais concedeu qualquer autorização para que seu nome fosse utilizado em pretensas negociações ilegais, repelindo veementemente qualquer atitude que tenha ocorrido com esse fim. Os montantes relativos ao tratamento tributário dos lucros gerados no exterior e à dedutibilidade do ágio, que ensejaram os processos acima mencionados, bem como informações sobre a investigação interna que está em andamento, têm divulgação nas notas explicativas das Demonstrações Financeiras da Companhia.
- A Gerdau reitera, portanto, como empresa de 116 anos de atuação, que possui rigorosos padrões éticos na condução de seus pleitos junto aos órgãos públicos e reafirma que está, como sempre esteve, à disposição das autoridades competentes para prestar os esclarecimentos que vierem a ser solicitados.

#### **RELACIONAMENTO COM A AUDITORIA EXTERNA**

- A política da Companhia na contratação de eventuais serviços não relacionados à auditoria externa junto ao auditor independente fundamenta-se nos princípios que preservam a independência do auditor, quais sejam: (a) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, (b) o auditor não deve exercer funções gerenciais no seu cliente e (c) o auditor não deve promover os interesses de seu cliente.
- Os honorários de auditoria referem-se a serviços profissionais prestados na auditoria das demonstrações contábeis consolidadas da Companhia, revisões trimestrais das demonstrações contábeis consolidadas da Companhia, auditorias societárias e revisões interinas de certas subsidiárias, conforme requerido pela legislação apropriada. Honorários relacionados à auditoria referem-se serviços como due diligence tradicionalmente realizados por um auditor externo em aquisições e consultoria sobre padrões e transações contábeis. Honorários não relacionados à auditoria correspondem, principalmente, a serviços prestados em compliance de requisitos tributários às subsidiárias da Companhia no exterior.
- Com objetivo de atender à Instrução CVM nº 381/2003, a Gerdau S.A. informa que a PriceWaterhouseCoopers, prestadora dos serviços de auditoria externa à Companhia, não prestou outros serviços não relacionados à auditoria que representaram mais de 5% (cinco por cento) dos honorários de auditoria durante o exercício de 2016.

#### **AGRADECIMENTO**

- Por fim, a Companhia quer registrar seus agradecimentos aos clientes, acionistas, fornecedores, instituições financeiras, órgãos governamentais e demais partes interessadas pelo apoio recebido, bem como à equipe de colaboradores, pelo empenho e dedicação dispensados.

#### **DECLARAÇÃO DA DIRETORIA**

- Em observância às disposições constantes no artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2016 e com a opinião expressa no Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras, emitido nesta data.

Rio de Janeiro, 21 de fevereiro de 2017.

A ADMINISTRAÇÃO

**GERDAU S.A.**

**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS  
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016**

Demonstrações Financeiras Individuais da Controladora e Demonstrações Financeiras Consolidadas elaboradas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board – IASB (International Financial Reporting Standards – IFRS)* e as práticas contábeis adotadas no Brasil, conforme consubstanciado na instrução CVM N° 457, de 13 de julho de 2007, alterada pela instrução CVM N° 485 de 1° de setembro de 2010.

**GERDAU S.A.**  
**BALANÇO PATRIMONIAL**  
(Valores expressos em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	4	34.311	18.969	5.063.383	5.648.080
Aplicações financeiras					
Títulos para negociação	4	2.896	87	1.024.411	1.270.760
Contas a receber de clientes	5	177.230	271.885	3.576.699	4.587.426
Estoques	6	254.596	189.486	6.332.730	8.781.113
Créditos tributários	7	18.023	23.822	504.429	673.155
Imposto de renda/contribuição social a recuperar		74.409	165.436	623.636	724.843
Dividendos a receber		91.926	-	-	-
Ganhos não realizados com instrumentos financeiros	15	-	-	2.557	37.981
Outros ativos circulantes		41.364	49.497	668.895	454.140
		<u>694.755</u>	<u>719.182</u>	<u>17.796.740</u>	<u>22.177.498</u>
<b>ATIVO NÃO-CIRCULANTE</b>					
Créditos tributários	7	10.919	14.609	56.703	77.990
Imposto de renda/contribuição social diferidos	8	1.420.348	1.639.500	3.407.230	4.307.462
Ganhos não realizados com instrumentos financeiros	15	-	-	10.394	5.620
Partes relacionadas	18	-	5.666	57.541	54.402
Depósitos judiciais	17	250.511	230.747	1.861.784	1.703.367
Outros ativos não-circulantes		15.551	8.885	447.260	490.583
Gastos antecipados com plano de pensão	19	489	829	56.797	140.388
Investimentos avaliados por equivalência patrimonial	9	29.331.436	37.963.703	798.844	1.392.882
Ágios	11	-	-	9.470.016	15.124.430
Outros intangíveis	12	-	-	1.319.941	1.835.761
Imobilizado	10	1.164.686	1.229.710	19.351.891	22.784.326
		<u>32.193.940</u>	<u>41.093.649</u>	<u>36.838.401</u>	<u>47.917.211</u>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<u><b>32.888.695</b></u>	<u><b>41.812.831</b></u>	<u><b>54.635.141</b></u>	<u><b>70.094.709</b></u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Financeiras da Controladora e Consolidadas

## GERDAU S.A.

## BALANÇO PATRIMONIAL

(Valores expressos em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015
<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>					
Fornecedores		94.687	65.103	2.743.818	3.629.788
Empréstimos e financiamentos	13	239.794	64.115	4.458.220	2.387.237
Impostos e contribuições sociais a recolher	16	15.467	29.538	341.190	349.674
Imposto de renda/contribuição social a recolher		211	67.440	74.458	140.449
Salários a pagar		26.815	26.966	464.494	480.430
Benefícios a empregados	19	-	-	409	18.535
Provisão para passivos ambientais	20	893	1.355	17.737	27.736
Perdas não realizadas com instrumentos financeiros	15	-	-	6.584	-
Outros passivos circulantes		21.517	243.953	514.599	829.182
		<u>399.384</u>	<u>498.470</u>	<u>8.621.509</u>	<u>7.863.031</u>
<b>PASSIVO NÃO-CIRCULANTE</b>					
Empréstimos e financiamentos	13	188.414	350.225	15.959.590	23.826.758
Debêntures	14	822.982	721.404	165.423	246.862
Partes relacionadas	18	6.138.673	7.432.741	-	896
Imposto de renda e contribuição social diferidos	8	-	-	395.436	914.475
Provisão para passivos tributários, cíveis e trabalhistas	17	297.992	268.599	2.239.226	1.904.730
Provisão para passivos ambientais	20	-	-	66.069	136.070
Benefícios a empregados	19	-	-	1.504.394	1.687.486
Obrigações com FIDC	21	1.007.259	853.252	1.007.259	853.252
Outros passivos não-circulantes		5.855	2.339	401.582	690.766
		<u>8.461.175</u>	<u>9.628.560</u>	<u>21.738.979</u>	<u>30.261.295</u>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>					
Capital social	22	19.249.181	19.249.181	19.249.181	19.249.181
Ações em tesouraria		(98.746)	(383.363)	(98.746)	(383.363)
Reserva de capital		11.597	11.597	11.597	11.597
Reserva de lucros		3.763.207	6.908.059	3.763.207	6.908.059
Ajustes de avaliação patrimonial		1.102.897	5.900.327	1.102.897	5.900.327
ATRIBUÍDO A PARTICIPAÇÃO DOS ACIONISTAS CONTROLADORES		<u>24.028.136</u>	<u>31.685.801</u>	<u>24.028.136</u>	<u>31.685.801</u>
<b>PARTICIPAÇÕES DOS ACIONISTAS NÃO-CONTROLADORES</b>		<u>-</u>	<u>-</u>	<u>246.517</u>	<u>284.582</u>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<u>24.028.136</u>	<u>31.685.801</u>	<u>24.274.653</u>	<u>31.970.383</u>
<b>TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<u>32.888.695</u>	<u>41.812.831</u>	<u>54.635.141</u>	<u>70.094.709</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Financeiras da Controladora e Consolidadas

**GERDAU S.A.**

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO**

(Valores expressos em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2016	2015	2016	2015
<b>RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS</b>	24	1.230.079	1.573.998	37.651.667	43.581.241
Custo das vendas	29	(1.099.721)	(1.368.068)	(34.187.941)	(39.290.526)
<b>LUCRO BRUTO</b>		130.358	205.930	3.463.726	4.290.715
Despesas com vendas	29	(8.625)	(10.142)	(710.766)	(785.002)
Despesas gerais e administrativas	29	(50.277)	(40.545)	(1.528.262)	(1.797.483)
Outras receitas operacionais	29	15.910	18.015	242.077	213.431
Outras despesas operacionais	29	(15.265)	(24.173)	(114.230)	(116.431)
Perdas pela não recuperabilidade de ativos	28	-	-	(2.917.911)	(4.996.240)
Resultado em operações com entidades controladas e coligada	3.4	-	-	(58.223)	-
Resultado da equivalência patrimonial	9	(3.248.333)	(2.909.737)	(12.771)	(24.502)
<b>LUCRO (PREJUÍZO) OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E DOS IMPOSTOS</b>		(3.176.232)	(2.760.652)	(1.636.360)	(3.215.512)
Receitas financeiras	30	27.265	125.498	252.045	378.402
Despesas financeiras	30	(698.325)	(615.451)	(2.010.005)	(1.780.366)
Variação cambial, líquida	30	1.176.355	(2.343.353)	851.635	(1.564.017)
(Perdas) Ganhos com instrumentos financeiros, líquido	30	(1.447)	-	(38.930)	87.085
<b>LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DOS IMPOSTOS</b>		(2.672.384)	(5.593.958)	(2.581.615)	(6.094.408)
Imposto de renda e contribuição social					
Corrente	8	725	(62.864)	(110.511)	(158.450)
Diferido	8	(219.152)	1.105.384	(193.803)	1.656.872
<b>LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>		(2.890.811)	(4.551.438)	(2.885.929)	(4.595.986)
<b>ATRIBUÍDO A:</b>					
Participação dos acionistas controladores				(2.890.811)	(4.551.438)
Participação dos acionistas não-controladores				4.882	(44.548)
				(2.885.929)	(4.595.986)
Lucro (Prejuízo) básico por ação - ordinária e preferencial - R\$	23	(1,70)	(2,69)	(1,70)	(2,69)
Lucro (Prejuízo) diluído por ação - ordinária e preferencial - R\$	23	(1,70)	(2,69)	(1,70)	(2,69)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Financeiras da Controladora e Consolidadas

**GERDAU S.A.****DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS ABRANGENTES PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO**

(Valores expressos em milhares de reais)

	<b>2016</b>	<b>2015</b>
<b>Controladora</b>		
<b>Lucro (Prejuízo) líquido apurado na demonstração dos resultados</b>	<b>(2.890.811)</b>	<b>(4.551.438)</b>
<b>Valores potencialmente reclassificáveis para a Demonstração dos Resultados no futuro</b>		
Outros resultados abrangentes de empresas controladas em conjunto e coligadas reconhecidas por equivalência patrimonial	(251.195)	417.961
Ajustes cumulativos de conversão para moeda estrangeira (*)	(5.001.443)	8.729.203
Reclassificação para o resultado de ajustes cumulativos de conversão para moeda estrangeira (*)	(1.237.175)	-
Ganhos (Perdas) não realizados em hedge de investimento líquido (*)	1.678.852	(3.610.435)
Hedge de fluxo de caixa (*):		
Ganhos não realizados	239	17.007
	<b>(4.810.722)</b>	<b>5.553.736</b>
<b>Valores potencialmente não reclassificáveis para a Demonstração dos Resultados no futuro</b>		
(Perdas) Ganhos atuariais líquidas não realizadas com plano de pensão de benefício definido (*)	(42.091)	32.866
	<b>(42.091)</b>	<b>32.866</b>
<b>Outros resultados abrangentes, líquidos de impostos</b>	<b>(4.852.813)</b>	<b>5.586.602</b>
<b>Resultado abrangente para o exercício, líquido de impostos</b>	<b>(7.743.624)</b>	<b>1.035.164</b>
<b>Consolidado</b>		
<b>Lucro (Prejuízo) líquido apurado na demonstração consolidada dos resultados</b>	<b>(2.885.929)</b>	<b>(4.595.986)</b>
<b>Valores potencialmente reclassificáveis para a Demonstração dos Resultados Consolidados no futuro</b>		
Outros resultados abrangentes de empresas controladas em conjunto e coligadas reconhecidas por equivalência patrimonial	(251.195)	417.961
Ajustes cumulativos de conversão para moeda estrangeira	(5.036.586)	8.835.306
Reclassificação para o resultado de ajustes cumulativos de conversão para moeda estrangeira	(1.237.175)	-
Ganhos (Perdas) não realizados em hedge de investimento líquido	1.679.312	(3.613.178)
Hedge de fluxo de caixa:		
Ganhos não realizados	212	17.283
	<b>(4.845.432)</b>	<b>5.657.372</b>
<b>Valores potencialmente não reclassificáveis para a Demonstração dos Resultados Consolidados no futuro</b>		
(Perdas) Ganhos atuariais líquidas não realizadas com plano de pensão de benefício definido	(42.181)	32.962
	<b>(42.181)</b>	<b>32.962</b>
<b>Outros resultados abrangentes, líquidos de impostos</b>	<b>(4.887.613)</b>	<b>5.690.334</b>
<b>Resultado abrangente para o exercício, líquido de impostos</b>	<b>(7.773.542)</b>	<b>1.094.348</b>
<b>Total do resultado abrangente atribuído a:</b>		
Participação dos acionistas controladores	(7.743.624)	1.035.164
Participação dos acionistas não-controladores	(29.918)	59.184
	<b>(7.773.542)</b>	<b>1.094.348</b>

(\*) Correspondem a outros resultados abrangentes de controladas.

Os itens na demonstração de resultado abrangente são apresentados líquidos de impostos, quando aplicável. Os efeitos fiscais destes itens estão apresentados na nota 8.

As notas explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Financeiras da Controladora e Consolidadas

## GERDAU S.A.

## DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

(Valores expressos em milhares de reais)

	Reserva de lucros						Atribuído à participação dos acionistas controladores				Total da participação dos controladores	Participação dos acionistas não-controladores	Total do Patrimônio Líquido	
	Reserva de lucros						Ajustes de avaliação patrimonial							
	Capital social	Ações em tesouraria	Reserva de Capital	Reserva legal	Incentivos Fiscais	Investimentos e capital de Giro	Lucros acumulados	Resultado de operações com acionistas não controladores	Ganhos e perdas em hedge de Investimento líquido	Ajustes cumulativos de conversão para moeda estrangeira				Outros ajustes de avaliação patrimonial
<b>Saldo em 1/1/2015</b>	19.249.181	(233.142)	11.597	628.228	611.531	10.475.045	-	(1.732.962)	(2.472.853)	5.874.714	(210.520)	32.200.819	1.053.715	33.254.534
<b>Alterações no Patrimônio Líquido em 2015</b>														
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	(4.551.438)	-	-	-	-	(4.551.438)	(44.548)	(4.595.986)
Outros resultados abrangentes reconhecidos no exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	(3.610.435)	9.147.164	49.873	5.586.602	103.732	5.690.334
Total dos resultados abrangentes reconhecidos no exercício	-	-	-	-	-	-	(4.551.438)	-	(3.610.435)	9.147.164	49.873	1.035.164	59.184	1.094.348
Dividendos complementares	-	-	-	-	-	944	-	-	-	-	944	-	-	944
Efeitos com plano de opções de ações reconhecidos no exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(128)	(128)	(409)	(537)
Ações em tesouraria	-	(186.033)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(186.033)	(3.038)	(189.071)
Opções de ações exercidas durante o exercício	-	35.812	-	-	-	(3.275)	-	-	-	-	-	32.537	3.365	35.902
Efeitos de alterações de participação em controladas	-	-	-	-	-	-	-	(1.144.526)	-	-	-	(1.144.526)	(824.711)	(1.969.237)
Destinações propostas em Assembleia Geral	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Absorção de prejuízo do exercício	-	-	-	-	-	(4.551.438)	4.551.438	-	-	-	-	-	-	-
Dividendos/juros sobre capital próprio	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(252.976)	-	(3.524)	(256.500)
<b>Saldo em 31/12/2015 (Nota 22)</b>	19.249.181	(383.363)	11.597	628.228	611.531	5.668.300	-	(2.877.488)	(6.083.288)	15.021.878	(160.775)	31.685.801	284.582	31.970.383
<b>Alterações no Patrimônio Líquido em 2016</b>														
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	(2.890.811)	-	-	-	-	(2.890.811)	-4.882	(2.895.693)
Outros resultados abrangentes reconhecidos no exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	1.678.852	(6.489.813)	(41.852)	(4.852.813)	(34.800)	(4.887.613)
Total dos resultados abrangentes reconhecidos no exercício	-	-	-	-	-	-	(2.890.811)	-	1.678.852	(6.489.813)	(41.852)	(7.743.624)	(29.918)	(7.773.542)
Efeitos com plano de opções de ações reconhecidos no exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	51.230	51.230	184	51.414
Ações em tesouraria	-	(95.343)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(95.343)	(27)	(95.370)
Opções de ações exercidas durante o exercício	-	10.461	-	-	-	(4.965)	-	-	-	-	-	5.496	64	5.560
Cessão e transferência de ações preferenciais	-	369.499	-	-	-	(163.699)	-	-	-	-	-	205.800	-	205.800
Efeitos de alterações de participação em controladas	-	-	-	-	-	-	-	4.153	-	-	-	4.153	(6.405)	(2.252)
Destinações propostas em Assembleia Geral	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Absorção de prejuízo do exercício	-	-	-	-	-	(2.890.811)	2.890.811	-	-	-	-	-	-	-
Dividendos/juros sobre capital próprio	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(85.377)	-	(1.963)	(87.340)
<b>Saldo em 31/12/2016 (Nota 22)</b>	19.249.181	(98.746)	11.597	628.228	611.531	2.523.448	-	(2.873.335)	(4.404.436)	8.532.065	(151.397)	34.028.136	246.517	34.274.653

As notas explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Financeiras da Controladora e Consolidadas

**GERDAU S.A.**  
**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA**  
(Valores expressos em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2016	2015	2016	2015
<b>Fluxo de caixa da atividade operacional</b>					
Lucro (Prejuízo) líquido do exercício		(2.890.811)	(4.551.438)	(2.885.929)	(4.595.986)
Ajustes para reconciliar o lucro/prejuízo líquido ao fluxo de caixa das atividades operacionais:					
Depreciação e amortização	29	134.335	116.833	2.535.955	2.607.909
Perda pela não recuperabilidade de ativos	28	-	-	2.917.911	4.996.240
Equivalência patrimonial	9	3.248.333	2.909.737	12.771	24.502
Varição cambial, líquida	30	(1.176.355)	2.343.353	(851.635)	1.564.017
Perdas (Ganhos) com instrumentos financeiros, líquido	30	1.447	-	38.930	(87.085)
Benefícios pós-emprego		1.216	5.415	229.767	233.287
Remuneração baseada em ações		270	972	46.683	48.589
Imposto de renda e contribuição social	8	218.427	(1.042.520)	304.314	(1.498.422)
Ganho na alienação de imobilizado		-	(2.161)	(43.340)	(3.971)
Resultado em operações com entidades controladas e coligada		-	-	58.223	-
Provisão para risco de crédito	5	2.400	393	68.781	127.701
Provisão de passivos tributários, cíveis e trabalhistas	17	29.393	38.494	347.882	323.314
Receita de juros de aplicações financeiras		(177)	(56.554)	(107.980)	(153.631)
Despesa de juros sobre dívidas financeiras	30	146.386	78.356	1.540.797	1.471.526
Juros sobre mútuos com empresas ligadas	18	358.664	386.100	2.457	(2.712)
(Reversão) Provisão de ajuste ao valor líquido realizável de estoque, líquido	6	-	(3.191)	(31.492)	17.536
		73.528	223.789	4.184.095	5.072.814
<b>Varição de ativos e passivos:</b>					
Redução (Aumento) de contas a receber		87.467	(76.733)	64.805	1.219.605
(Aumento) Redução de estoques		(72.922)	76.227	794.591	1.977.361
Aumento (Redução) de contas a pagar		27.459	(34.108)	110.466	(768.627)
Redução (Aumento) de outros ativos		72.563	(142.645)	(275.938)	(270.391)
Aumento (Redução) de outros passivos		84.728	195.722	(287.487)	(509.227)
Recebimento de dividendos/juros sobre o capital próprio		474.879	476.692	124.495	52.769
Aplicações financeiras de títulos para negociação		(3.424)	(1.111.103)	(880.436)	(1.958.522)
Resgate de aplicações financeiras de títulos para negociação		-	2.215.058	1.089.972	3.929.971
<b>Caixa gerado pelas atividades operacionais</b>		<b>744.278</b>	<b>1.822.899</b>	<b>4.924.563</b>	<b>8.745.753</b>
Pagamento de juros de empréstimos e financiamentos		(145.419)	(77.646)	(1.240.165)	(946.041)
Pagamento de imposto de renda e contribuição social		-	(122.385)	(168.032)	(637.394)
<b>Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais</b>		<b>598.859</b>	<b>1.622.868</b>	<b>3.516.366</b>	<b>7.162.318</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimento</b>					
Adições de imobilizado	10	(67.121)	(94.276)	(1.323.891)	(2.324.718)
Recebimento pela venda de imobilizado, investimento e íntangíveis		-	-	308.694	90.942
Adições de outros ativos intangíveis	12	-	-	(54.044)	(126.428)
Pagamento na aquisição de controle de empresa	3.5	-	-	-	(20.929)
Aumento de capital em empresa com controle compartilhado		-	-	-	(40.524)
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento</b>		<b>(67.121)</b>	<b>(94.276)</b>	<b>(1.069.241)</b>	<b>(2.421.657)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamentos</b>					
Compras de ações em tesouraria		(95.343)	(186.033)	(95.343)	(189.071)
Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos		(85.279)	(345.802)	(85.962)	(358.226)
Empréstimos e financiamentos obtidos		2.498.952	1.202.866	2.455.371	3.042.783
Pagamentos de empréstimos e financiamentos		(2.387.057)	(1.449.441)	(4.605.406)	(5.028.386)
Financiamentos com empresas ligadas, líquido		(447.669)	(472.310)	(6.492)	30.126
Pagamentos na aquisição de participação adicional em controladas	3.5	-	(339.068)	-	(339.068)
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos</b>		<b>(516.396)</b>	<b>(1.589.788)</b>	<b>(2.337.832)</b>	<b>(2.841.842)</b>
Efeito de variação cambial sobre o caixa e equivalentes de caixa		-	-	(693.990)	699.290
Aumento (Redução) do caixa e equivalentes de caixa		15.342	(61.196)	(584.697)	2.598.109
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		18.969	80.165	5.648.080	3.049.971
<b>Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício</b>		<b>34.311</b>	<b>18.969</b>	<b>5.063.383</b>	<b>5.648.080</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Financeiras da Controladora e Consolidadas

**GERDAUS.A.****DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO**

(Valores expressos em milhares de reais)

	<b>Controladora</b>				<b>Consolidado</b>			
	<b>2016</b>	<b>%</b>	<b>2015</b>	<b>%</b>	<b>2016</b>	<b>%</b>	<b>2015</b>	<b>%</b>
<b>ENTRADAS</b>								
Receita bruta de produtos, serviços e outros <sup>(1)</sup>	1.519.929		1.956.904		40.732.483		47.050.033	
Provisão para risco de crédito	(2.400)		(393)		(68.781)		(127.701)	
Receitas relativas à construção de ativos próprios	76.904		102.879		1.511.266		2.538.194	
<b>SAÍDAS</b>								
Matéria-prima e materiais de uso e consumo, bruto de impostos	(920.448)		(1.207.588)		(25.918.620)		(31.372.334)	
Serviços de terceiros	(113.660)		(114.361)		(4.531.377)		(4.998.240)	
Resultado em operações comentadas controladas e coligada	-		-		(58.223)		-	
Perdas pela não recuperabilidade de ativos	-		-		(2.917.911)		(4.996.240)	
<b>VALOR ADICIONADO BRUTO</b>	<b>560.325</b>		<b>737.441</b>		<b>8.748.837</b>		<b>8.093.712</b>	
<b>(-) DEPRECIAÇÃO/AMORTIZAÇÃO</b>	<b>(138.008)</b>		<b>(116.833)</b>		<b>(2.535.955)</b>		<b>(2.607.909)</b>	
<b>VALOR ADICIONADO LÍQUIDO</b>	<b>422.317</b>		<b>620.608</b>		<b>6.212.882</b>		<b>5.485.803</b>	
<b>VALOR ADICIONADO DECORRENTE DE TRANSFERÊNCIAS</b>								
Equivalência patrimonial	(3.248.333)		(2.909.737)		(12.771)		(24.502)	
Receitas financeiras	27.265		125.498		252.045		378.402	
Receitas de aluguel	-		-		9.292		7.659	
<b>VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR</b>	<b>(2.798.751)</b>	<b>100%</b>	<b>(2.163.631)</b>	<b>100%</b>	<b>6.461.448</b>	<b>100%</b>	<b>5.847.362</b>	<b>100%</b>
<b>DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO</b>								
Governos	338.802	-12,1%	(837.789)	38,7%	2.280.819	35,3%	850.627	14,5%
Impostos e contribuições federais	312.314	-11,2%	(906.730)	41,9%	1.463.444	22,6%	(202.005)	-3,5%
Impostos e contribuições estaduais	23.926	-0,9%	66.689	-3,1%	608.560	9,4%	828.270	14,2%
Impostos e contribuições municipais	2.562	0,0%	2.252	-0,1%	208.815	3,3%	224.362	3,8%
Colaboradores	220.058	-7,9%	258.189	-11,9%	5.681.883	87,9%	6.121.947	104,7%
Salários	158.740	-5,7%	192.312	-8,9%	4.260.196	65,9%	4.556.353	77,9%
Benefícios	36.248	-1,3%	43.337	-2,0%	1.066.900	16,5%	1.162.611	19,9%
Participação nos resultados	25.070	-0,9%	22.540	-1,0%	354.787	5,5%	402.983	6,9%
Financiadores <sup>(2)</sup>	(466.800)	16,8%	2.967.407	-137,2%	1.384.675	21,4%	3.470.774	59,4%
Acionistas	85.377	-3,1%	252.976	-11,7%	87.340	1,4%	256.500	4,4%
Absorção de Prejuízos	(2.976.188)	106,3%	(4.804.414)	222,1%	(2.973.269)	-46,0%	(4.852.486)	-83,0%
<b>TOTAL</b>	<b>(2.798.751)</b>		<b>(2.163.631)</b>		<b>6.461.448</b>		<b>5.847.362</b>	

<sup>(1)</sup> Inclui descontos concedidos e outras receitas operacionais<sup>(2)</sup> Inclui variações cambiais e monetárias e juros capitalizados

As notas explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Financeiras da Controladora e Consolidadas

**GERDAU S.A.**  
**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA**  
**CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016**  
**(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)**

---

## **NOTA 1 -INFORMAÇÕES GERAIS**

Gerdau S.A. é uma sociedade anônima de capital aberto, com sede no Rio de Janeiro, capital. A Gerdau S.A. e suas controladas (“Companhia”) é líder no segmento de aços longos nas Américas e uma das principais fornecedoras de aços especiais do mundo. No Brasil, também produz aços planos e minério de ferro, atividades que estão ampliando o mix de produtos oferecidos ao mercado e a competitividade das operações. Além disso, é a maior recicladora da América Latina e, no mundo, transforma, anualmente, milhões de toneladas de sucata em aço, reforçando seu compromisso com o desenvolvimento sustentável das regiões onde atua. As ações das empresas Gerdau estão listadas nas bolsas de valores de São Paulo, Nova Iorque e Madri.

As Demonstrações Financeiras Individuais da Controladora e Consolidadas da Gerdau S.A. e controladas foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 21/02/2017.

## **NOTA 2 -RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**

### **2.1 – Base de elaboração e apresentação**

As Demonstrações Financeiras foram elaboradas e estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, e as normas internacionais de relatório financeiro (International Financial Reporting Standards (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão. As Demonstrações Financeiras Consolidadas estão identificadas como “Consolidado” e as Demonstrações Financeiras Individuais da Controladora estão identificadas como “Controladora”.

A preparação das Demonstrações Financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis por parte da Administração da Companhia. As áreas que envolvem julgamento ou o uso de estimativas, relevantes para as Demonstrações Financeiras, estão demonstradas na nota 2.17. As Demonstrações Financeiras foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto pela valorização de certos instrumentos financeiros, os quais são mensurados pelo valor justo. A Companhia efetuou uma reclassificação na Perda pela não recuperabilidade de ativos registrada em 2015 no montante de R\$ 471.404, atribuída entre as contas de imobilizado e ágios, de forma a corrigir uma alocação da perda registrada nestas contas patrimoniais, sem alterar o total do ativo e sem alterar o total reconhecido na linha de Perdas pela não recuperabilidade de ativos registrada na Demonstração do Resultado de 2015. Esta reclassificação não apresenta impactos na data inicial do período comparativo do exercício de 2015, bem como não traz alterações de valores nas linhas das demonstrações dos resultados e resultado abrangentes, além de também não ter nenhum impacto na mutação patrimonial e fluxos de caixas da Companhia.

A Companhia adotou todas as normas, revisões de normas e interpretações emitidas pelo IASB e CPC que estavam em vigor em 31/12/2016.

#### **a) Investimentos em empresas controladas**

A Companhia consolidou integralmente as Demonstrações Financeiras da Gerdau S.A. e todas as empresas controladas. As Demonstrações Financeiras Consolidadas da Companhia incluem as demonstrações financeiras individuais da Gerdau S.A. e todas suas empresas controladas. A Companhia controla uma empresa quando está exposta ou tem direito a retornos variáveis que se originam do seu envolvimento com a entidade e da capacidade de afetar os resultados desta através do seu poder de controle. Controladas são integralmente consolidadas a partir da data em que o controle é obtido. A consolidação é descontinuada quando o controle deixa de existir.

A participação de terceiros no Patrimônio Líquido e no lucro líquido das controladas é apresentada separadamente no balanço patrimonial consolidado e na demonstração do resultado consolidado, respectivamente, na conta de “Participações dos acionistas não-controladores”.

Para as aquisições de empresas, os ativos, passivos e passivos contingentes de uma controlada são mensurados pelo respectivo valor justo na data de aquisição. Qualquer excesso do custo de aquisição sobre o valor justo dos ativos líquidos identificáveis adquiridos é registrado como ágio. Nos casos em que o custo de aquisição seja inferior ao valor justo dos ativos líquidos

**GERDAU S.A.**  
**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA**  
**CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016**  
**(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)**

---

identificados, a diferença apurada é registrada como ganho na demonstração dos resultados do exercício em que ocorre a aquisição. A participação dos acionistas não-controladores é apresentada pela respectiva proporção do valor justo dos ativos e passivos identificados. Os saldos e transações entre as empresas consolidadas foram eliminados no processo de consolidação. Ganhos e perdas decorrentes das transações entre empresas da Companhia são igualmente eliminadas.

**b) Investimentos em empresas com controle conjunto e empresas coligadas nas Demonstrações Financeiras Consolidadas**

Empresas com controle conjunto (*joint ventures*) são aquelas nas quais o controle é exercido conjuntamente pela Companhia e por um ou mais sócios. Empresas coligadas são aquelas nas quais a Companhia exerce influência significativa, mas sem exercer o controle. Os investimentos em empresas coligadas e com controle conjunto nas Demonstrações Financeiras Consolidadas são reconhecidos pelo método de equivalência patrimonial.

**c) Investimentos em empresas controladas, coligadas e com controle conjunto nas Demonstrações Financeiras Individuais da Controladora**

Os investimentos nestas empresas nas Demonstrações Financeiras Individuais da Controladora encontram-se registrados pelo método da equivalência patrimonial.

**d) Método de Equivalência Patrimonial**

De acordo com este método, as participações sobre os investimentos são reconhecidas no balanço patrimonial ao custo, e são ajustadas periodicamente pelo valor correspondente à participação nos resultados líquidos destes em contrapartida de resultado da equivalência patrimonial e por outras variações ocorridas nos ativos líquidos adquiridos. Adicionalmente, as participações poderão igualmente ser ajustadas pelo reconhecimento de perdas pela não recuperabilidade do investimento (*impairment*). Os dividendos recebidos destas empresas são registrados como uma redução do valor dos investimentos.

**2.2 – Conversão de saldos em moeda estrangeira**

**a) Moeda funcional e de apresentação**

A moeda funcional de uma entidade é a moeda do ambiente econômico primário em que ela opera. As Demonstrações Financeiras da Controladora e Consolidadas são apresentadas em reais (R\$), que é a moeda funcional e de apresentação da Gerdau S.A..

**b) Transações e saldos**

Para fins das Demonstrações Financeiras Consolidadas, os resultados e os saldos patrimoniais de cada empresa da Companhia são convertidos para reais, que é a moeda funcional da Companhia e também a moeda de apresentação das Demonstrações Financeiras Consolidadas.

**c) Empresas do grupo**

Para fins de apresentação das Demonstrações Financeiras Consolidadas, os resultados e a posição financeira de todas as controladas incluídas no consolidado e investimentos avaliados por equivalência patrimonial nas Demonstrações Financeiras da Controladora e Consolidadas que têm a moeda funcional diferente da moeda de apresentação, são convertidos para moeda de apresentação, conforme abaixo. O mesmo procedimento é adotado para fins de apresentação, nas Demonstrações Financeiras Individuais da Controladora, do saldo do investimento, do resultado da equivalência patrimonial e das variações cambiais resultantes do processo de conversão:

- i) os saldos ativos e passivos são convertidos à taxa de câmbio vigente na data de encerramento das Demonstrações Financeiras Consolidadas;
- ii) as contas de resultado são convertidas pela cotação média mensal do câmbio;

**GERDAU S.A.**  
**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA**  
**CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016**  
**(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)**

---

iii) todas as diferenças resultantes de conversão de taxas de câmbio são reconhecidas no Patrimônio Líquido, na Demonstração dos Resultados Abrangentes Consolidados, na linha “Ajustes cumulativos de conversão para moeda estrangeira”; e

iv) os valores apresentados no fluxo de caixa são extraídos das movimentações convertidas dos ativos, passivos e resultados, conforme detalhado acima.

**d) Hiperinflação na Venezuela**

A Venezuela é considerada um país com hiperinflação e por esta razão, as Demonstrações Financeiras da controlada localizada neste país estão sendo atualizadas de maneira que seus valores estejam demonstrados na unidade monetária de mensuração do final do exercício, que considera os efeitos medidos pelo Índice de Preços ao Consumidor (IPC) da Venezuela. A taxa de câmbio usada para converter as demonstrações financeiras da controlada na Venezuela da moeda local (Bolívar Forte) para o Real leva em consideração a taxa de conversão local conhecida como SIMADI (*Sistema Marginal de Divisas*), a qual é utilizada nas conversões do Bolívar Forte para o dólar americano como referencial para a conversão da moeda local para o Real. Esta taxa é equivalente a 206,6116 Bolívar Forte por cada 1 Real em 31/12/2016 (50,8906 Bolívar Forte por cada 1 Real em 31/12/2015).

**2.3 – Ativos financeiros**

A Companhia valoriza os instrumentos financeiros derivativos pelo seu valor justo na data das Demonstrações Financeiras, sendo a principal evidência do valor justo a consideração das cotações obtidas junto aos participantes do mercado. O valor justo reconhecido em suas Demonstrações Financeiras da Controladora e Consolidadas pode não necessariamente representar o montante de caixa que a Companhia receberia ou pagaria, conforme apropriado, se a Companhia liquidasse as transações na data das Demonstrações Financeiras da Controladora e Consolidadas.

A Companhia classifica seus ativos financeiros, no reconhecimento inicial, sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo reconhecido no resultado, empréstimos e recebíveis e disponíveis para venda (quando aplicável). A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos, como detalhado na nota 15.

**a) Ativos financeiros ao valor justo reconhecido no resultado**

Os ativos financeiros ao valor justo reconhecido no resultado são ativos financeiros mantidos para negociação e incluem Certificados de Depósitos Bancários - CDB e investimentos em títulos e valores mobiliários. Os ativos financeiros ao valor justo reconhecido no resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são debitados à demonstração do resultado.

**b) Empréstimos e recebíveis**

Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos, com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. Os empréstimos e recebíveis da Companhia compreendem "Contas a receber de clientes e demais contas a receber", "Caixa e equivalentes de caixa" e "Depósitos judiciais". São apresentados como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço, os quais são classificados como ativos não circulantes.

**c) Instrumentos financeiros derivativos e atividades de hedge**

Inicialmente, os derivativos são reconhecidos pelo valor justo na data em que um contrato de derivativos é celebrado e são, subsequentemente, remensurados ao seu valor justo. O método para reconhecer o ganho ou a perda resultante depende do fato do derivativo ser designado ou não como um instrumento de hedge nos casos de adoção da contabilidade de hedge (hedge accounting). Sendo este o caso, o método depende da natureza do item que está sendo protegido por hedge. Como descrito na nota 15, a Companhia adota a contabilidade de hedge (hedge accounting).

**d) Derivativos mensurados ao valor justo reconhecido no resultado**

Certos instrumentos derivativos não se qualificam para a contabilização de hedge. As variações no valor justo de qualquer um desses instrumentos derivativos são reconhecidas imediatamente na demonstração do resultado em "(Perdas) Ganhos com instrumentos financeiros, líquido".

**GERDAU S.A.**  
**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA**  
**CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016**  
**(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)**

---

**e) Caixa e equivalentes de caixa**

Caixa e equivalentes de caixa incluem caixa, contas bancárias e investimentos de curto prazo com liquidez imediata e vencimento original de 90 dias ou menos e com baixo risco de variação no valor justo, sendo demonstrados pelo custo e acrescido de juros auferidos, quando aplicável.

**f) Aplicações financeiras**

As aplicações financeiras estão classificadas como títulos para negociação são mensurados pelo seu valor justo reconhecido com contrapartida no resultado (títulos para negociação), em virtude do propósito do investimento ser a aplicação de recursos para obter ganhos de curto prazo. Os juros, correção monetária e variação cambial, quando aplicável, assim como as variações decorrentes da avaliação ao valor justo, são reconhecidos no resultado quando incorridos.

**g) Contas a receber de clientes**

Estão apresentadas a valores de custo amortizado, sendo que as contas a receber de clientes no mercado externo estão atualizadas com base nas taxas de câmbio vigentes na data das Demonstrações Financeiras. A provisão para riscos de crédito foi calculada com base na análise de riscos dos créditos, que contempla o histórico de perdas, a situação individual dos clientes, a situação do grupo econômico ao qual pertencem, as garantias reais para os débitos e a avaliação dos consultores jurídicos, e é considerada suficiente para cobrir eventuais perdas sobre os valores a receber. Informações referentes à abertura de contas a receber em valores a vencer e vencidos, além da provisão para risco de crédito estão demonstradas na nota 5.

A exposição máxima ao risco de crédito da Companhia, líquida da provisão para risco de crédito, é o valor das contas a receber. A qualidade do crédito do contas a receber a vencer é considerada adequada, sendo que o valor do risco efetivo de eventuais perdas no contas a receber de clientes encontra-se apresentado como provisão para risco de crédito.

**h) Avaliação da recuperabilidade de ativos financeiros**

Ativos financeiros são avaliados a cada data de balanço para identificação da recuperabilidade de ativos (*impairment*). Estes ativos financeiros são considerados ativos parcialmente ou totalmente não recuperáveis quando existem evidências de que um ou mais eventos tenham ocorrido após o reconhecimento inicial do ativo financeiro e que tenham impactado negativamente o fluxo estimado de caixa futuro do investimento. Os critérios utilizados para determinar se há evidência objetiva de uma perda por impairment incluem, entre outros fatores: (i) dificuldade financeira relevante do emissor ou devedor; e (ii) condições econômicas nacionais ou locais que se correlacionam com as inadimplências sobre os ativos na carteira.

**2.4 – Estoques**

Os estoques são avaliados com base no menor valor entre o custo histórico de aquisição e produção e o valor líquido realizável. O custo de aquisição e produção é acrescido de gastos relativos a transportes, armazenagem e impostos não recuperáveis.

O valor líquido realizável é o preço estimado de venda no curso normal dos negócios, deduzido dos custos estimados para conclusão e despesas de vendas diretamente relacionadas. Informações referentes à abertura do valor líquido realizável estão demonstradas na nota 6.

**2.5 – Imobilizado**

A Companhia utilizou o custo histórico, acrescido de correção monetária, quando aplicável nos termos da IAS 29, deduzido das respectivas depreciações, à exceção dos terrenos, que não são depreciados. A Companhia agrega mensalmente ao custo de construção de ativos qualificáveis, que são ativos que, necessariamente, demandam um período de tempo substancial para ficar pronto para seu uso pretendido, os custos de empréstimos e financiamentos considerando os seguintes critérios para capitalização: (a) o período de capitalização ocorre quando o imobilizado encontra-se em fase de construção, sendo encerrada a capitalização dos custos de empréstimos quando o item do imobilizado encontra-se disponível para utilização; (b) os custos de empréstimos são capitalizados considerando a taxa média ponderada dos empréstimos vigentes da data da capitalização ou a taxa específica, no caso de empréstimos para a aquisição de imobilizado; (c) os custos de empréstimos capitalizados mensalmente não excedem o valor das despesas de juros apuradas no período de capitalização; e (d) os custos de empréstimos

**GERDAU S.A.**  
**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA**  
**CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016**  
**(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)**

---

capitalizados são depreciados considerando os mesmos critérios e vida útil determinados para o item do imobilizado ao qual foram incorporados.

A depreciação é calculada pelo método linear ajustado pelo nível de utilização de certos ativos, a taxas que levam em consideração a vida útil estimada dos bens e o valor residual estimado dos ativos no final de sua vida útil. O valor residual ao final da vida útil e a vida útil estimada dos bens são revisados e ajustados, se necessário, na data de encerramento do exercício.

Custos subsequentes são incorporados ao valor residual do imobilizado ou reconhecidos como item específico, conforme apropriado, somente se os benefícios econômicos associados a estes itens forem prováveis e os valores mensurados de forma confiável. O saldo residual do item substituído é baixado. Demais reparos e manutenções são reconhecidas diretamente no resultado quando incorridas.

Direitos de exploração mineral são classificados como Terrenos, Prédios e Construções no grupo de imobilizado. Gastos com exploração são reconhecidos como despesas até se estabelecer a viabilidade da atividade de mineração e após esse período os custos subsequentes são capitalizados. Custos para o desenvolvimento de novas jazidas de minério, ou para a expansão da capacidade das minas em operação são capitalizados e amortizados com base na quantidade de minério extraída. Os gastos de remoção de estéril (custos associados com remoção de estéril e outros materiais residuais), incorridos durante a fase de desenvolvimento de uma mina, antes da fase de produção, são contabilizados como parte dos custos depreciáveis de desenvolvimento. Subsequentemente, estes custos são depreciados durante o período de vida útil da mina. Os gastos com remoção de estéril, após o início da fase produtiva da mina, são tratados como custo de produção. A exaustão das minas é calculada com base na quantidade de minério extraída.

O valor residual dos itens do imobilizado é reduzido imediatamente ao seu valor recuperável quando o saldo residual exceder o valor recuperável.

## **2.6 – Ágio**

O ágio representa o excesso do custo de aquisição sobre o valor justo líquido dos ativos adquiridos, passivos assumidos e passivos contingentes identificáveis de uma controlada, entidade controlada em conjunto, ou coligada, na respectiva data de aquisição.

O ágio é registrado como ativo e incluído nas contas “Investimentos avaliados por equivalência patrimonial”, na controladora, e “Ágio”, no consolidado. O ágio não é amortizado, sendo sujeito a testes de *impairment* anualmente ou sempre que existirem indícios de eventual perda de valor. Qualquer perda por *impairment* é registrada de imediato como custo na demonstração dos resultados e não é suscetível de reversão posterior. O ágio é alocado aos segmentos de negócio, os quais representam o nível mais baixo no qual o ágio é monitorado pela Administração.

Em situações de venda de uma controlada, entidade controlada em conjunto, ou coligada, o ágio é incluído na determinação dos ganhos e perdas.

## **2.7 – Outros ativos intangíveis**

São avaliados ao custo de aquisição e subsequentemente deduzidos da amortização acumulada e perdas por redução do valor recuperável, quando aplicável. Os ativos intangíveis são compostos principalmente por ativos que representam a capacidade de geração de valor agregado de companhias adquiridas com base no histórico de relacionamento com clientes e fornecedores, software e outros. Os ativos intangíveis que possuem vida útil definida são amortizados considerando a sua utilização efetiva ou um método que reflita o benefício econômico do ativo intangível. O valor residual dos itens do intangível é baixado imediatamente ao seu valor recuperável quando o saldo residual exceder o valor recuperável (nota 2.8).

Para as Demonstrações Financeiras Consolidadas, os ativos intangíveis adquiridos em uma combinação de negócios são registrados pelo valor justo, deduzido da amortização acumulada e de perdas pela não recuperabilidade, quando aplicável. Os ativos intangíveis que têm vida útil definida são amortizados ao longo de suas vidas úteis usando um método de amortização que reflete o benefício econômico do ativo intangível e tem como contrapartida a conta de custo das vendas. O intangível do relacionamento com clientes e fornecedores é amortizado com base em um método acelerado que considera o futuro benefício econômico esperado fornecido ao longo do tempo por esses novos clientes e fornecedores adquiridos.

**GERDAU S.A.**  
**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA**  
**CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016**  
**(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)**

---

A Companhia revisa o período de amortização e o método de amortização para seus ativos intangíveis com vida útil definida ao final de cada exercício.

## **2.8 – Provisão para redução ao valor recuperável dos ativos e reversão de provisão constituídas**

Na data de cada Demonstração Financeira, a Companhia analisa se existem evidências de que o valor contábil de um ativo não será recuperado. Caso se identifique tais evidências, a Companhia estima o valor recuperável do ativo. O montante recuperável de um ativo é determinado pelo maior entre: (a) seu valor justo menos custos estimados de venda e (b) seu valor em uso. O valor em uso é mensurado com base nos fluxos de caixa descontados (antes dos impostos) derivados pelo contínuo uso de um ativo até o fim de sua vida útil. Independentemente da existência de indicação de não recuperação de seu valor contábil, saldos de ágio originados da combinação de negócios e ativos intangíveis com vida útil indefinida têm sua recuperação testada pelo menos uma vez por ano, em dezembro.

Quando o valor residual contábil do ativo exceder seu valor recuperável, a Companhia reconhece uma redução do saldo contábil deste ativo (impairment). A redução no valor recuperável dos ativos é registrada no resultado do exercício. Exceto com relação à redução no valor do ágio, a reversão de perdas reconhecidas anteriormente é permitida. A reversão nestas circunstâncias está limitada ao saldo depreciado que o ativo apresentaria na data da reversão, supondo-se que a reversão não tenha sido registrada, conforme demonstrado na nota 28.1.

A Companhia não acredita que existam indicativos de uma alteração material nas estimativas e premissas usadas no cálculo de perdas por recuperabilidade de ativos de vida longa. Entretanto, se os atuais resultados não forem consistentes com as estimativas e premissas usadas nos fluxos de caixa futuros estimados e valor justo dos ativos, a Companhia pode estar exposta a perdas que podem ser materiais.

## **2.9 – Passivos financeiros e instrumentos patrimoniais**

### **a) Classificação como dívida ou patrimônio**

Instrumentos de dívida ou instrumentos patrimoniais são classificados de acordo com a substância dos termos contratuais.

### **b) Empréstimos e financiamentos**

São demonstrados pelo valor líquido dos custos de transação incorridos e são subsequentemente mensurados ao custo amortizado usando o método da taxa de juros efetiva.

### **c) Instrumentos de patrimônio**

Um instrumento patrimonial é baseado em um contrato que demonstre a participação nos ativos de uma entidade após serem deduzidos todos os seus passivos.

### **d) Instrumentos financeiros derivativos e *hedge***

A Companhia contrata instrumentos financeiros derivativos principalmente para gerenciar a sua exposição a flutuações em taxas de juros e taxas de câmbio. A Companhia mede seus instrumentos financeiros derivativos baseados em cotações obtidas de participantes do mercado, que são o valor justo dos instrumentos financeiros na data das Demonstrações Financeiras.

Mudanças no valor justo de um derivativo que é altamente efetivo e que é designado e qualificado como um *hedge* de fluxo de caixa ou um *hedge* de investimento líquido são registradas na demonstração de resultados abrangentes.

A Companhia avalia, tanto no início da cobertura do *hedge* quanto em uma base contínua, se os derivativos usados em operações de *hedge* são altamente eficazes na compensação das alterações no justo valor ou fluxos de caixa de elementos cobertos. Quando um instrumento de *hedge* de fluxo de caixa é vendido, terminado, vencido ou exercido, a cobertura de *hedge* é descontinuada prospectivamente, mas o ganho ou perda cumulativo não realizado, permanece reconhecido na demonstração do resultado abrangente. O ganho e perda cumulativo é transferido do resultado abrangente e reconhecido na demonstração do resultado quando a operação coberta for reconhecida na demonstração do resultado. Quando não se espera mais que uma operação ocorra, o ganho ou perda acumulado é imediatamente transferido para a demonstração do resultado. Nos casos de *hedge* de investimento líquido o montante registrado na demonstração do resultado abrangente é baixado e

**GERDAU S.A.**  
**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA**  
**CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016**  
**(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)**

---

reconhecido na demonstração do resultado quando ocorrer a baixa/venda do investimento objeto do hedge. Adicionalmente, mudanças no valor justo de instrumentos financeiros não caracterizados como *hedge* são reconhecidas na linha de (Perdas) Ganhos com instrumentos financeiros, líquido, na demonstração do resultado.

## **2.10 – Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido**

A despesa de imposto de renda e contribuição social corrente é calculada de acordo com as bases legais tributárias vigentes na data de apresentação das Demonstrações Financeiras nos países onde as controladas e coligadas da Companhia operam e geram resultado tributável. Periodicamente a Administração avalia posições tomadas com relação a questões tributárias que estão sujeitas à interpretação e reconhece provisão quando há expectativa de pagamento de imposto de renda e contribuição social conforme as bases tributárias. A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados a combinação de negócios, ou itens diretamente reconhecidos no Patrimônio Líquido ou em outros resultados abrangentes.

O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber esperado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício, a alíquotas de impostos com vigência na data base das Demonstrações Financeiras. O Imposto de renda e contribuição social diferidos são reconhecidos, em sua totalidade, sobre as diferenças geradas entre os ativos e passivos reconhecidos para fins fiscais e correspondentes a valores reconhecidos nas Demonstrações Financeiras. Entretanto, o imposto de renda e contribuição social diferidos não são reconhecidos se forem gerados no registro inicial de ativos e passivos em operações que não afetam as bases tributárias, exceto em operações de combinação de negócios. Imposto de renda e contribuição social diferidos são determinados considerando as alíquotas (e leis) vigentes na data de preparação das Demonstrações Financeiras e aplicáveis quando o respectivo imposto de renda e contribuição social forem realizados. O imposto de renda e contribuição social diferidos ativos são reconhecidos somente na extensão em que seja provável que existirá base tributável positiva para a qual as diferenças temporárias possam ser utilizadas e prejuízos fiscais possam ser compensados.

Os créditos reconhecidos sobre prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social estão suportados por projeções de resultados tributáveis, com base em estudos técnicos de viabilidade, submetidos anualmente aos órgãos da Administração da Companhia e de suas controladas, quando aplicável. Estes estudos consideram o histórico de rentabilidade da Companhia e de suas controladas e a perspectiva de manutenção da lucratividade, permitindo uma estimativa de recuperação dos créditos em anos futuros. Os demais créditos, que têm por base diferenças temporárias, principalmente provisão para passivos tributários, bem como sobre provisão para perdas, foram reconhecidos conforme a expectativa de sua realização. Ativos de imposto de renda e contribuição social diferido são revisados a cada data de encerramento de exercício e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável com base em lucros tributáveis futuros.

A Companhia somente reconhece uma provisão sobre assuntos fiscais se um evento passado originar uma obrigação presente. A Companhia determina se uma obrigação presente existir no final do exercício tomando em consideração todas as evidências disponíveis, incluindo, por exemplo, a opinião de assessores jurídicos. A Companhia também leva em consideração se é mais provável do que não, que existirá uma saída de ativos e se uma estimativa confiável pode ser feita.

## **2.11 – Benefícios a empregados**

A Companhia possui diversos planos de benefícios a empregados incluindo planos de pensão e aposentadoria, assistência médica, participação nos lucros, bônus, pagamento com base em ações e outros benefícios de aposentadoria e desligamento. Os principais planos de benefícios concedidos aos empregados da Companhia estão descritos nas notas 19 e 25.

Os compromissos atuariais com os planos de benefícios de pensão e aposentadoria e os compromissos atuariais relacionados ao plano de assistência médica são provisionados com base em cálculo atuarial elaborado anualmente por atuário independente, de acordo com o método da unidade de crédito projetada, líquido dos ativos garantidores do plano, quando aplicável, sendo os custos correspondentes reconhecidos durante o período aquisitivo dos empregados. Eventuais superávits com planos de benefícios a empregados também são contabilizados, reconhecidos até o montante provável de redução nas contribuições futuras da patrocinadora para estes planos.

As remensurações atuariais geradas por ajustes e alterações nas premissas atuariais dos planos de benefícios de pensão e aposentadoria e os compromissos atuariais relacionados ao plano de assistência médica são reconhecidas diretamente na Demonstração dos resultados abrangentes, conforme descrito na nota 19.

**GERDAU S.A.**  
**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA**  
**CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016**  
**(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)**

---

Na contabilização dos benefícios de pensão e pós-emprego, são usadas várias estatísticas e outros fatores, na tentativa de antecipar futuros eventos, no cálculo da despesa e da obrigação relacionada com os planos. Esses fatores incluem premissas de taxa de desconto, retorno esperado dos ativos do plano, aumentos futuros do custo com tratamento de saúde e taxa de aumentos futuros de remuneração. Adicionalmente, consultores atuariais também usam fatores subjetivos, como taxas de desligamento, rotatividade e mortalidade para estimar estes fatores. As premissas atuariais usadas pela Companhia podem ser materialmente diferentes dos resultados reais devido a mudanças nas condições econômicas e de mercado, eventos regulatórios, decisões judiciais, taxas de desligamento maiores ou menores ou períodos de vida mais curtos ou longos dos participantes.

#### **2.12 – Outros ativos e passivos circulantes e não-circulantes**

São demonstrados pelos valores de realização (ativos) e pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas (passivos).

#### **2.13 – Transações com partes relacionadas**

Os contratos de mútuos entre as empresas no Brasil e no exterior são atualizados pelos encargos contratados mais variação cambial, quando aplicável. Estes contratos possuem data de vencimento, com possibilidade de extensão de prazo mediante acordo entre as partes. As transações de compras e vendas de insumos e produtos são efetuadas em condições e prazos pactuados entre as partes.

#### **2.14 – Distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio**

É reconhecida como passivo no momento em que os dividendos são aprovados pelos acionistas da Gerdau S.A.. O estatuto social da Gerdau S.A. prevê que, no mínimo, 30% do lucro anual seja distribuído como dividendos; portanto, a Gerdau S.A. registra provisão, no encerramento do exercício social, no montante do dividendo mínimo que ainda não tenha sido distribuído durante o exercício até o limite do dividendo mínimo obrigatório descrito acima.

#### **2.15 – Reconhecimento da receita de vendas**

A receita de vendas é apresentada líquida dos impostos e dos descontos incidentes sobre esta. Os impostos sobre vendas são reconhecidos quando as vendas são faturadas, e os descontos sobre vendas quando conhecidos. As receitas de vendas de produtos são reconhecidas quando o valor das vendas é mensurável de forma confiável, a Companhia não detém mais controle sobre a mercadoria vendida ou qualquer outra responsabilidade relacionada à propriedade desta, os custos incorridos ou que serão incorridos em respeito a transação podem ser mensurados de maneira confiável, é provável que os benefícios econômicos serão recebidos pela Companhia e os riscos e os benefícios dos produtos foram integralmente transferidos ao comprador. Os fretes sobre vendas são incluídos no custo das vendas.

#### **2.16 – Investimentos em prevenção de danos ao meio ambiente e provisão para passivos ambientais**

Custos ambientais são relacionados as operações normais e são registradas como despesa ou capitalizadas conforme o caso. Os que são relacionados a uma condição existente causada por operações do passado e que não contribuem para atuais ou futuras receitas geradas ou redução de custos são registrados como despesa. Passivos são registrados quando a avaliação ambiental ou esforços de restauração são prováveis e o custo pode ser razoavelmente estimado, discussões com autoridades ambientais e outras premissas relevantes para a estimativa da natureza e extensão da restauração que pode ser requerida. O custo final é dependente de fatores que não podem ser controlados, como o escopo e metodologia dos requerimentos da ação de restauração a ser estabelecida pelas autoridades ambientais e de saúde pública, novas leis ou regulamentos governamentais, rápida alteração tecnológica e o surgimento de algum litígio relacionado. Passivos ambientais são ajustados a valor presente se o montante agregado da obrigação e o montante e prazo dos desembolsos de caixa forem fixos ou puderem ser determinados de uma maneira confiável.

#### **2.17 – Estimativas e julgamentos contábeis críticos**

Na elaboração das Demonstrações Financeiras é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. Para efetuar estas estimativas, a Administração utilizou as melhores informações disponíveis na data da preparação das Demonstrações Financeiras, bem como a experiência de eventos passados e/ou correntes, considerando ainda pressupostos relativos a eventos futuros. As Demonstrações Financeiras incluem, portanto, estimativas referentes principalmente à estimativa

**GERDAU S.A.**  
**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA**  
**CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016**  
**(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)**

---

do valor de recuperação de ágios e ativos de vida longa (nota 28), provisões necessárias para passivos tributários, cíveis e trabalhistas (nota 17), recuperabilidade de tributos diferidos ativos (nota 8), estimativas referentes a seleção da taxa de juros, retorno esperado dos ativos, escolha da tábua de mortalidade e expectativa de aumento dos salários (nota 19), e planos de incentivo de longo prazo através da seleção do modelo de avaliação e de taxas (nota 25). O resultado das transações e informações quando da efetiva realização pode divergir das estimativas.

## **2.18 – Combinações de negócios para as Demonstrações Financeiras**

### **a) Aquisições nas quais o controle é obtido em etapas**

Quando uma combinação de negócios é realizada em etapas, a participação anteriormente detida pelo Companhia na adquirida é remensurada pelo valor justo na data de aquisição (ou seja, na data em que a Companhia adquire o controle) e o correspondente ganho ou perda, se houver, é reconhecido no resultado. Os valores das participações na adquirida antes da data de aquisição que foram anteriormente reconhecidos em “Outros resultados abrangentes” são reclassificados no resultado, na medida em que tal tratamento seja adequado caso essa participação seja alienada.

### **b) Aquisições onde o controle é obtido inicialmente**

As aquisições são contabilizadas pelo método de compra. O custo da aquisição é mensurado pelo total dos valores justos (na data de aquisição) dos ativos entregues e passivos incorridos ou assumidos e instrumentos de patrimônio emitidos pelo Grupo em troca do controle da adquirida. Os ativos, passivos e passivos contingentes identificáveis são reconhecidos nas Demonstrações Financeiras Consolidadas pelos seus valores justos na data da aquisição, sendo a participação dos acionistas não-controladores na adquirida inicialmente medida na proporção dos acionistas não-controladores do valor justo líquido dos ativos, passivos e passivos contingentes reconhecidos. Gastos relacionados à aquisição são reconhecidos no resultado do exercício quando incorridos.

### **c) Aumentos/reduções na participação de não-controladores**

Aquisições após a Companhia obter o controle são tratadas como aquisições de ações de acionistas não controladores: Os ativos e passivos identificáveis da entidade adquirida não estão sujeitos a reavaliações posteriores, e a diferença negativa ou positiva entre o custo dessa aquisição subsequente e o valor líquido da parcela adicional proporcional da Companhia é registrada no patrimônio líquido.

### **d) Perda de controle de uma controlada**

Quando o controle de uma controlada é perdido como resultado de uma transação, evento ou outra circunstância, a Companhia reverte todos ativos, passivos e participações de não controladores pelos seus saldos registrados. Qualquer participação remanescente na controlada é reconhecida pelo valor justo na data em que o controle é perdido. Esse valor justo é refletido no cálculo do ganho ou perda na alienação e é atribuído a controladora e se torna o montante inicial reconhecido para contabilizações subsequentes para a participação remanescente pela IAS 28 (CPC 18) ou IAS 39 (CPC 38).

## **2.19 – Informações por Segmento**

O Comitê Executivo Gerdau, que é composto pelos executivos seniores da Companhia, é responsável pelo gerenciamento do negócio.

Os segmentos da Companhia são os seguintes: Operação Brasil (inclui as operações de aço e minério de ferro no Brasil, exceto Aços Especiais), Operação América do Norte (inclui todas as operações na América do Norte, incluindo a empresa de controle conjunto no México e a empresa coligada no México, exceto aços especiais), Operação América do Sul (inclui todas as operações na América do Sul, exceto as operações do Brasil e inclui a empresa de controle conjunto na República Dominicana) e Operação Aços Especiais (inclui as operações de aços especiais no Brasil, nos Estados Unidos e na Índia).

## **2.20 – Lucro por ação**

Conforme requerido pelo IAS 33 (CPC 41), *Earnings per Share* (Lucro por ação), as tabelas apresentadas na nota 23 reconciliam o lucro líquido aos montantes usados para calcular o lucro por ação básico e diluído. A Companhia não possui

**GERDAU S.A.**  
**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA**  
**CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016**  
**(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)**

---

instrumentos que não tenham sido incluídos no cálculo do lucro por ação por serem antidilutivos.

### **2.21 – Planos de Incentivo de Longo Prazo**

A Companhia efetua a liquidação dos planos de opção de ação entregando ações de sua própria emissão, que são mantidas em tesouraria até o efetivo exercício das opções por parte dos empregados. Adicionalmente, a Companhia tem como outros planos de incentivos de longo prazo, os seguintes instrumentos: Opções de ações, Ações Restritas, Direito de Apreciação de Ações e Performance de Ações, conforme apresentados na nota 25.

### **2.22 – Demonstração do Valor Adicionado (DVA)**

Essa demonstração tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e sua distribuição durante determinado exercício e é apresentada pela Companhia, conforme requerido pela legislação societária brasileira, como parte de suas Demonstrações Financeiras Individuais da Controladora e Consolidadas.

### **2.23 – Novos IFRS e interpretações do IFRIC (Comitê de interpretação de informação financeira do IASB)**

O IASB emitiu/revisou algumas normas IFRS, as quais tem sua adoção para o exercício de 2017 ou após. A Companhia está avaliando os impactos em suas Demonstrações Financeiras da adoção destas normas:

- Emissão da norma IFRS 9 – Instrumentos financeiros. Substitui a norma IAS 39 e endereça algumas questões sobre a aplicação da norma e introduz o conceito de “valor justo contra os resultados abrangentes” para a mensuração de alguns tipos de instrumentos de dívida, além de incluir requerimentos de reconhecimento de perdas pela não recuperabilidade de ativos relacionadas ao registro de perdas esperadas com créditos sobre os ativos financeiros e compromissos de renegociação destes créditos e contabilidade de hedge. Esta norma é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 1/01/2018. A Companhia entende que as novas orientações do IFRS 9 não trarão impacto significativo na classificação e mensuração dos seus ativos e passivos financeiros, bem como na contabilização das relações de hedge.

- Emissão da norma IFRS 15 – Receita de Contratos com Clientes e posteriormente emissão de documento para esclarecimentos sobre a norma. Estabelece princípios de reconhecimento de receita e divulgação de informações sobre a natureza, montante, prazos e incertezas de receitas e fluxos de caixa que se originem de contratos com clientes de uma entidade, bem como no documento emitido posteriormente esclarece sobre aspectos importantes da norma. Esta norma é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 1/01/2018. O processo de avaliação por parte da Companhia de todos os impactos da nova norma está em andamento e encontra-se em estágio preliminar e não conclusivo. Esta avaliação preliminar dos impactos sobre a mensuração e época para o reconhecimento de receita de contratos com nossos clientes não indica mudanças ou impactos significativos nas Demonstrações Financeiras da Companhia. Estamos no processo de avaliação de outros aspectos da aplicação da norma para concluir nossas análises.

- Emissão da norma IFRS 16 – Arrendamento. Estabelece aspectos de reconhecimento, mensuração e divulgação de arrendamentos. Esta norma é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 1/01/2019. A Companhia está avaliando os impactos em suas Demonstrações Financeiras do registro de suas operações de arrendamento mercantil operacional, porém não espera impactos significativos com relação ao total dos ativos imobilizados e dívidas existentes.

- Revisão da norma IAS 12 – Imposto de Renda. Aborda o reconhecimento de imposto de renda diferido ativo para diferenças temporárias dedutíveis. Esta alteração na norma é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 1/01/2017.

- Revisão da norma IAS 7 – Fluxo de Caixa. Aborda alterações na divulgação de passivos de atividades de financiamento. Esta alteração na norma é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 1/01/2017.

- Revisão da norma IFRS 2 – Classificação e Mensuração de Transações de Pagamento baseado em Ações. Aborda alterações em alguns parágrafos para melhor esclarecimento da aplicação da norma. Esta alteração na norma é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 1/01/2018.

**GERDAU S.A.**  
**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA**  
**CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016**  
**(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)**

**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS**

**3.1 - Empresas controladas**

A lista a seguir apresenta as principais participações nas controladas consolidadas, como segue:

Empresa consolidada	País	Percentual de participação	
		Capital total (*)	
		2016	2015
Gerdau GTL Spain S.L.	Espanha	100,00	100,00
Gerdau Internacional Empreendimentos Ltda. - Grupo Gerdau	Brasil	100,00	100,00
Gerdau Ameristeel Corporation e controladas (1)	EUA/Canadá	100,00	100,00
Gerdau Açominas S.A.	Brasil	99,35	99,35
Gerdau Aços Longos S.A. e controlada (2)	Brasil	99,11	99,11
Gerdau Steel Inc.	Canadá	100,00	100,00
Gerdau Holdings Inc. e controlada (3)	EUA	100,00	100,00
Paraopeba - Fundo de Investimento Renda Fixa (4)	Brasil	70,93	65,75
Gerdau Holdings Europa S.A. e controladas (nota 3.4)	Espanha	-	100,00
Gerdau América Latina Participações S.A.	Brasil	99,12	99,12
Gerdau Chile Inversiones Ltda. e controladas (5)	Chile	99,00	99,99
Gerdau Aços Especiais S.A.	Brasil	99,55	99,56
Gerdau Hungria Holdings Limited Liability Company e controladas (6)	Hungria	100,00	100,00
GTL Equity Investments Corp.	Ilhas Virgens Britânicas	100,00	100,00
Empresa Siderúrgica del Perú S.A.A. - Siderperú	Peru	90,03	90,03
Diacó S.A. e controlada (7)	Colômbia	99,68	99,68
Gerdau GTL México, S.A. de C.V. e controladas (8)	México	100,00	100,00
Seiva S.A. - Florestas e Indústrias	Brasil	97,73	97,73
Itaguaí Com. Imp. e Exp. Ltda.	Brasil	100,00	100,00
Gerdau Laisa S.A.	Uruguai	100,00	100,00
Sipar Gerdau Inversiones S.A.	Argentina	99,99	99,99
Sipar Aceros S.A. e controlada (9)	Argentina	99,96	99,96
Cleary Holdings Corp. (nota 3.4)	Colômbia	-	100,00
Sizuca - Siderúrgica Zuliana, C. A.	Venezuela	100,00	100,00
GTL Trade Finance Inc.	Ilhas Virgens Britânicas	100,00	100,00
Gerdau Trade Inc.	Ilhas Virgens Britânicas	100,00	100,00
Gerdau Steel India Ltd.	India	98,90	98,90

(\*) O capital votante é substancialmente igual ao capital total. As participações apresentadas representam o percentual detido pela empresa investidora direta e indiretamente no capital da controlada.

(1) Controladas: Gerdau Ameristeel US Inc., Gerdau Reinforcing Steel, Gerdau Ameristeel Sayreville Inc., TAMCO Steel, Chaparral Steel Company.

(2) Controlada: Gerdau Açominas Overseas Ltd.

(3) Controlada: Gerdau MacSteel Inc..

(4) Fundo de investimento de renda fixa, administrado pelo Banco J. P. Morgan S.A..

(5) Controladas: Aza Participaciones S.A., Gerdau Aza S.A., Armacero Matco S.A., Aceros Cox Comercial S.A., Salomon Sack S.A..

(6) Controladas: Gerdau Holdings Europa S.A. y CIA. , Bogey Holding Company Spain S.L..

(7) Controlada: Cyrgo S.A..

(8) Controladas: Sidertul S.A. de C.V., e GTL Servicios Administrativos México, S.A. de C.V..

(9) Controlada: Siderco S.A..

**GERDAU S.A.**  
**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA**  
**CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016**  
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

### 3.2 - Empresas com controle conjunto

A tabela a seguir apresenta as participações nas empresas com controle conjunto.

<b>Entidades com controle conjunto</b>	<b>País</b>	<b>Percentual de participação</b>	
		<b>Capital total (*)</b>	
		<b>2016</b>	<b>2015</b>
Bradley Steel Processors	Canadá	50,00	50,00
MRM Guide Rail	Canadá	50,00	50,00
Gerdau Corsa S.A.P.I. de C.V.	México	50,00	50,00
Gerdau Metaldom Corp.	Rep. Dominicana	45,00	45,00

(\*) O capital votante é substancialmente igual ao capital total. As participações apresentadas representam o percentual detido pela empresa investidora direta e indiretamente no capital da empresa com controle conjunto.

As informações financeiras das empresas com controle conjunto, avaliadas por equivalência patrimonial, estão demonstradas a seguir:

	<b>Empresas com controle conjunto</b>	
	<b>2016</b>	<b>2015</b>
Lucro (Prejuízo) líquido do exercício	(126.723)	(49.008)
Total dos resultados abrangentes	(126.723)	(49.008)

### 3.3 - Empresas coligadas

A lista a seguir apresenta as participações nas empresas coligadas.

<b>Empresas coligadas</b>	<b>País</b>	<b>Percentual de participação</b>	
		<b>Capital total (*)</b>	
		<b>2016</b>	<b>2015</b>
Dona Francisca Energética S.A.	Brasil	51,82	51,82
Corsa Controladora, S.A. de C.V.	México	49,00	49,00
Corporación Centroamericana del Acero S.A. (nota 3.4)	Guatemala	-	30,00

(\*) O capital votante é substancialmente igual ao capital total. As participações apresentadas representam o percentual detido pela empresa investidora direta e indiretamente no capital da coligada.

A Companhia não consolida as Demonstrações Financeiras da Dona Francisca Energética S.A. apesar de ter mais de 50% do capital total desta coligada, devido a direitos de proteção concedidos aos demais acionistas que impedem a Companhia de implementar na plenitude as decisões sobre a condução dos negócios da coligada.

As informações financeiras das empresas coligadas, avaliadas por equivalência patrimonial, estão demonstradas a seguir:

	<b>Empresas coligadas</b>	
	<b>2016</b>	<b>2015</b>
Lucro líquido do exercício	141.023	33.814
Total dos resultados abrangentes	141.023	33.814

**GERDAU S.A.**  
**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA**  
**CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016**  
**(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)**

**3.4 – Resultado em operações com entidades controladas e coligada**

No segundo trimestre de 2016, a Companhia concluiu a venda da sua empresa produtora de aços especiais Gerdau Holdings Europa S.A. na Espanha para a Clerbil SL, grupo de investimento com experiência internacional, formado por executivos locais da Companhia. O valor econômico da transação foi de € 155 milhões (equivalente a R\$ 621 milhões) e o contrato de venda também estabelece a possibilidade de receber até € 45 milhões (equivalente a R\$ 180 milhões) adicionais ao final de cinco anos, a depender do desempenho futuro do negócio. Como resultado da operação, a Companhia possui valores a receber no montante de € 32,5 milhões (equivalentes a R\$ 112 milhões) em 31/12/2016 e reconheceu uma despesa de R\$ 105 milhões na linha de Resultado em operações com entidades controladas e coligada em sua Demonstração dos Resultados.

No quarto trimestre de 2016, a Companhia efetuou a venda da sua participação na empresa coligada Corporación Centroamericana del Acero S.A. na Guatemala para os atuais acionistas controladores desta empresa pelo valor de US\$ 70 milhões (equivalentes a R\$ 222,7 milhões na data da venda) e da sua controlada Cleary Holdings Corp produtora de coque e detentora de reservas de carvão coqueificável na Colômbia para a Trinity Capital S.A.S., em conjunto com executivos locais, pelo valor de US\$ 30,2 milhões (equivalentes a R\$ 102,6 milhões na data da venda). Como resultado destas operações, a Companhia possui valores a receber no montante de US\$ 79 milhões (equivalentes a R\$ 257 milhões) em 31/12/2016 e reconheceu um ganho de R\$ 47 milhões na linha de Resultado em operações com entidades controladas e coligada em sua Demonstração dos Resultados.

A venda destas operações na Espanha, Guatemala e Colômbia está alinhada ao objetivo da Gerdau de focar-se em seus ativos com maior rentabilidade e permitiu a Companhia reduzir seus níveis de endividamento e capital de giro no exercício de 2016 em montantes de R\$ 291 milhões e R\$ 438 milhões, respectivamente.

**3.5 – Valores pagos à vista na aquisição de empresas**

Empresas / participações adquiridas	<u>2016</u>	<u>2015</u>
<b>Aquisição de controle</b>		
Armacero Industrial y Comercial S.A.	-	20.929
	-	20.929
<b>Aquisição de participação adicional em empresas controladas</b>		
Gerdau Aços Longos S.A., Gerdau Açominas S.A., Gerdau Aços Especiais S.A. e Gerdau América Latina Participações S.A.	-	339.068
	-	339.068

**NOTA 4 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA, APLICAÇÕES FINANCEIRAS**

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2016</u>	<u>2015</u>	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Caixa	-	2	9.412	15.373
Bancos e aplicações de liquidez imediata	34.311	18.967	5.053.971	5.632.707
Caixa e equivalentes de caixa	<u>34.311</u>	<u>18.969</u>	<u>5.063.383</u>	<u>5.648.080</u>
	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2016</u>	<u>2015</u>	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Títulos para negociação	2.896	87	1.024.411	1.270.760
Aplicações financeiras	<u>2.896</u>	<u>87</u>	<u>1.024.411</u>	<u>1.270.760</u>

Aplicações de liquidez imediata contemplam aplicações com vencimento em até 90 dias, liquidez imediata e baixo risco de variação no valor justo.

**GERDAU S.A.**  
**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA**  
**CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016**  
**(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)**

Aplicações financeiras em títulos para negociação incluem Certificados de Depósitos Bancários - CDB e investimentos em títulos e valores mobiliários, os quais são registrados pelo seu valor justo. A receita gerada por estes investimentos é registrada como receita financeira.

**NOTA 5 – CONTAS A RECEBER DE CLIENTES**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2016</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>2015</b>
Contas a receber de clientes - no Brasil	129.772	177.930	1.251.739	1.152.481
Contas a receber de clientes - exportações a partir do Brasil	50.162	94.522	265.252	503.854
Contas a receber de clientes - empresas no exterior	-	-	2.259.014	3.116.352
(-) Provisão para risco de crédito	(2.704)	(567)	(199.306)	(185.261)
	<u>177.230</u>	<u>271.885</u>	<u>3.576.699</u>	<u>4.587.426</u>

A composição de contas a receber de clientes por vencimento é a seguinte:

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2016</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>2015</b>
Valores a vencer:	154.933	203.863	2.917.073	3.231.639
Vencidos:				
Até 30 dias	19.765	21.020	506.780	859.957
Entre 31 e 60 dias	1.879	10.877	128.715	208.969
Entre 61 e 90 dias	249	1.936	37.559	95.952
Entre 91 e 180 dias	178	5.458	53.460	171.077
Entre 181 e 360 dias	2.152	2.036	66.444	107.102
Acima de 360 dias	778	27.262	65.974	97.991
(-) Provisão para risco de crédito	(2.704)	(567)	(199.306)	(185.261)
	<u>177.230</u>	<u>271.885</u>	<u>3.576.699</u>	<u>4.587.426</u>

A movimentação da provisão para riscos de crédito está demonstrada abaixo:

	<b>Controladora</b>	<b>Consolidado</b>
Saldo em 01/01/2015	(436)	(98.814)
Créditos provisionados no exercício	(2.524)	(133.868)
Créditos recuperados no exercício	2.131	6.167
Créditos baixados definitivamente da posição	262	41.392
Variação cambial	-	(138)
Saldo em 31/12/2015	<u>(567)</u>	<u>(185.261)</u>
Créditos provisionados no exercício	(4.818)	(85.661)
Créditos recuperados no exercício	2.418	16.880
Créditos baixados definitivamente da posição	263	37.679
Baixa por venda de empresa controlada (nota 3.4)	-	17.594
Variação cambial	-	(537)
Saldo em 31/12/2016	<u>(2.704)</u>	<u>(199.306)</u>

**GERDAU S.A.**  
**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA**  
**CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016**  
**(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)**

**NOTA 6 – ESTOQUES**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/12/2016</b>	<b>31/12/2015</b>	<b>31/12/2016</b>	<b>31/12/2015</b>
Produtos prontos	79.307	46.162	2.987.785	4.313.538
Produtos em elaboração	94.252	69.561	1.201.327	1.776.633
Matérias-primas	54.073	40.208	1.393.599	1.865.761
Materiais de almoxarifado	18.351	27.577	430.731	560.630
Adiantamento a fornecedores	5.929	4.098	94.372	111.861
Importações em andamento	2.684	1.880	253.729	253.811
(-) Provisão p/ ajuste ao valor líquido realizável	-	-	(28.813)	(101.121)
	<b>254.596</b>	<b>189.486</b>	<b>6.332.730</b>	<b>8.781.113</b>

Os saldos da provisão para ajuste ao valor líquido realizável de estoques, cuja provisão e reversão tem como contrapartida o custo das vendas, estão demonstrados abaixo:

	<b>Controladora</b>	<b>Consolidado</b>
Saldo em 01/01/2015	(3.191)	(66.363)
Provisão para ajuste ao valor líquido realizável de estoque	-	(54.987)
Reversão de ajuste ao valor líquido realizável de estoque	3.191	37.451
Variação cambial	-	(17.222)
Saldo em 31/12/2015	-	(101.121)
Provisão para ajuste ao valor líquido realizável de estoque	-	(62.899)
Reversão de ajuste ao valor líquido realizável de estoque	-	94.391
Variação cambial	-	10.711
Baixa por venda de empresa controlada (nota 3.4)	-	30.105
Saldo em 31/12/2016	-	(28.813)

**NOTA 7 – CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2016</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>2015</b>
<b>Circulante</b>				
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços	9.538	13.364	130.718	163.589
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social	622	992	173.453	231.256
Programa de Integração Social	135	87	35.135	48.012
Imposto sobre Produtos Industrializados	7.535	6.460	48.751	41.915
Imposto sobre Valor Agregado	-	-	85.674	103.892
Outros	193	2.919	30.698	84.491
	<b>18.023</b>	<b>23.822</b>	<b>504.429</b>	<b>673.155</b>
<b>Não Circulante</b>				
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços	8.872	12.499	50.757	70.204
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social	1.682	1.734	2.294	3.619
Programa de Integração Social e outros	365	376	3.652	4.167
	<b>10.919</b>	<b>14.609</b>	<b>56.703</b>	<b>77.990</b>
	<b>28.942</b>	<b>38.431</b>	<b>561.132</b>	<b>751.145</b>

**GERDAU S.A.**  
**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA**  
**CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016**  
**(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)**

A expectativa de realização dos créditos tributários de longo prazo é a seguinte:

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2016</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>2015</b>
2017	-	7.521	-	40.622
2018	7.862	4.135	33.840	23.751
2019	2.318	1.026	14.334	8.223
2020 em diante	739	1.927	8.529	5.394
	<u>10.919</u>	<u>14.609</u>	<u>56.703</u>	<u>77.990</u>

**NOTA 8 - IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS**

No Brasil os impostos sobre a renda incluem o imposto de renda (IRPJ) e a contribuição social (CSLL), que representa um imposto adicional. As alíquotas oficiais para imposto de renda e contribuição social aplicáveis são de 25% e de 9%, respectivamente, para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015. Além das alíquotas nacionais, conforme mencionado acima, a Companhia também está sujeita à tributação de impostos sobre a renda nas suas controladas no exterior, que variam entre 24,0% e 38,5%, sendo que existem controladas no exterior que possuem alíquota zero, as quais possuem principalmente atividades financeiras. As diferenças entre as alíquotas brasileiras e as alíquotas de outros países compõem a reconciliação dos ajustes do imposto de renda (IRPJ) e da contribuição social (CSLL) no resultado na linha diferenças de alíquotas em empresas do exterior.

**a) Reconciliação dos ajustes do imposto de renda (IRPJ) e da contribuição social (CSLL) no resultado:**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2016</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>2015</b>
	<b>Total</b>	<b>Total</b>	<b>Total</b>	<b>Total</b>
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	(2.672.384)	(5.593.958)	(2.581.615)	(6.094.408)
Alíquotas nominais	34%	34%	34%	34%
Despesa de imposto de renda e contribuição social às alíquotas nominais	908.611	1.901.946	877.749	2.072.099
Ajustes dos impostos referente:				
- diferença de alíquotas em empresas do exterior	-	-	(1.162.174)	(222.553)
- equivalência patrimonial	(1.104.433)	(989.311)	(4.342)	(8.331)
- juros sobre o capital próprio *	(15.205)	8.526	(162)	63.407
- incentivos fiscais	-	10.712	18.494	19.459
- ágio dedutível fiscalmente contabilizado nos livros societários	-	67.351	36.469	233.029
- não constituição de ativos fiscais diferidos	(54)	-	(40.279)	(387.668)
- baixas ativos fiscais diferidos **	-	-	-	(284.014)
- diferenças permanentes (líquidas)	(7.346)	43.296	(30.069)	12.994
Imposto de renda e contribuição social no resultado	<u>(218.427)</u>	<u>1.042.520</u>	<u>(304.314)</u>	<u>1.498.422</u>
Corrente	725	(62.864)	(110.511)	(158.450)
Diferido	(219.152)	1.105.384	(193.803)	1.656.872

\* A Lei Brasileira 9.249/95 prevê que a Companhia possa pagar Juros sobre Capital Próprio aos acionistas de forma adicional ou alternativa aos dividendos propostos, sujeita a limitações específicas, as quais resultam em dedução fiscal na determinação do imposto de renda e contribuição social. A limitação considera o maior entre: (i) TJLP (taxa de juros de longo prazo) aplicado sobre o patrimônio líquido da Companhia; ou (ii) 50% do lucro líquido do exercício. Esta despesa não é reconhecida para fins da preparação das demonstrações financeiras e como resultado não impacta o lucro líquido.

\*\* A Companhia avaliou a recuperabilidade de certos ativos de imposto de renda diferido e devido a falta de expectativa de utilização destes ativos em virtude de readequação do plano de investimentos futuros em uma de suas controladas no exterior efetuou a baixa de R\$ 284.014 em 2015.

**GERDAU S.A.**  
**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA**  
**CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016**  
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

**b) Composição e movimentação dos ativos e passivos de imposto de renda e contribuição social diferidos, constituídos às alíquotas nominais:**

**Controladora**

	<b>Saldo em 01/01/2015</b>	<b>Reconhecido no resultado</b>	<b>Saldo em 31/12/2015</b>
Prejuízos fiscais	55.312	(20.593)	34.719
Base negativa de contribuição social	72.798	(7.639)	65.159
Provisão para passivos tributários cíveis e trabalhistas	77.625	13.088	90.713
Outras diferenças temporárias	(42.014)	320.952	278.938
Efeito de variação cambial diferida	482.619	784.575	1.267.194
Provisão para perdas	7.185	489	7.674
Alocação de ativos a valor justo	(119.409)	14.512	(104.897)
	<u>534.116</u>	<u>1.105.384</u>	<u>1.639.500</u>
Ativo não-circulante	534.116		1.639.500

	<b>Saldo em 31/12/2015</b>	<b>Reconhecido no resultado</b>	<b>Saldo em 31/12/2016</b>
Prejuízos fiscais	34.719	127.496	162.215
Base negativa de contribuição social	65.159	45.923	111.082
Provisão para passivos tributários cíveis e trabalhistas	90.713	9.995	100.708
Outras diferenças temporárias	278.938	2.822	281.760
Efeito de variação cambial diferida	1.267.194	(420.916)	846.278
Provisão para perdas	7.674	542	8.216
Alocação de ativos a valor justo	(104.897)	14.986	(89.911)
	<u>1.639.500</u>	<u>(219.152)</u>	<u>1.420.348</u>
Ativo não-circulante	1.639.500		1.420.348

**Consolidado**

	<b>Saldo em 01/01/2015</b>	<b>Reconhecido no resultado</b>	<b>Resultado Abrangente</b>	<b>Ajuste de conversão para moeda estrangeira</b>	<b>Saldo em 31/12/2015</b>
Prejuízos fiscais	1.003.441	(259.976)	-	144.515	887.980
Base negativa de contribuição social	148.827	42.811	-	-	191.638
Provisão para passivos tributários cíveis e trabalhistas	527.731	110.318	-	1.517	639.566
Benefícios a empregados	431.328	(25.694)	(22.272)	166.503	549.865
Outras diferenças temporárias	210.609	247.458	-	(76.076)	381.991
Efeito de variação cambial diferida	874.742	1.292.709	-	(9.302)	2.158.149
Provisão para perdas	54.938	95.596	-	1.144	151.678
Alocação de ativos a valor justo	(1.628.973)	153.650	-	(92.557)	(1.567.880)
	<u>1.622.643</u>	<u>1.656.872</u>	<u>(22.272)</u>	<u>135.744</u>	<u>3.392.987</u>
Ativo não-circulante	2.567.189				4.307.462
Passivo não-circulante	(944.546)				(914.475)

**GERDAU S.A.**  
**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA**  
**CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016**  
**(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)**

	Saldo em 31/12/2015	Reconhecido no resultado	Outros	Resultado Abrangente	Venda de Empresa Controlada	Ajuste de conversão para moeda estrangeira	Saldo em 31/12/2016
Prejuízos fiscais	887.980	327.743	(13.458)	-	(249.839)	(78.069)	874.357
Base negativa de contribuição social	191.638	120.254	-	-	-	-	311.892
Provisão para passivos tributários cíveis e trabalhistas	639.566	118.526	(1.196)	-	(1.475)	(223)	755.198
Benefícios a empregados	549.865	(67.133)	40.125	34.963	(5.143)	(120.140)	432.537
Outras diferenças temporárias	381.991	(21.985)	19.819	-	957	(30.020)	350.762
Efeito de variação cambial diferida	2.158.149	(907.690)	-	-	-	1.083	1.251.542
Provisão para perdas	151.678	(34.059)	-	-	(4.671)	(12)	112.936
Alocação de ativos a valor justo	(1.567.880)	270.541	2.984	-	-	216.925	(1.077.430)
	<b>3.392.987</b>	<b>(193.803)</b>	<b>48.274</b>	<b>34.963</b>	<b>(260.171)</b>	<b>(10.456)</b>	<b>3.011.794</b>
Ativo não-circulante	4.307.462						3.407.230
Passivo não-circulante	(914.475)						(395.436)

Os estudos de recuperabilidade dos saldos de impostos diferidos relacionados a prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social realizados pela Companhia e aprovados pelo Conselho de Administração estão fundamentados nos seus planos de negócio e alinhados com as demais projeções utilizadas pela Companhia como, por exemplo, nos testes de recuperabilidade de ativos.

**c) Estimativa de recuperação de créditos de imposto de renda e contribuição social:**

**Controladora**

	<b>Ativo</b>	
	<b>2016</b>	<b>2015</b>
2016	-	77.064
2017	102.687	59.201
2018	93.556	184.992
2019	150.969	185.042
2020	249.481	190.200
2021	283.691	191.762
2022 em diante	539.964	751.239
	<b>1.420.348</b>	<b>1.639.500</b>

**Consolidado**

	<b>Ativo</b>		<b>Passivo</b>	
	<b>2016</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>2015</b>
2016	-	437.359	-	(186.346)
2017	512.422	388.481	(2.283)	(141.322)
2018	391.384	555.996	(89.052)	(71.093)
2019	364.030	561.700	(56.006)	(114.245)
2020	535.937	518.523	(154.664)	(180.927)
2021	499.984	520.085	(14.496)	(128.440)
2022 em diante	1.103.473	1.325.318	(78.935)	(92.102)
	<b>3.407.230</b>	<b>4.307.462</b>	<b>(395.436)</b>	<b>(914.475)</b>

**d) Ativos fiscais não contabilizados:**

Devido à falta de oportunidade de uso dos prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social em algumas empresas no Brasil, a Companhia não contabilizou uma porção de ativo fiscal de R\$ 317.889 (R\$ 335.225 em 31/12/2015), os quais não têm uma data final para expirar. As controladas da Companhia no exterior possuíam R\$ 349.072 (R\$ 483.469 em 31/12/2015) de prejuízos fiscais sobre perdas de capital cujos ativos fiscais diferidos não foram contabilizados e que expiram entre 2029 e 2035 e várias perdas fiscais decorrentes de créditos estaduais no exterior totalizando R\$ 857.215 (R\$ 841.008 em 31/12/2015), que expiram em várias datas entre 2017 e 2036.

**GERDAU S.A.**  
**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016**

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

**NOTA 9 – INVESTIMENTOS AVALIADOS POR EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL**

**Controladora**

	<b>Empresa coligada</b>	<b>Empresas Controladas</b>										<b>Total</b>	
	<b>Dona Francisca Energética S.A.</b>	<b>GTL Equity Investments Corp.</b>	<b>Gerdau Aço minas S.A.</b>	<b>Gerdau Internacional Empreend. Ltda.</b>	<b>Itaguá Com. Imp. e Expor. Ltda.</b>	<b>Gerdau Aços Longos S.A.</b>	<b>Gerdau Aços Especiais S.A.</b>	<b>Gerdau América Latina Part. S.A.</b>	<b>Empresa Siderúrgica Del Perú S.A.</b>	<b>Gerdau Trade I Inc.</b>	<b>GTL Trade Finance Inc.</b>		<b>Outros</b>
Saldo em 01/01/2015	124.211	293.037	5.873.341	14.360.885	298.890	8.677.687	2.596.552	1927.258	849.159	22.391	(115.478)	12.015	34.919.948
Resultado da equivalência patrimonial	11.725	(1.184.567)	70.870	(1.167.718)	(214.29)	(2.150.370)	(1.735.121)	(62.798)	17.084	1.626.879	1.782.556	3.152	(2.909.737)
Ajustes de avaliação patrimonial	-	358.334	(42.305)	5.509.142	19.138	1.638.847	571.524	763.023	249.689	(1.604.076)	(1.865.813)	3.938	5.601.441
Aquisição/alienação de investimento	-	-	211.292	-	-	444.224	67.620	114.388	-	-	-	132	837.656
Dividendo/juros sobre capital próprio	(46.341)	-	-	(239.827)	(8.276)	(85.396)	(72.306)	(33.453)	-	-	-	(6)	(485.605)
Saldo em 31/12/2015	89.595	(533.196)	6.015.118	18.462.482	388.323	8.524.992	1.428.269	2.608.418	1.115.932	45.194	(118.735)	19.231	37.963.703
Resultado da equivalência patrimonial	17.780	306.191	285.985	(1.694.478)	(36.007)	(543.701)	105.094	(238.574)	94.877	(769.869)	(771.095)	(4.536)	(3.248.333)
Ajustes de avaliação patrimonial	-	(586.570)	88.697	(3.216.445)	(69.566)	(963.037)	(1.038.118)	(452.922)	(81.067)	787.220	821.117	(39)	(4.810.530)
Aquisição/alienação de investimento	-	-	-	-	-	5	-	-	-	-	-	-	5
Dividendo/juros sobre capital próprio	(16.579)	-	(91.926)	(364.300)	(4.861)	-	(44.045)	(51.698)	-	-	-	-	(573.409)
Saldo em 31/12/2016	90.796	(813.575)	6.295.954	13.872.259	277.889	7.018.259	451.200	1.865.224	1.029.742	62.545	(48.513)	14.656	29.331.436

**Composição de ágio por empresa controlada e coligada**

	<b>2016</b>	<b>2015</b>
Dona Francisca Energética S.A.	17.071	17.071
Gerdau Aço minas S.A.	173.815	173.815
Gerdau Aços Longos S.A.	171.360	171.360
Gerdau Aços Especiais S.A.	34.950	34.950
Gerdau América Latina Participações S.A.	7.510	7.510
	<b>404.706</b>	<b>404.706</b>

**GERDAU S.A.**  
**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM**  
**31 DE DEZEMBRO DE 2016**  
**(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)**

**Consolidado**

	Empresas com controle conjunto					Empresas coligadas			Total
	Joint Ventures América do Norte	Gerdau Cors S.A.P.L de C.V.	Gerdau Metal dom Corp.	Dona Francis ca Energética S.A.	Armacero Ind. P. Com. Ltda.	Corsa Controladora S.A. de C.V.	Corpo ración Centro americana del Acero S.A.	Outros	
Saldo em 01/01/2015	40.152	109.930	364.281	124.211	20.251	298.409	435.568	1.581	1.394.383
Resultado da equivalência patrimonial	14.432	(88.690)	38.485	11.725	(19.33)	(7.574)	9.053	-	(24.502)
Ajustes de avaliação patrimonial	11.265	27.021	173.079	-	2.611	68.733	134.749	503	417.961
Baixa pela aquisição de controle	-	-	-	-	(20.929)	-	-	-	(20.929)
Perdas pela não recuperabilidade de ativos	-	-	-	-	-	-	(361.786)	-	(361.786)
Aumento de capital	-	40.524	-	-	-	-	-	-	40.524
Dividendos/juros sobre capital próprio	(5.116)	-	-	(46.341)	-	-	(1.312)	-	(52.769)
Saldo em 31/12/2015	60.733	88.785	575.845	89.595	-	359.568	216.272	2.084	1.392.882
Resultado da equivalência patrimonial	13.533	(96.306)	16.362	17.780	-	12.155	23.705	-	(12.771)
Ajustes de avaliação patrimonial	(9.492)	(11.748)	(88.051)	-	-	(105.420)	(36.134)	(350)	(251.195)
Baixa por venda de empresas coligadas (nota 3.4)	-	-	-	-	-	-	(203.843)	(1.734)	(205.577)
Dividendos/juros sobre capital próprio	(8.282)	-	(99.634)	(16.579)	-	-	-	-	(124.495)
Saldo em 31/12/2016	56.492	(19.269)	404.522	90.796	-	266.303	-	-	798.844

**Composição do ágio**

	2016	2015
Do na Francis ca Energética S.A.	17.071	17.071
Corsa Controladora S.A. de C.V.	164.548	234.222
	181.619	251.293

**GERDAU S.A.**  
**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA**  
**CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016**  
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

**NOTA 10 – IMOBILIZADO**

**a) Síntese da movimentação do ativo imobilizado:**

**Controladora**

<b>Custo imobilizado bruto</b>	<b>Terrenos, prédios e construções</b>	<b>Máquinas, equipamentos e instalações</b>	<b>Equipamento eletrônico de dados</b>	<b>Imobilizações em andamento</b>	<b>Outros</b>	<b>Total</b>
Saldo em 01/01/2015	502.835	1.961.934	15.141	173.040	8.741	2.661.691
Adições	-	7.708	1.123	85.323	122	94.276
Juros capitalizados	-	-	-	8.603	-	8.603
Transferências	4.410	67.095	591	(72.322)	226	-
Baixas	-	(1.524)	(6)	-	(1)	(1.531)
Saldo em 31/12/2015	507.245	2.035.213	16.849	194.644	9.088	2.763.039
Adições	-	4.594	124	62.393	10	67.121
Juros capitalizados	-	-	-	9.783	-	9.783
Transferências	3.506	82.724	996	(90.790)	3.564	-
Baixas	(4.772)	(29.311)	(43)	-	(1.562)	(35.688)
Saldo em 31/12/2016	505.979	2.093.220	17.926	176.030	11.100	2.804.255

<b>Depreciação acumulada</b>	<b>Terrenos, prédios e construções</b>	<b>Máquinas, equipamentos e instalações</b>	<b>Equipamento eletrônico de dados</b>	<b>Imobilizações em andamento</b>	<b>Outros</b>	<b>Total</b>
Saldo em 01/01/2015	(281.135)	(1.121.604)	(10.919)	-	(4.362)	(1.418.020)
Depreciação e exaustão	(17.090)	(96.057)	(1.635)	-	(532)	(115.314)
Baixas	-	-	5	-	-	5
Saldo em 31/12/2015	(298.225)	(1.217.661)	(12.549)	-	(4.894)	(1.533.329)
Depreciação e exaustão	(17.150)	(114.150)	(2.570)	-	(465)	(134.335)
Transferências	(1.319)	(312)	961	-	670	-
Baixas	3.545	22.963	23	-	1.564	28.095
Saldo em 31/12/2016	(313.149)	(1.309.160)	(14.135)	-	(3.125)	(1.639.569)

<b>Imobilizado líquido</b>						
Saldo em 31/12/2015	209.020	817.552	4.300	194.644	4.194	1.229.710
Saldo em 31/12/2016	192.830	784.060	3.791	176.030	7.975	1.164.686

**GERDAU S.A.**  
**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA**  
**CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016**  
**(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)**

**Consolidado**

<b>Custo imobilizado bruto</b>	<b>Terrenos, prédios e construções</b>	<b>Máquinas, equipamentos e instalações</b>	<b>Equipamento eletrônico de dados</b>	<b>Imobilizações em andamento</b>	<b>Outros</b>	<b>Total</b>
Saldo em 01/01/2015	9.083.765	28.434.074	755.455	4.065.627	1.296.613	43.635.534
Adições	2.150	238.060	8.194	2.000.515	75.799	2.324.718
Juros capitalizados	-	-	-	213.476	-	213.476
Aquisições de novas empresas	30.693	10.767	503	1.784	10.853	54.600
Transferências	462.812	1.475.130	40.512	(1.999.840)	21.386	-
Baixas	(69.777)	(142.936)	(20.166)	(103.959)	(29.769)	(366.607)
Perda pela não recuperabilidade de ativos (nota 28)	(60.952)	(1.501.293)	-	(543.726)	-	(2.105.971)
Varição cambial	1.394.111	4.102.898	154.768	434.999	95.603	6.182.379
Saldo em 31/12/2015	10.842.802	32.616.700	939.266	4.068.876	1.470.485	49.938.129
Adições	35.238	93.290	2.126	1.117.317	75.920	1.323.891
Juros capitalizados	-	-	-	187.375	-	187.375
Transferências	584.575	2.665.898	74.804	(3.314.746)	(10.531)	-
Baixas	(81.256)	(271.104)	(60.542)	(1.550)	(46.888)	(461.340)
Baixa por venda de empresa controlada (nota 3.4)	(1.011.492)	(1.726.440)	(112.319)	(53.630)	(52.281)	(2.956.162)
Perda pela não recuperabilidade de ativos (nota 28)	(52.071)	(183.788)	(228)	-	(3.242)	(239.329)
Varição cambial	(834.043)	(2.560.676)	(81.033)	(240.994)	(74.219)	(3.790.965)
Saldo em 31/12/2016	9.483.753	30.633.880	762.074	1.762.648	1.359.244	44.001.599

<b>Depreciação acumulada</b>	<b>Terrenos, prédios e construções</b>	<b>Máquinas, equipamentos e instalações</b>	<b>Equipamento eletrônico de dados</b>	<b>Imobilizações em andamento</b>	<b>Outros</b>	<b>Total</b>
Saldo em 01/01/2015	(3.618.197)	(16.825.332)	(664.783)	-	(395.433)	(21.503.745)
Depreciação e exaustão	(323.824)	(1.842.158)	(48.195)	-	(96.391)	(2.310.568)
Transferências	8.815	(9.071)	360	-	(104)	-
Baixas	26.846	175.405	15.512	-	28.844	246.607
Varição cambial	(481.359)	(2.913.862)	(130.514)	-	(60.362)	(3.586.097)
Saldo em 31/12/2015	(4.387.719)	(21.415.018)	(827.620)	-	(523.446)	(27.153.803)
Depreciação e exaustão	(334.365)	(1.738.759)	(44.437)	-	(100.259)	(2.217.820)
Transferências	(12.015)	(2.368)	968	-	13.415	-
Baixas	14.696	243.429	56.466	-	31.589	346.180
Baixa por venda de empresa controlada (nota 3.4)	524.209	1.515.886	95.809	-	37.965	2.173.869
Varição cambial	296.523	1.792.251	69.172	-	43.920	2.201.866
Saldo em 31/12/2016	(3.898.671)	(19.604.579)	(649.642)	-	(496.816)	(24.649.708)

<b>Imobilizado líquido</b>						
Saldo em 31/12/2015	6.455.083	11.201.682	111.646	4.068.876	947.039	22.784.326
Saldo em 31/12/2016	5.585.082	11.029.301	112.432	1.762.648	862.428	19.351.891

A taxa média de capitalização de juros no exercício de 2016 é de 6,6% (6,4% em 2015).

As seguintes vidas úteis são utilizadas para cálculo da depreciação, amortização e exaustão:

	<b>Vida útil dos ativos imobilizados</b>
Prédios e construções	20 a 33 anos
Máquinas, equipamentos e instalações	10 a 20 anos
Móveis e utensílios	5 a 10 anos
Veículos	3 a 5 anos
Equipamento eletrônico de dados	2,5 a 6 anos

**b) Valores oferecidos em garantia** - Foram oferecidos bens do ativo imobilizado em garantia de empréstimos e financiamentos no montante de R\$ 6.269 (R\$ 4.767 em 31/12/2015) na controladora e R\$ 632.376 em 31/12/2016 (R\$ 823.650 em 31/12/2015) no consolidado.

**c) Perdas/Reversões pela não recuperabilidade de imobilizado** - Em 31/12/2016, o valor remanescente de ativos imobilizado objeto de perdas pela não recuperabilidade totaliza R\$ 112.438 para o grupo de "terrenos, prédios e construções"

**GERDAU S.A.**  
**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA**  
**CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016**  
**(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)**

(R\$ 90.920 em 31/12/2015), R\$ 642.592 para máquinas, equipamentos e instalações (R\$ 1.609.410 em 31/12/2015) e R\$ 543.726 para imobilizações em andamento (R\$ 543.726 em 31/12/2015). Conforme nota 3.4, a Companhia desconsolidou controladas e os valores acima contemplam estes efeitos.

**NOTA 11 – ÁGIOS**

	<b>Consolidado</b>		
	<b>Montante bruto do ágio</b>	<b>Perdas acumuladas pela não recuperabilidade ativos</b>	<b>Ágio após as perdas pela não recuperabilidade de ativos</b>
Saldo em 01/01/2015	12.834.998	(278.594)	12.556.404
(+/-) Variação cambial	5.264.188	(167.679)	5.096.509
(-) Perdas pela não recuperabilidade de ativos (nota 28)	-	(2.528.483)	(2.528.483)
Saldo em 31/12/2015	18.099.186	(2.974.756)	15.124.430
(+/-) Variação cambial	(2.645.368)	63.516	(2.581.852)
(-) Perdas pela não recuperabilidade de ativos (nota 28)	-	(2.678.582)	(2.678.582)
(-) Baixa por venda de empresa controlada (nota 3.4)	(393.980)	-	(393.980)
Saldo em 31/12/2016	15.059.838	(5.589.822)	9.470.016

A composição do ágio por segmento é a seguinte:

	<b>Consolidado</b>	
	<b>2016</b>	<b>2015</b>
Brasil	380.644	519.327
Aços Especiais	2.508.056	3.409.429
América do Norte	6.581.316	11.195.674
	9.470.016	15.124.430

**NOTA 12 – OUTROS INTANGÍVEIS**

Os outros intangíveis referem-se, substancialmente, ao relacionamento com clientes decorrente da aquisição de empresas e ao desenvolvimento de *software* com aplicação na gestão do negócio:

	<b>Consolidado</b>				
	<b>Relacionamento com fornecedores</b>	<b>Desenvolvimento de software</b>	<b>Relacionamento com clientes</b>	<b>Outros</b>	<b>Total</b>
Saldo em 01/01/2015	56.654	689.587	762.915	37.942	1.547.098
Variação cambial	-	123.167	327.424	14.375	464.966
Aquisição	-	118.933	-	7.495	126.428
Baixas	-	(1.182)	-	(4.208)	(5.390)
Amortização	(9.083)	(120.497)	(164.968)	(2.793)	(297.341)
Saldo em 31/12/2015	47.571	810.008	925.371	52.811	1.835.761
Variação cambial	-	(60.464)	(140.812)	(7.509)	(208.785)
Aquisição	-	40.643	-	13.401	54.044
Baixas	-	(2.145)	-	(13.050)	(15.195)
Amortização	(7.845)	(149.911)	(155.063)	(5.316)	(318.135)
Baixa por venda de empresa controlada (nota 3.4)	-	-	-	(27.749)	(27.749)
Saldo em 31/12/2016	39.726	638.131	629.496	12.588	1.319.941
Vida útil média estimada	5 a 20 anos	7 anos	5 a 20 anos	5 anos	

**GERDAU S.A.**  
**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA**  
**CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016**  
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

A composição do intangível por segmento é a seguinte:

	<b>2016</b>	<b>2015</b>
Brasil	412.134	459.383
Aços Especiais	219.878	357.435
América do Sul	7.606	13.507
América do Norte	680.323	1.005.436
	<u>1.319.941</u>	<u>1.835.761</u>

**NOTA 13 - EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS**

As obrigações por empréstimos e financiamentos são representadas como segue:

	<b>Encargos</b> <b>anuais</b> (*)	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
		<b>2016</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>2015</b>
Capital de giro	10,32%	313.388	294.468	3.468.490	3.814.454
Financiamento de imobilizado e outros	8,12%	114.820	119.872	2.855.860	3.996.409
<i>Ten/Thirty Years Bonds</i>	6,20%	-	-	14.093.460	18.403.132
Total dos financiamentos		<u>428.208</u>	<u>414.340</u>	<u>20.417.810</u>	<u>26.213.995</u>
Circulante		239.794	64.115	4.458.220	2.387.237
Não circulante		188.414	350.225	15.959.590	23.826.758
Valor do principal dos financiamentos		423.974	411.073	20.049.854	25.760.836
Valor dos juros dos financiamentos		4.234	3.267	367.956	453.159
Total dos financiamentos		<u>428.208</u>	<u>414.340</u>	<u>20.417.810</u>	<u>26.213.995</u>

(\*) Custo médio ponderado nominal de juros no Consolidado em 31/12/2016.

Em 31/12/2016, o custo médio ponderado nominal de juros da controladora é de 9,20%.

Os empréstimos e financiamentos, denominados em reais, são corrigidos por taxa fixa ou indexados conforme os seguintes indicadores: TJLP (Taxa de Juros de Longo Prazo), CDI (Certificados de Depósito Interbancário), IGP-M (Índice Geral de Preços – Mercado) e IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo).

Quadro resumo dos empréstimos e financiamentos por moeda de origem:

	<b>Consolidado</b>	
	<b>2016</b>	<b>2015</b>
Real (BRL)	3.228.759	3.224.563
Dólar Norte-Americano (USD)	16.487.116	21.637.029
Demais moedas	701.935	1.352.403
	<u>20.417.810</u>	<u>26.213.995</u>

**GERDAU S.A.**  
**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA**  
**CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016**  
**(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)**

O cronograma de pagamento da parcela de longo prazo dos empréstimos e financiamentos é o seguinte:

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2016</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>2015</b>
2017	-	212.364	-	4.636.764
2018	78.063	52.457	1.679.416	1.530.746
2019	30.029	27.303	875.319	968.992
2020	77.983	56.632	3.261.435	3.813.070
2021	802	465	3.500.937	7.390.820
2022 em diante	1.537	1.004	6.642.483	5.486.366
	<u>188.414</u>	<u>350.225</u>	<u>15.959.590</u>	<u>23.826.758</u>

**a) Principais captações em 2016**

As empresas Gerdau Aços Longos S.A e Gerdau Açominas S.A captaram, nos meses de junho e julho/2016, o montante de R\$ 670,1 milhões através do Programa EXIM do BNDES, com prazo de vencimento de dois anos.

**b) Covenants**

Em setembro de 2015, a Companhia concluiu o processo de eliminação dos *covenants* financeiros em todos os contratos da Gerdau S.A. e Metalúrgica Gerdau S.A. A partir de outubro/15, apenas operações com o BNDES contemplam os índices de endividamento da Companhia estabelecidos em contrato, porém com características distintas às que constavam nos contratos com bancos comerciais. Numa eventual quebra do indicador na medição anual, a Companhia entraria em um período de cura e uma posterior renegociação de garantias, portanto, não se configurando em possibilidade de evento de *default*.

**c) Garantias**

Em garantia dos financiamentos contratados na modalidade FINAME/BNDES, cujo saldo devedor, em 31/12/2016, era de R\$ 130,3 milhões, foram oferecidos os bens objeto destes, em alienação fiduciária.

**d) Linhas de crédito e contas garantidas**

Em junho de 2009, as empresas Gerdau Açominas S.A., Gerdau Aços Longos S.A., Gerdau Aços Especiais S.A. e, a então Aços Villares S.A. obtiveram uma linha de crédito pré-aprovada junto ao BNDES – Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social no montante total de R\$ 1,5 bilhão para reformas e modernizações em diversas áreas, ampliações de capacidade de produção de determinadas linhas de produtos, investimentos em logística e geração de energia, além de projetos ambientais e de sustentabilidade. Esses recursos são disponibilizados à medida que as controladas realizam seu plano próprio de investimentos e apresentem ao BNDES a respectiva comprovação de realização. A taxa de juros para essa linha de crédito é determinada na ocasião de cada desembolso, e é composta por indexadores atrelados à TJLP + 2,16% a.a. O saldo devedor dessa operação era de R\$ 665,7 milhões em 31/12/2016.

Em novembro de 2015, a Companhia concluiu a renovação e redução do volume da operação Senior Unsecured Global Working Capital Credit Agreement, uma linha de crédito *revolver* de US\$ 1 bilhão que objetiva prover liquidez às suas controladas. A linha é dividida em duas tranches, sendo US\$ 250 milhões destinados às controladas da América do Norte e US\$ 750 milhões às controladas da América Latina. As empresas Gerdau S.A., Gerdau Açominas S.A., Gerdau Aços Longos S.A. e Gerdau Aços Especiais S.A. prestam garantia e o prazo total da operação é de 3 anos. Em 31/12/2016, o saldo devedor desta operação era de US\$ 195 milhões (R\$ 635,5 milhões em 31/12/2016).

**GERDAU S.A.**

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016**  
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

**NOTA 14 – DEBÊNTURES**

Emissão	Assembléia Geral	Quantidade em 31/12/2016			Vencimento	Controladora		Consolidado	
		Emitida	Em carteira	2016		2015	2016	2015	
									2016
3ª - A e B	27/05/1982	144.000	136.259	01/06/2021	44.292	64.184	44.292	64.184	
7ª	14/07/1982	68.400	63.587	01/07/2022	35.942	43.928	35.942	43.928	
8ª	11/11/1982	179.964	168.242	02/05/2023	57.191	75.061	57.191	75.061	
9ª	10/06/1983	125.640	124.203	01/09/2024	10.731	13.888	10.731	13.888	
11ª - A e B	29/06/1990	150.000	147.561	01/06/2020	17.267	49.801	17.267	49.801	
14ª	26/08/2014	20.000	10.174	30/08/2024	657.559	474.542	-	-	
<b>Total</b>					<b>822.982</b>	<b>721.404</b>	<b>165.423</b>	<b>246.862</b>	
Parcela do Não-circulante					822.982	721.404	165.423	246.862	

Os vencimentos das parcelas de longo prazo são os seguintes:

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
2020	17.267	49.801	17.267	49.801
2021	44.292	64.184	44.292	64.184
2022 em diante	761.423	607.419	103.864	132.877
	<b>822.982</b>	<b>721.404</b>	<b>165.423</b>	<b>246.862</b>

As debêntures são denominadas em reais, não são conversíveis em ações, com juros variáveis a um percentual da taxa CDI (Certificado de Depósito Interbancário). A taxa nominal média anual de juros foi de 14,00% e 13,24%, para o exercício findo em 31/12/2016 e 31/12/2015, respectivamente.

A Companhia possui avais prestados pelos controladores em garantia as debêntures das 7ª, 8ª, 9ª e 11ª emissões.

**NOTA 15 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS**

**a) Considerações gerais** - a Gerdau S.A. e suas controladas mantêm operações com instrumentos financeiros, cujos riscos são administrados através de estratégias de posições financeiras e sistemas de controles de limites de exposição aos mesmos. Todas as operações estão integralmente reconhecidas na contabilidade e restritas ao Caixa e equivalentes de caixa, Aplicações financeiras, Contas a receber de clientes, Fornecedores, Empréstimos e Financiamentos, Debêntures, Partes relacionadas, Ganhos não realizados com instrumentos financeiros, Perdas não realizadas com instrumentos financeiros, Depósitos judiciais, Obrigações com FIDC, Outros ativos circulantes, Outros ativos não-circulantes, Outros passivos circulantes e Outros passivos não-circulantes.

A Companhia utiliza instrumentos derivativos e não derivativos como *hedges* de determinadas operações e aplica a metodologia de contabilidade de *hedge (hedge accounting)* para algumas dessas transações. Estas operações não são conduzidas com propósitos especulativos e têm por objetivo a proteção da Companhia contra variações das taxas de câmbio de empréstimos denominados em moeda estrangeira e flutuações de taxas de juros.

**GERDAU S.A.**  
**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA**  
**CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016**  
**(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)**

b) **Valor justo** - o valor justo dos instrumentos financeiros anteriormente citados está demonstrado a seguir:

	Controladora				Consolidado			
	2016		2015		2016		2015	
	Valor contábil	Valor justo						
<b>Ativos</b>								
Caixa e equivalentes de caixa	34.311	34.311	18.969	18.969	5.063.383	5.063.383	5.648.080	5.648.080
Aplicações financeiras	2.896	2.896	87	87	1.024.411	1.024.411	1.270.760	1.270.760
Contas a receber de clientes	177.230	177.230	271.885	271.885	3.576.699	3.576.699	4.587.426	4.587.426
Partes relacionadas	-	-	5.666	5.666	57.541	57.541	54.402	54.402
Ganhos não realizados com instrumentos financeiros	-	-	-	-	12.951	12.951	43.601	43.601
Depósitos judiciais	250.511	250.511	230.747	230.747	1.861.784	1.861.784	1.703.367	1.703.367
Outros ativos circulantes	41.364	41.364	49.497	49.497	668.895	668.895	454.140	454.140
Outros ativos não-circulantes	15.551	15.551	8.885	8.885	447.260	447.260	490.583	490.583
<b>Passivos</b>								
Fornecedores	94.687	94.687	65.103	65.103	2.743.818	2.743.818	3.629.788	3.629.788
Empréstimos e Financiamentos	428.208	428.208	414.340	414.340	20.417.810	20.716.266	26.213.995	23.115.570
Debêntures	822.982	822.982	721.404	721.404	165.423	165.423	246.862	246.862
Partes relacionadas	6.138.673	6.138.673	7.432.741	7.432.741	-	-	896	896
Perdas não realizadas com instrumentos financeiros	-	-	-	-	6.584	6.584	-	-
Obrigações com FIDC	1.007.259	1.007.259	853.252	853.252	1.007.259	1.007.259	853.252	853.252
Outros passivos circulantes	21.517	21.517	243.953	243.953	514.599	514.599	829.182	829.182
Outros passivos não-circulantes	5.855	5.855	2.339	2.339	401.582	401.582	690.766	690.766

O valor justo de Empréstimos e Financiamentos são baseados em premissas de mercado, que podem levar em consideração fluxos de caixa descontados usando taxas de mercado equivalentes e taxas de crédito. Todos os demais instrumentos financeiros, que são reconhecidos nas Demonstrações Financeiras Consolidadas pelo seu valor de livros, são substancialmente similares a aqueles que seriam obtidos se fossem negociados no mercado. Entretanto, uma vez que não existe mercado ativo para estes instrumentos, diferenças podem existir se forem liquidados antecipadamente. A hierarquia do valor justo dos instrumentos financeiros acima é apresentada na nota 15.g.

c) **Fatores de risco que podem afetar os negócios da Companhia e de suas controladas:**

**Risco de preço das commodities:** é o risco do efeito de flutuações nos preços dos produtos que a Companhia vende ou no preço das matérias-primas e demais insumos utilizados no processo de produção. Em razão de operar num mercado de *commodities*, a Companhia poderá ter sua receita de vendas e seu custo dos produtos vendidos afetados por alterações nos preços internacionais de seus produtos ou matérias-primas. Para minimizar esse risco, a Companhia monitora permanentemente as oscilações de preços no mercado nacional e internacional.

**Risco de taxas de juros:** é o risco do efeito de flutuações de taxas de juros no valor dos ativos e passivos financeiros da Companhia ou de fluxos de caixa e receitas futuros. A Companhia avalia sua exposição a estes riscos: (i) comparando ativos e passivos financeiros denominados em taxas de juros fixas e flutuantes e (ii) monitorando os movimentos de taxas de juros como *Libor* e CDI. Desta forma, a Companhia pode contratar *swaps* de taxas de juros com objetivo de reduzir este risco.

**Risco de taxas de câmbio:** é o risco do efeito de flutuações das taxas de câmbio no valor dos ativos e passivos financeiros da Companhia ou de fluxos de caixa e receitas futuros. A Companhia avalia sua exposição cambial mensurando a diferença entre o valor de seus ativos e de seus passivos em moeda estrangeira. A Companhia entende que as contas a receber originadas por exportações, seu caixa e equivalentes de caixa denominados em moeda estrangeira e os investimentos no exterior mais do que equivalem a seus passivos denominados em moeda estrangeira. Mas como o gerenciamento destas exposições ocorre também a nível de cada operação, havendo um descasamento entre os ativos e passivos denominados em moeda estrangeira, a Companhia pode contratar instrumentos financeiros derivativos, com o objetivo de mitigar o efeito das flutuações de taxa de câmbio.

**Risco de crédito:** esse risco advém da possibilidade da Companhia não receber valores decorrentes de operações de vendas ou de créditos detidos junto a instituições financeiras gerados por operações de investimento financeiro. Para atenuar esse risco, a Companhia adota como prática a análise detalhada da situação patrimonial e financeira de seus clientes, estabelecimento de um limite de crédito e acompanhamento permanente do seu saldo devedor. Com relação às aplicações financeiras, a Companhia somente realiza aplicações em instituições com baixo risco de crédito avaliado por agências de rating. Além disso, cada instituição possui um limite máximo de saldo de aplicação, determinado pelo Comitê de Crédito. Caso clientes sejam classificados por agência independente, são usadas essas classificações. Se não houver uma classificação

**GERDAU S.A.**  
**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA**  
**CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016**  
**(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)**

independente, a área de análise de crédito avalia a qualidade do crédito do cliente, levando em consideração sua posição financeira, experiência passada e outros fatores.

**Risco de gerenciamento de capital:** advém da escolha da Companhia em adotar uma estrutura de financiamentos para suas operações. A Companhia administra sua estrutura de capital, a qual consiste em uma relação entre as dívidas financeiras e o capital próprio (Patrimônio Líquido), baseada em políticas internas e benchmarks. Os indicadores chave (KPI – Key Performance Indicators) relacionados ao objetivo “Gestão da Estrutura de Capital” são: WACC (Custo Médio Ponderado do Capital), Dívida Líquida/EBITDA, Índice de Cobertura das Despesas Financeiras Líquidas e Relação Dívida/Capitalização Total. A Dívida Líquida é formada pelo principal da dívida reduzida pelo caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras (notas 4, 13 e 14). A Capitalização Total é formada pela Dívida Total (composta pelo principal da dívida) e pelo Patrimônio Líquido (Nota 22). A Companhia pode alterar sua estrutura de capital, conforme condições econômico-financeiras, visando otimizar sua alavancagem financeira e sua gestão de dívida. Ao mesmo tempo, a Companhia procura melhorar seu ROCE (Retorno sobre Capital Empregado) através da implementação de uma gestão de capital de giro e de um programa eficiente de investimentos em imobilizado. No longo prazo, a Companhia busca manter-se dentro dos parâmetros abaixo, admitindo variações pontuais no curto prazo:

WACC	entre 10%-13% a.a.
Dívida Líquida/EBITDA	menor ou igual a 2,5x
Índice de Cobertura das Despesas Financeiras Líquidas	maior ou igual a 5,5x
Relação Dívida/Capitalização Total	menor ou igual a 60%

Estes indicadores chave são usados para monitorar os objetivos descritos acima e podem não ser utilizados como indicadores para outras finalidades, tais como testes de recuperabilidade de ativos.

**Risco de liquidez:** a política de gestão do endividamento e recursos de caixa da Companhia prevê a utilização de linhas compromissadas e de disponibilidade efetiva de linhas de crédito, com ou sem lastro em recebíveis de exportação, para gerenciar níveis adequados de liquidez de curto, médio e longo prazo. Os cronogramas de pagamento das parcelas de longo prazo dos Empréstimos e financiamentos e Debêntures são apresentados nas notas 13 e 14, respectivamente.

<b>Obrigações contratuais</b>	<b>Controladora</b>				
	<b>Total</b>	<b>Menos de 1 ano</b>	<b>1-3 anos</b>	<b>4-5 anos</b>	<b>Mais de 5 anos</b>
Fornecedores	94.687	94.687	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	491.131	270.464	133.086	85.905	1.676
Debêntures	1.567.615	-	-	93.488	1.474.127
Partes relacionadas	6.138.673	-	2.208.198	3.930.475	-
Obrigações com FIDC	1.007.259	-	-	-	1.007.259
Outros passivos circulantes	21.517	21.517	-	-	-
Outros passivos não-circulantes	5.855	-	772	-	5.083
	<b>9.326.738</b>	<b>386.668</b>	<b>2.342.056</b>	<b>4.109.868</b>	<b>2.488.145</b>
<b>Obrigações contratuais</b>	<b>Controladora</b>				
	<b>Total</b>	<b>Menos de 1 ano</b>	<b>1-3 anos</b>	<b>4-5 anos</b>	<b>Mais de 5 anos</b>
Fornecedores	65.103	65.103	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	505.263	99.697	303.752	100.210	1.604
Debêntures	1.518.427	-	-	80.903	1.437.525
Partes relacionadas	7.432.741	-	3.110.972	1.955.460	2.366.309
Obrigações com FIDC	853.252	-	-	-	853.252
Outros passivos circulantes	243.953	243.953	-	-	-
Outros passivos não-circulantes	2.339	-	1.890	-	449
	<b>10.621.078</b>	<b>408.753</b>	<b>3.416.614</b>	<b>2.136.573</b>	<b>4.659.138</b>

**GERDAU S.A.**  
**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA**  
**CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016**  
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

Obrigações contratuais	Consolidado				
	2016				
	Total	Menos de 1 ano	1-3 anos	4-5 anos	Mais de 5 anos
Fornecedores	2.743.818	2.743.818	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	29.258.030	5.940.222	4.818.322	8.443.080	10.056.406
Debêntures	277.879	-	-	93.488	184.391
Perdas não realizadas com instrumentos financeiros	6.584	6.584	-	-	-
Obrigações com FIDC	1.007.259	-	-	-	1.007.259
Outros passivos circulantes	514.599	514.599	-	-	-
Outros passivos não-circulantes	401.582	-	11.081	-	390.501
	<b>34.209.751</b>	<b>9.205.223</b>	<b>4.829.403</b>	<b>8.536.568</b>	<b>11.638.557</b>

Obrigações contratuais	Consolidado				
	2015				
	Total	Menos de 1 ano	1-3 anos	4-5 anos	Mais de 5 anos
Fornecedores	3.629.788	3.629.788	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	36.406.921	3.981.169	8.707.922	6.607.539	17.110.291
Debêntures	462.350	-	-	80.903	381.447
Partes relacionadas	896	-	-	-	896
Obrigações com FIDC	853.252	-	-	-	853.252
Outros passivos circulantes	829.182	829.182	-	-	-
Outros passivos não-circulantes	690.766	-	25.951	-	664.815
	<b>42.873.155</b>	<b>8.440.139</b>	<b>8.733.873</b>	<b>6.688.442</b>	<b>19.010.701</b>

**Análises de sensibilidade:**

A Companhia efetuou testes de análises de sensibilidade que podem ser assim resumidos:

**Impacto na Demonstração dos Resultados**

Premissa	Variação	2016	2015
Variações na moeda estrangeira	5%	253.294	217.492
Variações nas taxas de juros	10bps	63.416	99.147
Variações no preço dos produtos vendidos	1%	376.517	435.812
Variações no preço das matérias-primas e demais insumos	1%	228.637	271.264
Swaps de taxas de juros e moeda estrangeira	10bps/5%	9.870	12.202
Contratos futuros de Dólar	5%	15.816	18.288

**Análise de sensibilidade das variações na moeda estrangeira (*Foreign currency sensitivity analysis*):** em 31/12/2016 a Companhia está exposta principalmente a variações entre o Real e o Dólar. A análise de sensibilidade efetuada pela Companhia considera os efeitos de um aumento ou de uma redução de 5% entre o Real e o Dólar em suas dívidas que não possuem *hedge*. Nesta análise, caso o Real se aprecie em relação ao Dólar, isto representaria um ganho de R\$ 253.294 e R\$ 177.711 após os efeitos decorrentes das alterações de *hedge* de investimento líquido descritos na nota 15.g - (R\$ 217.492 e R\$ 114.735 em 31/12/2015, respectivamente). Caso o Real se deprecie em relação ao Dólar isso representaria uma despesa de mesmo valor. Em função do *investment hedge* as variações são minimizadas quando analisadas as contas de variação cambial e imposto de renda.

Os valores líquidos de contas a receber e contas a pagar em moedas estrangeiras não apresentam riscos relevantes de impactos em virtude da oscilação na taxa de câmbio.

**Análise de sensibilidade das variações na taxa de juros (*Interest rate sensitivity analysis*):** a análise de sensibilidade de variações nas taxas de juros considera os efeitos de um aumento ou de uma redução de 10 *basis points* (bps) sobre a taxa de juros média aplicável à parte flutuante de sua dívida. O impacto calculado, considerando esta variação na taxa de juros montada, em 31/12/2016, R\$ 63.416 (R\$ 99.147 em 31/12/2015) e impactaria a conta de Despesas financeiras na Demonstração Consolidada dos Resultados. As taxas de juros específicas que a Companhia está exposta, as quais são relacionadas aos

**GERDAU S.A.**  
**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA**  
**CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016**  
**(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)**

Empréstimos e financiamentos e Debêntures, são apresentadas nas notas 13 e 14, e são principalmente compostas por *Libor* e CDI – Certificado de Depósito Interbancário.

**Análise de sensibilidade das variações no preço de venda das mercadorias e no preço das matérias-primas e demais insumos utilizados no processo de produção:** a Companhia está exposta a variações no preço de seus produtos. Esta exposição está relacionada à oscilação do preço de venda dos produtos da Companhia e ao preço das matérias-primas e demais insumos utilizados no processo de produção, principalmente por operar em um mercado de *commodities*. A análise de sensibilidade efetuada pela Companhia considera os efeitos de um aumento ou uma redução de 1% sobre ambos os preços. O impacto calculado considerando esta variação no preço dos produtos vendidos, levando em consideração as receitas e custos do período de doze meses findos em 31/12/2016, totaliza R\$ 376.517 (R\$ 435.812 em 31/12/2015) e matérias-primas e demais insumos montam R\$ 228.637 em 31/12/2016 (R\$ 271.264 em 31/12/2015). O impacto no preço dos produtos vendidos e matérias-primas seriam registrados nas linhas de Receita líquida de vendas e Custo das vendas, respectivamente, na Demonstração Consolidada dos Resultados. A Companhia não espera estar mais vulnerável à mudança em um ou mais produtos específicos ou matérias-primas.

**Análise de sensibilidade dos swaps de taxas de juros e moedas:** a Companhia possui exposição a *swaps* de taxa de juros e moedas para alguns de seus Empréstimos e financiamentos. A análise de sensibilidade efetuada pela Companhia considera os efeitos de um aumento ou de uma redução de 10 bps na curva de juros e de 5% na taxa de câmbio e os seus impactos na marcação a mercado dos *swaps*. Estas variações representam uma receita ou uma despesa de R\$ 9.870 (R\$ 12.202 em 31/12/2015). Estes efeitos seriam reconhecidos na Demonstração dos Resultados Abrangentes. Os *swaps* de taxas de juros que a Companhia está exposta são apresentados na nota 15.e.

**Análise de sensibilidade dos contratos futuros de Dólar:** a Companhia possui exposição a contratos futuros de Dólar para alguns de seus ativos e passivos. A análise de sensibilidade efetuada pela Companhia considera os efeitos de um aumento ou de uma redução de 5% do Dólar frente ao Real, ao Peso Colombiano e à Rupia Indiana, e os seus efeitos na marcação a mercado desses derivativos. Um aumento de 5% do Dólar frente ao Real, ao Peso Colombiano e à Rupia Indiana representa uma receita de R\$ 15.816 (R\$ 18.288 em 31/12/2015), e uma redução de 5% do Dólar frente a essas moedas representa uma despesa no mesmo valor. Os contratos futuros de Dólar/Real tiveram como objetivo reduzir o impacto da variação cambial no seu fluxo de caixa futuro em Dólar, enquanto os contratos futuros de Dólar/Peso Colombiano e Dólar/Rupia Indiana tiveram como objetivo a cobertura da posição passiva em Dólar e os efeitos da marcação a mercado destes contratos foram registrados na Demonstração Consolidada dos Resultados. Os contratos futuros de Dólar que a Companhia está exposta são apresentados na nota 15.e.

Conforme determinado pela Instrução CVM Nº 475/08, segue quadro demonstrativo de análise de sensibilidade – efeito na variação do valor justo:

<u>Operação</u>	<u>Risco</u>	<u>Cenário provável</u>	<u>Cenário possível</u>	<u>Cenário remoto</u>
Contratos futuros de Dólar	Variação na taxa de câmbio	15.816	66.427	110.712
Contratos <i>swap</i>				
<i>Swap</i> de moeda	Variação na taxa de juros/câmbio	9.870	41.588	69.280
Cenário			25%	50%

**GERDAU S.A.**  
**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA**  
**CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016**  
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

**d) Instrumentos financeiros por categoria**

Síntese dos instrumentos financeiros por categoria:

2016	Controladora			Consolidado		
	Ativos	Ativos a valor justo com ganhos e perdas reconhecidos no resultado	Total	Ativos a valor justo com ganhos e perdas reconhecidos no resultado	Ativos a valor justo com ganhos e perdas reconhecidos no resultado	Total
Caixa e equivalentes de caixa	34.311	-	34.311	5.063.383	-	5.063.383
Aplicações financeiras	-	2.896	2.896	-	1.024.411	1.024.411
Ganhos não realizados com instrumentos financeiros	-	-	-	-	12.951	12.951
Contas a receber de clientes	177.230	-	177.230	3.576.699	-	3.576.699
Partes relacionadas	-	-	-	57.541	-	57.541
Depósitos judiciais	250.511	-	250.511	1.861.784	-	1.861.784
Outros ativos circulantes	41.364	-	41.364	668.895	-	668.895
Outros ativos não-circulantes	15.551	-	15.551	380.211	-	380.211
<b>Total</b>	<b>518.967</b>	<b>2.896</b>	<b>521.863</b>	<b>11.608.513</b>	<b>67.049</b>	<b>12.712.924</b>
Resultado financeiro do exercício findo em 31/12/2016	13.730	177	13.907	100.150	300.123	400.273

Passivos	Controladora			Consolidado		
	Passivos a valor justo com ganhos e perdas reconhecidos no resultado	Outros passivos financeiros ao custo amortizado	Total	Passivos a valor justo com ganhos e perdas reconhecidos no resultado	Outros passivos financeiros ao custo amortizado	Total
Fornecedores	-	94.687	94.687	-	2.743.818	2.743.818
Empréstimos e Financiamentos	-	428.208	428.208	-	20.417.810	20.417.810
Debêntures	-	822.982	822.982	-	165.423	165.423
Partes relacionadas	-	6.138.673	6.138.673	-	-	-
Obrigações com FIDC	-	1.007.259	1.007.259	-	1.007.259	1.007.259
Outros passivos circulantes	-	21.517	21.517	-	514.599	514.599
Outros passivos não-circulantes	-	5.855	5.855	-	401.582	401.582
Perdas não realizadas com instrumentos financeiros	-	-	-	6.584	-	6.584
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>8.519.181</b>	<b>8.519.181</b>	<b>6.584</b>	<b>25.250.491</b>	<b>25.257.075</b>
Resultado financeiro do exercício findo em 31/12/2016	(1.447)	491.388	489.941	(58.068)	(1.287.460)	(1.345.528)

2015	Controladora			Consolidado		
	Ativos	Ativos a valor justo com ganhos e perdas reconhecidos no resultado	Total	Ativos a valor justo com ganhos e perdas reconhecidos no resultado	Ativos a valor justo com ganhos e perdas reconhecidos no resultado	Total
Caixa e equivalentes de caixa	18.969	-	18.969	5.648.080	-	5.648.080
Aplicações financeiras	-	87	87	-	1.270.760	1.270.760
Ganhos não realizados com instrumentos financeiros	-	-	-	-	43.601	43.601
Contas a receber de clientes	271.885	-	271.885	4.587.426	-	4.587.426
Partes relacionadas	5.666	-	5.666	54.402	-	54.402
Depósitos judiciais	230.747	-	230.747	1.703.367	-	1.703.367
Outros ativos circulantes	49.497	-	49.497	454.140	-	454.140
Outros ativos não-circulantes	8.885	-	8.885	490.583	-	490.583
<b>Total</b>	<b>585.649</b>	<b>87</b>	<b>585.736</b>	<b>12.937.998</b>	<b>43.601</b>	<b>14.252.359</b>
Resultado financeiro do exercício findo em 31/12/2015	94.775	56.554	151.329	823.613	388.515	1.182.128

Passivos	Controladora			Consolidado		
	Outros passivos financeiros ao custo amortizado	Total	Outros passivos financeiros ao custo amortizado	Passivos a valor justo com ganhos e perdas reconhecidos no resultado	Outros passivos financeiros ao custo amortizado	Total
Fornecedores	65.103	65.103	-	-	3.629.788	3.629.788
Empréstimos e Financiamentos	414.340	414.340	-	-	26.213.995	26.213.995
Debêntures	721.404	721.404	-	-	246.862	246.862
Partes relacionadas	7.432.741	7.432.741	-	-	896	896
Obrigações com FIDC	853.252	853.252	-	-	853.252	853.252
Outros passivos circulantes	243.953	243.953	-	-	829.182	829.182
Outros passivos não-circulantes	2.339	2.339	-	-	690.766	690.766
<b>Total</b>	<b>9.733.132</b>	<b>9.733.132</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>32.464.741</b>	<b>32.464.741</b>
Resultado financeiro do exercício findo em 31/12/2015	(2.984.635)	(2.984.635)	(688)	(688)	(4.060.336)	(4.061.024)

Em 31/12/2016, a Companhia possui instrumentos financeiros derivativos como *swaps* de taxas de juros e contratos futuros de Dólar. Destes instrumentos, parte está classificada como *hedge* de fluxo de caixa (*cash flow hedge*) e sua efetividade pode ser mensurada, tendo suas perdas e/ou ganhos não realizados classificados diretamente em Outros Resultados Abrangentes. Os demais instrumentos financeiros derivativos tiveram suas perdas e/ou ganhos realizados e não realizados apresentados na conta Ganhos (Perdas) com Instrumentos Financeiros, líquido na Demonstração Consolidada dos Resultados.

**e) Operações com instrumentos financeiros derivativos**

**Objetivos e estratégias de gerenciamento de riscos:** a fim de executar sua estratégia de crescimento sustentável, a Companhia implementa estratégias de gerenciamento de risco com o objetivo de mitigar os riscos de mercado.

**GERDAU S.A.**  
**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA**  
**CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016**  
**(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)**

O objetivo da Companhia ao contratar operações de derivativos está sempre relacionado à eliminação dos riscos de mercado, identificados em nossas políticas e diretrizes. Todos os instrumentos derivativos em vigor são revisados mensalmente pelo Comitê de Gerenciamento de Riscos Financeiros, que valida o valor justo de tais instrumentos. Todos os ganhos e perdas dos instrumentos derivativos são reconhecidos pelo seu valor justo nas Demonstrações Financeiras Consolidadas da Companhia.

**Política de uso de derivativos:** a Companhia está exposta a vários riscos de mercado, entre os quais, a flutuação das taxas de câmbio, taxas de juros e preços de *commodities*. A Companhia utiliza derivativos e outros instrumentos financeiros para reduzir o impacto de tais riscos no valor de seus ativos e passivos financeiros ou fluxo de caixa e receitas futuros. A Companhia estabeleceu políticas para verificar os riscos de mercado e para aprovar a utilização de operações de instrumentos financeiros derivativos relacionados a estes riscos. A Companhia contrata instrumentos financeiros derivativos exclusivamente para gerenciar os riscos de mercado mencionados acima e nunca com propósitos especulativos. Instrumentos financeiros derivativos são somente utilizados quando eles possuem uma posição correspondente (ativo ou passivo descoberto), proveniente das operações de negócios, investimentos e financiamentos da Companhia.

**Política de apuração do valor justo:** o valor justo dos instrumentos financeiros derivativos é determinado através de modelos e outras técnicas de valoração, dentre as quais preços futuros e curvas de mercado.

As operações de derivativos podem incluir: *swaps* de taxas de juros, *swaps* de moedas e contratos futuros de moeda.

#### Contratos futuros de Dólar

A Companhia contratou operações de NDFs (*Non Deliverable Forward*) com objetivo de mitigar o risco de variação cambial tanto de ativos quanto de passivos denominados em Dólar americano. As contrapartes destas operações são instituições financeiras com baixo risco de crédito.

#### Contratos de Swap

A Companhia contratou operações de *Cross Currency Swaps*, qualificadas como *hedge* de fluxo de caixa (*cash flow hedge*), através das quais recebe uma taxa de juros variável baseada na *Libor* em Dólar e paga uma taxa de juros fixa baseada na moeda local. As contrapartes destas operações são instituições financeiras com baixo risco de crédito.

Os instrumentos derivativos podem ser resumidos e categorizados da seguinte forma:

Contratos de Proteção Patrimonial	Posição	Valor de referência		Valor a receber		Consolidado	
		2016	2015	2016	2015	2016	2015
<b>Contratos futuros de Dólar</b>							
Vencimento em 2016	comprado em US\$	-	US\$ 108,0 milhões	-	37.981	-	-
Vencimento em 2017	comprado em US\$	US\$ 84,8 milhões	-	734	-	(6.584)	-
Vencimento em 2017	vendido em US\$	US\$ 15,0 milhões	-	1.823	-	-	-
<b>Contratos cross currency swap</b>							
Vencimento em 2017	ponta ativa	Libor 6M + 2,25%	US\$ 25,0 milhões	US\$ 25,0 milhões	5.684	1.756	-
	ponta passiva	INR 11,02%	-	-	-	-	-
Vencimento em 2018	ponta ativa	Libor 6M + 2%	US\$ 40,0 milhões	US\$ 40,0 milhões	4.710	3.864	-
	ponta passiva	INR 10,17%	-	-	-	-	-
<b>Total valor justo instrumentos financeiros</b>							
					12.951	43.601	(6.584)

Os testes prospectivos e retrospectivos demonstraram a efetividade destes instrumentos.

**GERDAU S.A.**  
**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA**  
**CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016**  
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

	<b>2016</b>	<b>2015</b>
<b>Ganhos não realizados com instrumentos financeiros</b>		
Ativo circulante	2.557	37.981
Ativo não-circulante	10.394	5.620
	<u>12.951</u>	<u>43.601</u>
<b>Perdas não realizadas com instrumentos financeiros</b>		
Passivo circulante	(6.584)	-
	<u>(6.584)</u>	<u>-</u>
<b>Demonstração do Resultado</b>	<b>2016</b>	<b>2015</b>
Ganho com instrumentos financeiros	33.753	129.917
Perda com instrumentos financeiros	(72.683)	(42.832)
	<u>(38.930)</u>	<u>87.085</u>
<b>Demonstração do Resultado Abrangente</b>		
Ganho com instrumentos financeiros	212	17.283
	<u>212</u>	<u>17.283</u>

**f) Hedge de investimento líquido (Net investment hedge)**

A Companhia optou por designar como *hedge* parte dos investimentos líquidos em controladas no exterior em contrapartida às operações de *Ten/Thirty Years Bonds*. Como consequência, o efeito da variação cambial dessas dívidas tem sido reconhecido na Demonstração dos Resultados Abrangentes.

A variação cambial gerada sobre as operações de *Ten/Thirty Years Bonds* no montante de US\$ 2,3 bilhões (designadas como *hedge*) é reconhecida na Demonstração dos Resultados Abrangentes, enquanto que a variação cambial sobre a parcela de US\$ 1,0 bilhão (não designada como *hedge*) é reconhecida no resultado. Adicionalmente, a Companhia optou por designar como *hedge* parte dos investimentos líquidos de operações de financiamentos detidos pela controlada Gerdau Açominas S.A., no valor de US\$ 0,2 bilhão, as quais foram efetuadas com o propósito de prover parte dos recursos para a aquisição destes investimentos no exterior.

Com base na norma e na interpretação citadas acima, a Companhia provou a efetividade do *hedge* a partir das suas datas de designação e demonstrou a alta efetividade do *hedge* a partir da contratação de cada dívida para aquisição dessas empresas no exterior, cujos efeitos foram mensurados e reconhecidos diretamente nos Resultados Abrangentes como um ganho não realizado no montante de R\$ 1.678.852 para o exercício findo em 31/12/2016, na Controladora (perda de R\$ 3.610.435 para o exercício findo em 31/12/2015) e como um ganho não realizado, líquido de impostos, no montante de R\$ 1.679.312 para o exercício findo em 31/12/2016, no Consolidado (perda de R\$ 3.613.178 para o exercício findo em 31/12/2015).

O objetivo do *hedge* é proteger, durante a existência da dívida, o valor de parte do investimento da Companhia em controladas no exterior contra oscilações positivas e negativas na taxa de câmbio. Este objetivo é consistente com a estratégia de gerenciamento de riscos da Companhia. Os testes prospectivos e retrospectivos demonstraram a efetividade destes instrumentos.

**g) Mensuração do valor justo:**

As IFRS definem o valor justo como o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou que seria pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração. A norma também estabelece uma hierarquia de três níveis para o valor justo, a qual prioriza as informações quando da mensuração do valor justo pela empresa, para maximizar o uso de informações observáveis e minimizar o uso de informações não-observáveis. As IFRS descrevem os três níveis de informações que devem ser utilizados na mensuração ao valor justo:

**GERDAU S.A.**  
**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA**  
**CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016**  
**(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)**

Nível 1 – Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.

Nível 2 – Outras informações disponíveis, exceto aquelas do Nível 1, onde os preços cotados (não ajustados) são para ativos e passivos similares, em mercados não ativos, ou outras informações que estão disponíveis ou que podem ser corroboradas pelas informações observadas no mercado para substancialmente a integralidade dos termos dos ativos e passivos.

Nível 3 – Informações indisponíveis em função de pequena ou nenhuma atividade de mercado e que são significantes para definição do valor justo dos ativos e passivos.

Em 31/12/2016, a Companhia mantinha certos ativos cuja mensuração ao valor justo é requerida em bases recorrentes. Estes ativos incluem investimentos em títulos privados e instrumentos derivativos.

Os ativos e passivos financeiros da Companhia, mensurados a valor justo em bases recorrentes e sujeitos a divulgação conforme os requerimentos da IFRS 7 (CPC 40) em 31/12/2016, são os seguintes:

A controladora possui saldo de Títulos para negociação que se enquadram no Nível 1.

	<b>Consolidado</b>					
	<b>Mensuração ao valor justo</b>					
	<b>Saldo Contábil</b>		<b>Preços cotados em mercados ativos para ativos idênticos (Nível 1)</b>		<b>Preços cotados em mercados não ativos para ativos similares (Nível 2)</b>	
	<b>2016</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>2015</b>
<b>Ativo circulante</b>						
Caixa e equivalentes de caixa	5.063.383	5.648.080	-	-	5.063.383	5.648.080
Aplicações financeiras						
Títulos para negociação	1.024.411	1.270.760	458.639	476.154	565.772	794.606
Contas a receber de clientes	3.576.699	4.587.426	-	-	3.576.699	4.587.426
Ganhos não realizados com instrumentos financeiros	2.557	37.981	-	-	2.557	37.981
Outros ativos circulantes	668.895	454.140	-	-	668.895	454.140
	<b>12.712.924</b>	<b>14.252.359</b>	<b>458.639</b>	<b>476.154</b>	<b>12.254.285</b>	<b>13.776.205</b>
<b>Ativo não-circulante</b>						
Partes relacionadas	57.541	54.402	-	-	57.541	54.402
Ganhos não realizados com instrumentos financeiros	10.394	5.620	-	-	10.394	5.620
Depósitos judiciais	1.861.784	1.703.367	-	-	1.861.784	1.703.367
Outros ativos não-circulantes	447.260	490.583	-	-	447.260	490.583
	<b>12.712.924</b>	<b>14.252.359</b>	<b>458.639</b>	<b>476.154</b>	<b>12.254.285</b>	<b>13.776.205</b>
<b>Passivo circulante</b>						
Fornecedores	2.743.818	3.629.788	-	-	2.743.818	3.629.788
Empréstimos e Financiamentos	4.458.220	2.387.237	-	-	4.458.220	2.387.237
Perdas não realizadas com instrumentos financeiros	6.584	-	-	-	6.584	-
Outros passivos circulantes	514.599	829.182	-	-	514.599	829.182
	<b>25.257.075</b>	<b>32.463.845</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>25.257.075</b>	<b>32.463.845</b>
<b>Passivo não-circulante</b>						
Empréstimos e Financiamentos	15.959.590	23.826.758	-	-	15.959.590	23.826.758
Debêntures	165.423	246.862	-	-	165.423	246.862
Obrigações com FIDC	1.007.259	853.252	-	-	1.007.259	853.252
Outros passivos não-circulantes	401.582	690.766	-	-	401.582	690.766
	<b>25.257.075</b>	<b>32.463.845</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>25.257.075</b>	<b>32.463.845</b>

**GERDAU S.A.**  
**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA**  
**CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016**  
 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

**NOTA 16 – IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2016</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>2015</b>
Encargos sociais sobre folha de pagamento	4.950	5.862	89.763	115.295
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços	3.267	18.403	43.915	50.229
Contribuição para Financiamento da Seguridade Social	2.633	3.966	8.470	12.625
Imposto sobre Produtos Industrializados	-	-	13.864	5.265
Imposto sobre valor agregado e outros	4.617	1.307	185.178	166.260
	<b>15.467</b>	<b>29.538</b>	<b>341.190</b>	<b>349.674</b>

**NOTA 17 - PASSIVOS TRIBUTÁRIOS, CÍVEIS E TRABALHISTAS E ATIVOS CONTINGENTES**

A Companhia e suas controladas são partes em ações judiciais e administrativas de natureza tributária, cível e trabalhista. A Administração, baseada na opinião de seus consultores legais, acredita que a provisão para estas ações judiciais e administrativas é suficiente para cobrir perdas prováveis e razoavelmente estimáveis decorrentes de decisões desfavoráveis, bem como que as decisões definitivas não terão efeitos significativos na posição econômico-financeira da Companhia e suas controladas.

A provisão foi constituída considerando o julgamento dos assessores legais e da Administração para os processos cuja expectativa de perda foi avaliada como provável, sendo suficiente para fazer face às perdas esperadas. Os saldos das provisões são os seguintes:

**D) Provisões**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2016</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>2015</b>
a) Provisões tributárias				
Imposto s/ Circulação de Mercadorias e Serviços	2.591	2.493	67.942	26.896
Imposto de Renda Pessoa Jurídica e Contribuição Social s/ Lucro Líquido	-	-	37.376	36.630
Encargo de Capacidade Emergencial e Recomposição Tarifária Extraordinária	1.880	7.596	8.852	34.742
Programa de Integração Social e Contribuição para Financiamento da Seguridade Social	220.815	188.919	1.678.778	1.423.554
Outras provisões tributárias e contribuições previdenciárias	186	226	36.823	47.981
b) Provisões trabalhistas	71.952	68.859	358.901	287.613
c) Provisões cíveis	568	506	50.554	47.314
	<b>297.992</b>	<b>268.599</b>	<b>2.239.226</b>	<b>1.904.730</b>

**a) Provisões tributárias**

As provisões tributárias referem-se, substancialmente, às discussões relativas à compensação de créditos de PIS, incidência de PIS e COFINS sobre outras receitas e exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS. Em relação às demandas que tratam da exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS, a Companhia e suas Controladas vêm depositando judicialmente os valores envolvidos.

**b) Provisões trabalhistas**

A Companhia é parte em ações judiciais de natureza trabalhista. Nenhuma dessas ações se refere a valores individualmente significativos, e as discussões envolvem principalmente pedidos de horas extras, insalubridade, periculosidade, indenização por acidentes do trabalho e doença ocupacional, entre outros.

**c) Provisões cíveis**

A Companhia é parte, juntamente com suas controladas, em ações judiciais decorrentes do curso ordinário de suas operações e de suas controladas, de natureza cível, que representavam em 31/12/2016, o montante indicado como provisão cível referente a essas questões.

**GERDAU S.A.**  
**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA**  
**CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016**  
**(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)**

A movimentação da provisão para passivos tributários, cíveis e trabalhistas está demonstrada abaixo:

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2016</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>2015</b>
Saldo no início do exercício	268.599	230.105	1.904.730	1.576.355
(+) Adições	43.654	41.701	313.246	307.533
(+) Atualização monetária	1.293	17.074	178.661	144.900
(-) Reversão de valores provisionados	(15.554)	(20.281)	(144.025)	(129.119)
(+/-) Efeito do câmbio sobre provisões em moeda estrangeira	-	-	(3.235)	5.061
(-) Baixa por venda de empresa controlada (nota 3.4)	-	-	(10.151)	-
Saldo no final do exercício	<u>297.992</u>	<u>268.599</u>	<u>2.239.226</u>	<u>1.904.730</u>

## **II) Passivos contingentes não provisionados**

Considerando a opinião dos Assessores Jurídicos e a avaliação da Administração, os processos relacionados a seguir possuem expectativa de perda avaliada como possível (mas, não provável) e devido a esta classificação não são efetuadas provisões contábeis de acordo com as normas do CPC e IFRS.

### **a) Contingências Tributárias**

**a.1)** A Companhia e suas controladas, Gerdau Aços Longos S.A. e Gerdau Açominas S.A., são partes em discussões que tratam de Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS, substancialmente relativas a direito de crédito e diferencial de alíquota, cujas demandas perfazem o total atualizado de R\$ 1.831.559.

**a.2)** A Companhia e suas controladas, Gerdau Aços Longos S.A., Gerdau Açominas S.A., Gerdau Aços Especiais S.A e Gerdau S.A., são partes em demandas que tratam de outros tributos, cujo valor total atualizado importa hoje em R\$ 690.745.

**a.3)** A controlada da Companhia, Gerdau Aços Longos S.A., é parte em um processo administrativo relativo ao Imposto de Renda Retido na Fonte, no valor de R\$ 117.268, cobrados sobre juros remetidos ao exterior, vinculados a financiamentos de exportação formalizados mediante Contratos de “Pré-pagamento de Exportações” (PPE) ou de “Recebimento Antecipado de Exportações” (RAE), cuja impugnação apresentada pela Companhia em 13/01/2017 se encontra pendente de julgamento na Delegacia de Julgamento da Receita Federal do Brasil.

**a.4)** As controladas da Companhia, Gerdau Internacional Empreendimentos Ltda. e Gerdau Aços Especiais S.A. são partes em processos administrativos e judiciais relativos ao Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL, no valor atualizado de R\$ 1.410.349. Tais processos dizem respeito a lucros gerados no exterior, dos quais: (i) R\$ 1.247.946 correspondem a dois processos da Controlada Gerdau Internacional Empreendimentos Ltda., sendo que (i.a.) R\$ 347.602 correspondem a um processo que teve seu Recurso Voluntário parcialmente provido na primeira instância do Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (CARF), órgão administrativo do Ministério da Fazenda do Brasil, e foi submetido a Recurso Especial, atualmente pendente de julgamento na Câmara Superior de Recursos Fiscais, e (i.b) R\$ 900.343 correspondem a um processo cuja discussão administrativa já se encerrou e atualmente se encontram em Execução Fiscal, em relação à qual a Companhia interpôs Embargos à Execução que se encontram pendentes de julgamento em primeira instância; e (ii) R\$ 162.403 correspondem a um processo da Controlada Gerdau Aços Especiais S.A., que teve seu Recurso Voluntário julgado na primeira instância do CARF, ao qual foi negado provimento, e atualmente aguarda a publicação do acórdão para a interposição do recurso cabível.

**a.5)** As controladas da Companhia, Gerdau Aços Longos S.A., Gerdau Aços Especiais S.A. e Gerdau Açominas S.A., são partes em processos administrativos relativos à glosa da dedutibilidade do ágio gerado nos termos dos artigos 7º e 8º da Lei nº 9.532/97, da base de cálculo do Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – CSLL, decorrente da reorganização societária realizada em 2004/2005. O valor total atualizado das autuações importa em R\$ 5.089.155, dos quais: (i) R\$ 3.913.540 correspondem a quatro processos das controladas Gerdau Aços Longos S.A., Gerdau Aços Especiais S.A. e Gerdau Açominas S.A., cuja discussão administrativa já se encerrou e se encontram atualmente em fase de cobrança administrativa, sendo que, para a controlada Gerdau Aços Longos S.A., a Companhia já ofertou garantia judicial, em sede de medida cautelar, mediante Seguro Garantia no montante de R\$ 2.806.305; (ii) R\$ 505.061 correspondem

**GERDAU S.A.**  
**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA**  
**CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016**  
**(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)**

---

a dois processos da controlada Gerdau Aços Longos S.A, que aguardam julgamento de seus Recursos Voluntários na primeira instância do CARF; (iii) R\$ 114.764 correspondem a um processo da controlada Gerdau Aços Especiais S.A, que aguarda julgamento de seu Recurso Voluntário na primeira instância do CARF; e (iv) R\$ 555.789 correspondem a um processo da controlada Gerdau Aços Longos S.A., cuja Impugnação foi apresentada pela Companhia em 13/01/2017 e atualmente se encontra pendente de julgamento pela Delegacia de Julgamento da Receita Federal do Brasil.

Parte das decisões obtidas no CARF no âmbito desses processos e outros temas envolvendo a Companhia incluídos na denominada Operação Zelotes (a "Operação") estão sendo investigados por autoridades federais brasileiras, inclusive pelo Poder Judiciário, a fim de apurar supostos atos ilícitos.

Considerando o envolvimento do nome da Gerdau nas notícias divulgadas pela imprensa relacionadas à Operação, o Conselho de Administração decidiu contratar assessores jurídicos independentes, com reporte a um Comitê Especial do Conselho de Administração, para conduzir uma investigação para determinar, entre outras coisas: (i) se, à luz das práticas existentes, o protocolo adequado foi seguido no relacionamento da Companhia com as autoridades governamentais, inclusive o CARF, e na contratação de empresas que representam a Companhia nos casos perante o CARF; (ii) se estas empresas se mantiveram dentro do escopo do trabalho contratado; (iii) se os termos de contratação destas empresas incluíram cláusulas com a intenção de coibir a prática de atos que violem os códigos de ética ou a legislação vigente; (iv) se os termos de contratação destas empresas incluíram a previsão de sanções em caso de qualquer violação (contratuais ou de outra forma); e (v) se existe qualquer indício de fraude, dolo, má fé, ou qualquer outra expressão da pretensão de cometimento de ato ilícito por parte dos administradores e/ou executivos da Companhia no seu relacionamento com as autoridades governamentais, inclusive o CARF, na negociação, celebração ou condução fora do escopo dos contratos mencionados acima ("Investigação Interna").

A Investigação Interna está em andamento e, na data de aprovação destas demonstrações financeiras, a Companhia entende que não é possível prever sobre a duração ou o resultado da Operação ou da Investigação Interna. Adicionalmente, a Companhia acredita que neste momento não existe informação suficiente para determinar se uma provisão para perdas é requerida ou divulgar qualquer contingência.

Os assessores jurídicos tributários da Companhia confirmam que os procedimentos adotados pela Companhia, com relação ao tratamento tributário dos lucros gerados no exterior e à dedutibilidade do ágio, que ensejaram os processos acima mencionados, observaram a estrita legalidade, e, portanto, tais processos são classificados como de perda possível (mas, não provável).

## **b) Contingências Cíveis**

**b.1)** Processo decorrente de representação de dois sindicatos de construção civil de São Paulo, alegando que Gerdau S.A. e outros produtores de aços longos no Brasil dividem clientes entre si, infringindo a legislação antitruste. Após investigações conduzidas pela SDE - Secretaria de Direito Econômico a opinião desta foi de que existiu um cartel. O processo, então, foi encaminhado ao CADE (Conselho Administrativo de Defesa Econômica) para julgamento, que culminou na condenação da Companhia e demais empresas produtoras de aços longos, em 23/09/2005, ao pagamento de multa equivalente a 7% do faturamento bruto, por elas registrado, no exercício anterior à instauração do Processo Administrativo, excluídos impostos (multa de R\$ 245.070 que, atualizados, em 01/08/2013, pela Contadoria Judicial, para R\$ 417.820).

Duas ações judiciais questionam a investigação conduzida pelo Sistema de Defesa da Concorrência e seu julgamento de mérito, cujos fundamentos são irregularidades processuais, em especial a produção de prova, consubstanciada em estudo econômico, para a comprovação da inexistência de cartel. A suspensão dos efeitos da decisão do CADE foi deferida pelo Juízo, mediante oferta de carta de fiança bancária. Foram proferidas sentenças pela improcedência das ações e ambas encontram-se e grau recursal.

A Companhia nega ter se engajado em qualquer tipo de conduta anticompetitiva e está certa de que não praticou a conduta que lhe foi imputada, entendimento esse partilhado por consultores legais, que consideram possível a reversão de sua condenação.

**b.2)** A Companhia e suas controladas são partes em outras demandas de natureza cível que possuem em conjunto um montante em discussão de aproximadamente R\$ 193.498. Para tais demandas não foi efetuada provisão contábil, pois estas foram consideradas como de perda possível, com base na opinião de seus consultores legais.

## GERDAU S.A.

### NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

**b.3)** Em 26/05/2016, uma ação coletiva no âmbito do mercado de capitais (*securities class action*) foi ajuizada na Corte Distrital dos Estados Unidos para o Distrito Sul de Nova York, em face da Gerdau e de alguns administradores e ex-administradores da Companhia, por adquirentes de certificados norte-americanos de depósitos de ações (*American Depositary Receipts - ADRs*) da Companhia negociados na Bolsa de Valores de Nova York. Em 9/08/2016, a corte nomeou o Fundo de Pensões e Benefícios dos Policiais de Chicago como autor líder da ação. Em 31/10/2016, o autor líder protocolou uma petição revisada nos termos dos Artigos 10(b) e 20(a) da Lei de Valores Mobiliários de 1934 em nome de uma determinada classe de adquirentes de ADRs da Gerdau entre 23/04/2012 e 16/05/2016. A petição revisada alega, dentre outros, que a Companhia e alguns dos seus executivos teriam se envolvido num esquema de corrupção em conjunto com o CARF, esquema esse que teria – alegadamente – resultado no não pagamento de aproximadamente US\$ 429 milhões em tributos e feito com que as declarações dos réus sobre os negócios, operações e perspectivas da Gerdau contidas nos documentos arquivados pela Gerdau junto aos órgãos reguladores dos mercados de capitais fossem falsas e imprecisas e/ou não tivessem sido razoavelmente embasadas. A petição revisada inclui pedidos alegadamente relacionados com a operação de aquisição de participações societárias descrita na nota (c) abaixo. Em 17 de janeiro de 2017, a Companhia protocolou petição com argumentos jurídicos requerendo a extinção sumária do processo (*motion to dismiss*). Os autores não especificaram o valor dos danos alegados na ação. Por essa razão, e uma vez que a ação ainda está em estágio inicial, a Companhia não pode, no presente momento, estimar de maneira razoável a possibilidade e o montante de eventuais perdas em decorrência do litígio.

#### **c) Processo administrativo – Comissão de Valores Mobiliários (CVM)**

Em 14/07/2015, a Gerdau S.A. efetuou a aquisição de participações minoritárias nas sociedades: Gerdau Aços Longos S.A. (4,77%), Gerdau Açominas S.A. (3,50%), Gerdau Aços Especiais S.A. (2,39%) e Gerdau América Latina Participações S.A. (4,90%), tendo como contrapartes Itaú Unibanco S.A. e ArcelorMittal Netherlands BV. A aprovação dessa transação foi dada em reunião do Conselho de Administração da Gerdau S.A. por unanimidade de voto dos conselheiros em 13/07/2015, tomando por base a oportunidade de mercado e a análise de que os preços eram adequados levando-se em consideração: as avaliações econômicas realizadas através de laudo independente, os instrumentos financeiros utilizados, os prazos de pagamento, a captura de valor através de um fluxo de caixa mais concentrado e a visão de longo prazo para a Companhia. A Companhia, em atendimento às solicitações de esclarecimento da CVM sobre a aquisição, destacou que a decisão para sua realização teve mérito exclusivamente empresarial e foi regularmente deliberada e aprovada pela unanimidade dos membros do Conselho de Administração. Os termos e condições para a aquisição consideraram perspectivas de mercado de longo prazo. Em 21/10/2016 a Metalúrgica Gerdau S.A. e alguns administradores e ex-administradores da Gerdau S.A. apresentaram defesa em processo administrativo instaurado pela CVM sobre essa aquisição de participações minoritárias em empresas controladas, no sentido de que a operação foi negocialmente justificada, como dito acima. Não há previsão de prazo para a decisão definitiva do caso. A Metalúrgica Gerdau S.A. acredita que, neste momento, não existe informação suficiente para divulgar ou determinar se uma provisão para perdas é requerida.

### **III) Depósitos judiciais**

A Companhia mantém depósitos judiciais vinculados às provisões tributárias, trabalhistas e cíveis, e estão assim demonstrados:

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Tributários	216.869	200.931	1.716.996	1.521.206
Trabalhistas	32.342	28.513	107.191	82.005
Cíveis	1.300	1.303	37.597	100.156
	<u>250.511</u>	<u>230.747</u>	<u>1.861.784</u>	<u>1.703.367</u>

### **IV) Ativo Contingente - Empréstimos Compulsórios Eletrobrás – Centrais Elétricas Brasileiras S.A. (Eletrobrás)**

O Empréstimo Compulsório, instituído pelo Governo brasileiro com o objetivo de expandir e melhorar o setor elétrico do país foi cobrado e recolhido dos consumidores industriais com consumo mensal igual ou superior a 2000kwh, através das “contas de luz” emitidas pelas empresas distribuidoras de energia elétrica, foi revertido em créditos para os contribuintes tendo como base o valor anual destas contribuições efetuadas entre 1977 e 1993. A legislação fixou um prazo máximo de 20 anos para devolução do empréstimo compulsório aos contribuintes, facultando à Eletrobrás a possibilidade de antecipação

**GERDAU S.A.**

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA  
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016  
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)**

---

dessa devolução, através de conversão dos créditos em ações de sua emissão. Antes da conversão dos créditos em ações, estes eram corrigidos através de um indexador e quantificador, denominado Unidade Padrão (UP). Ocorre que o Empréstimo Compulsório era cobrado das empresas mensalmente nas contas de energia elétrica, consolidado durante o ano, e apenas indexado pela UP em janeiro do ano seguinte, ocasionando uma falta de correção monetária mensal durante os anos de recolhimento, assim como os juros. Esse procedimento imputou aos contribuintes considerável perda financeira, em especial durante períodos em que os índices de inflação situavam-se em patamares mensais bastante elevados.

Como forma de buscar a adequada correção monetária e juros, subtraídos pela metodologia aplicada pela Eletrobrás, a Companhia (entendendo-se as pessoas jurídicas existentes à época e que posteriormente passaram a integrar a Gerdau S.A.) postulou ações judiciais pleiteando créditos decorrentes de diferenças de correção monetária de principal, juros remuneratórios, moratórios e demais verbas acessórias devidas pela Eletrobrás em razão dos empréstimos compulsórios, que totalizam aproximadamente R\$ 1.260 milhões. Recentemente, notadamente em 2015, processos que envolvem montantes representativos tiveram seus méritos julgados definitivamente pelo Superior Tribunal de Justiça - STJ de forma favorável a Companhia de forma que não cabem mais recursos contra tais decisões (“Trânsito em Julgado”) quanto aos direitos pleiteados. Para as ações com decisão Transitada em Julgado, resta ainda a execução de sentença (ou fase de execução) onde serão apurados os efetivos valores a serem liquidados.

A obtenção de decisões favoráveis representadas pelo Trânsito em Julgado mencionado acima, nos termos da norma IAS 37 (CPC 25), permite considerar que a entrada de benefícios econômicos passou a ser provável. No entanto, ainda não é praticável determinar com segurança que o valor do ganho sob a forma de encaixe dos recursos decorrentes dessas decisões tenha atingido o patamar de praticamente certo (*virtually certain*) e que a Companhia possua o controle sobre tais ativos, o que, nos termos das normas acima mencionadas, implica em que tais ganhos não sejam registrados contabilmente até que tais condições estejam comprovadamente presentes.

**GERDAU S.A.**  
**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA**  
**CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016**  
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

**NOTA 18 – SALDOS E TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS**

**a) Composição dos saldos de mútuos**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2016</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>2015</b>
<b>Mútuos ativos</b>				
<b>Empresa controladora</b>				
Metalúrgica Gerdau S.A.	-	26	-	-
<b>Empresas controladas</b>				
Gerdau Aços Longos S.A.	-	5.640	-	-
Gerdau Açominas S.A.	-			
<b>Empresa com controle compartilhado</b>				
Gerdau Corsa SAPI de C.V.	-	-	48	43
<b>Outros</b>				
Fundação Gerdau	-	-	57.493	54.327
Outros	-	-	-	32
	<u>-</u>	<u>5.666</u>	<u>57.541</u>	<u>54.402</u>
<b>Mútuos passivos</b>				
<b>Empresa controladora</b>				
Metalúrgica Gerdau S.A.	-	-	-	(896)
<b>Empresas controladas</b>				
Gerdau Aços Longos S.A.	(3.893)	-	-	-
Gerdau Aços Especiais S.A.	(4.988)	(605)	-	-
Gerdau Açominas S.A.	(592)	-	-	-
Gerdau Trade Inc.	(6.129.200)	(7.432.136)	-	-
	<u>(6.138.673)</u>	<u>(7.432.741)</u>	<u>-</u>	<u>(896)</u>
	<b>2016</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>2015</b>
(Despesas) Receitas financeiras líquidas	<u>(358.664)</u>	<u>(386.100)</u>	<u>(2.457)</u>	<u>2.712</u>

**GERDAU S.A.**  
**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA**  
**CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016**  
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

**b) Operações com partes relacionadas**

	<b>Controladora</b>			
			<b>2016</b>	<b>2015</b>
	<b>Compras</b>	<b>Vendas</b>	<b>Contas a receber (a pagar)</b>	<b>Contas a receber (a pagar)</b>
<b>Empresas controladas</b>				
Sipar Aceros S.A.	-	2.536	399	715
Gerdau Aços Longos S.A.	27.267	32.332	1.372	18.678
Gerdau Aços Especiais S.A.	72.037	8.337	(852)	(2.085)
Gerdau Açominas S.A.	36.438	9.712	(219)	3.295
Gerdau Aços Especias Europa, S.L.	94	26.153	-	13.491
Gerdau AZA S.A.	-	-	-	196
Diaco S.A.	-	1.629	-	1.036
Empresa Siderúrgica Del Peru S.A.A.	-	409	-	302
Gerdau Corsa S.A.P.I	-	-	244	-
Comercial Gerdau Bolívia	-	129	-	-
Villares Corporation of America	-	54.461	13.469	23.053
Outros	-	-	-	10
	<u>135.836</u>	<u>135.698</u>	<u>14.413</u>	<u>58.691</u>

Nos exercícios findos em 31/12/2016 e 2015, a Companhia, através de suas controladas, efetuou operações comerciais com algumas de suas empresas coligadas e com controle compartilhado decorrentes de vendas no montante de R\$ 421.415 em 31/12/2016 (R\$ 393.450 em 31/12/2015) e de compras no montante de R\$ 141.275 em 31/12/2016 (R\$ 172.321 em 31/12/2015). O saldo líquido monta R\$ 280.140 em 31/12/2016 (R\$ 221.129 em 31/12/2015).

Nos exercícios findos em 31/12/2016 e 2015, a Companhia e suas controladas efetuaram transações com acionistas controladores, direta ou indiretamente, referentes, dentre outros, por avais prestados pelos controladores em garantia de debêntures, sobre os quais a Companhia paga uma remuneração de 0,95% a.a., calculada sobre o montante avalizado. O efeito destas transações na controladora e no consolidado foi uma despesa de R\$ 2.537 e R\$ 4.732 (R\$ 2.910 e R\$ 3.204 em 31/12/2015), respectivamente. Adicionalmente, a Companhia registrou uma receita de R\$ 1.001 (R\$ 929 em 31/12/2015) em termos consolidados, oriunda de contrato de locação.

**GERDAU S.A.**  
**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA**  
**CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016**  
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

**Garantias concedidas**

Parte Relacionada	Vínculo	Objeto	Valor Original	Vencimento	2016	2015
GTL Trade Finance Inc.	Controlada	Bond 10 anos	1.744.000	out/17	2.577.296	3.379.741
GTL Trade Finance Inc.	Controlada	Bond 30 anos	1.118.000	abr/44	1.629.550	1.952.400
Diaci S.A.	Controlada	Contratos de Financiamento	520.308	jun/17 - nov/18	397.238	626.694
Gerdau Holding Inc.	Controlada	Bond 10 anos	2.188.125	jan/20	1.801.389	2.364.520
Gerdau Trade Inc.	Controlada	Bond 10 anos	2.117.750	jan/21	3.345.222	4.441.222
Gerdau Corsa S.A.P.I. de C.V.	Empresa com controle compartilhado	Contratos de Financiamento	2.463.517	out/16 - dez/20	2.061.260	2.411.984
GTL Trade Finance Inc., Gerdau Holdings Inc.	Controlada	Bond 10 anos	2.606.346	abr/24	2.987.154	4.289.681
Sipar Aceros S.A.	Controlada	Contratos de Financiamento	452.113	jun/17-set/21	434.706	557.683
Gerdau Trade Inc.	Controlada	Bond 10 anos	1.501.275	abr/23	1.832.625	2.341.060
Gerdau Steel India Ltd.	Controlada	Contratos de Financiamento	295.471	ago/17 - fev/19	354.585	457.371
Gerdau Steel India Ltd.	Controlada	Contratos de Financiamento	88.797	Indeterminado	55.130	89.015
Comercial Gerdau Bolivia	Controlada	Contratos de Financiamento	12.980	nov/17	13.036	15.619
Gerdau Açominas S.A.	Controlada	Contratos de Financiamento	3.160.958	jul/18 - fev/21	2.627.205	2.833.557
Gerdau Ameristeel Us. Inc.	Controlada	Bond 25 anos	103.596	out/37	166.214	199.145
Gerdau Aços Longos S.A.	Controlada	Contratos de Financiamento	556.247	out/24 - dez/30	318.784	353.023
Gerdau Aços Longos S.A.	Controlada	Contratos de Financiamento	298.103	maio/17 - jul/18	304.194	55.433
Siderúrgica Zuliana, C.A.	Controlada	Contratos de Financiamento	66.680	jun/17	65.182	117.144
Sidertul, S.A. de C.V.	Controlada	Contratos de Financiamento	-	set/16	-	82.832
Sidertul, S.A. de C.V.	Controlada	Contratos de Financiamento	-	set/16	-	468.446
Gerdau Aços Especiais S.A.	Controlada	Contratos de Financiamento	70.000	fev/20	63.000	70.000
Gerdau Açominas S.A., Gerdau Aços Longos S.A., Gerdau Aços Especiais S.A.	Controlada	Contratos de Financiamento	-	jul/16	-	7.167

**c) Debêntures**

Das debêntures em circulação, estão em poder de empresas controladas, títulos no montante de R\$ 657.559 em 31/12/2016 (R\$ 474.542 em 31/12/2015), que corresponde a 9.826 debêntures (8.084 em 31/12/2015). Em termos consolidados, estão em poder de acionistas controladores, direta ou indiretamente, títulos no montante de R\$ 33.438 em 31/12/2016 (R\$ 73.485 em 31/12/2015), que corresponde a 5.964 debêntures (13.233 em 31/12/2015).

**d) Condições de preços e encargos**

Os contratos de mútuos entre as partes relacionadas são atualizados por taxas de mercado como a taxa CDI e taxa Libor mais variação cambial, quando aplicável. As transações de compras e vendas de insumos e produtos são efetuadas em condições e prazos pactuados entre as partes.

**GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)****e) Remuneração da Administração**

No exercício findo em 31/12/2016, o custo com remuneração da administração, em salários, remuneração variável e benefícios foi de R\$ 2.280 (R\$ 4.265 em 31/12/2015) na controladora e R\$ 33.686 (R\$ 49.823 em 31/12/2015) em termos consolidados. Em 31/12/2016, as contribuições para os planos de pensão relativas aos seus administradores, totalizaram R\$ 41 e R\$ 1.359 – Plano de contribuição definida (R\$ 26 e R\$ 1.408 em 31/12/2015) na controladora e no consolidado, respectivamente.

Para os administradores, as opções de compras de ações totalizaram no final do exercício:

	<u>2016</u>
	<b>Preço</b>
<b>Número de</b>	<b>Médio de</b>
<b>opções</b>	<b>Exercício</b>
	<b>R\$</b>
No início do exercício	546.670 18,36
Opções canceladas	(148.491) 20,49
No final do exercício	<u>398.179</u> <u>16,64</u>

As ações restritas e ações condicionadas ao resultado totalizaram entre os administradores, no final do exercício:

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
No início do Exercício	1.669.557	3.376.191
Outorgadas	3.399.729	1.827.811
Exercidas	(237.287)	(2.934.567)
Canceladas	-	(599.878)
No final do Exercício	<u>4.831.999</u>	<u>1.669.557</u>

Informações adicionais sobre o plano de opções de compra de ações e ações restritas são apresentadas na Nota 25.

O custo com planos de incentivos de longo prazo reconhecidos no resultado, atribuíveis aos conselheiros e diretores, totalizou R\$ 2.259 na controladora e R\$ 14.095 em termos consolidados no exercício findo em 31/12/2016 (R\$ 2.773 e R\$ 10.999 em 31/12/2015, respectivamente).

Durante o exercício findo em 31/12/2016 a remuneração dos membros do Conselho Consultivo foi de R\$ 1.958 na controladora e no consolidado (R\$ 1.129 em 31/12/2015), sendo que os valores do exercício de 2015 consideram a remuneração do Conselho Consultivo a partir da sua criação em maio/15.

**GERDAU S.A.**  
**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA**  
**CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016**  
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

**NOTA 19 – BENEFÍCIOS A EMPREGADOS**

Considerando todas as modalidades de benefícios a empregados concedidos pela Companhia e suas controladas, a posição de ativos e passivos é a seguinte, em 31/12/2016:

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2016</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>2015</b>
Ativo atuarial com plano de pensão - contribuição definida	489	829	1.490	9.025
Ativo atuarial com plano de pensão - benefício definido	-	-	55.307	131.363
<b>Total do ativo</b>	<b>489</b>	<b>829</b>	<b>56.797</b>	<b>140.388</b>
Passivo atuarial com plano de pensão - benefício definido	-	-	1.144.080	1.185.984
Passivo atuarial com o benefício de saúde pós-emprego	-	-	305.447	446.840
Passivo com benefício de aposentadoria e desligamento	-	-	55.276	73.197
<b>Total do passivo</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1.504.803</b>	<b>1.706.021</b>
Parcela do Circulante	-	-	409	18.535
Parcela do Não-circulante	-	-	1.504.394	1.687.486

**a) Plano de pensão com benefício definido – pós emprego**

A Companhia, através de suas controladas norte-americanas, patrocina planos de benefício definido (planos norte-americanos) que proporcionam complementação de benefícios de aposentadoria cobrindo seus empregados nos Estados Unidos e Canadá.

Adicionalmente, a Companhia e suas controladas no Brasil patrocinam plano de pensão de benefício definido (planos brasileiros), os quais são administrados pela Gerdaul - Sociedade de Previdência Privada, entidade fechada de previdência complementar. Em 2010, foi aprovado o saldamento destes planos, sendo assegurado aos participantes o direito ao benefício saldado. Todos os participantes destes planos, agora saldados, poderiam: (i) optar por aderir a um novo plano de contribuição definida, sendo permitida a transferência do montante referente à reserva matemática individual do plano saldado para o novo Plano e agregar valor a essa reserva por meio de contribuições futuras do participante e da patrocinadora, além da rentabilidade dos recursos; ou (ii) não transferir a reserva e manter o benefício saldado no plano de benefício definido, corrigido somente pelo INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor).

As premissas adotadas para os planos de pensão podem ter um efeito significativo sobre os montantes divulgados para estes planos. Em virtude do processo de migração e encerramento dos planos de pensão brasileiros efetuado em 2010, a Companhia não está calculando os possíveis efeitos de mudanças nas taxas de desconto e taxa de retorno esperada dos ativos para estes planos, sendo apresentados abaixo os possíveis efeitos na Demonstração Consolidada do Resultado de mudanças para os planos norte-americanos:

	<b>Aumento de 1 %</b>	<b>Redução de 1%</b>
Efeito no resultado decorrente da variação na taxa de desconto	(19.793)	16.781

Em 31/12/2016, o saldo acumulado reconhecido nos resultados abrangentes para os benefícios a empregados apresentados a seguir é R\$ (355.194) (R\$ (313.103) em 31/12/2015) para a controladora e R\$ (1.111.842) (R\$ (1.069.661) em 31/12/2015) para o consolidado.

**GERDAU S.A.**  
**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA**  
**CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016**  
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

**Plano de Pensão de Benefício Definido**

A composição da despesa corrente do plano de pensão referente ao componente de benefício definido é a seguinte:

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2016</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>2015</b>
Custo do serviço corrente	-	-	57.619	121.962
Custo financeiro	1.073	1.071	199.389	226.406
Receita de juros sobre os ativos do plano	(1.826)	(1.713)	(186.856)	(216.005)
Custo do serviço passado	-	-	2.788	(151.685)
Reduções	-	-	-	(4.510)
Liquidações	-	-	609	-
Restrição ao custo dos juros devido a limitação de recuperação	753	642	22.916	23.515
Custo líquido com plano de pensão	-	-	96.465	(317)

A conciliação dos ativos e passivos dos planos é apresentada a seguir:

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2016</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>2015</b>
Valor presente da obrigação de benefício definido	(10.433)	(8.922)	(4.174.653)	(4.739.299)
Valor justo dos ativos do plano	19.317	14.864	3.292.890	3.865.411
Restrição ao ativo atuarial devido à limitação de recuperação	(8.884)	(5.942)	(207.010)	(180.733)
Efeito líquido	-	-	(1.088.773)	(1.054.621)
Ativo reconhecido	-	-	55.307	131.363
Passivo reconhecido	-	-	(1.144.080)	(1.185.984)

A movimentação das obrigações atuariais e dos ativos do plano foi a seguinte:

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2016</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>2015</b>
<b>Varição na obrigação de benefício</b>				
Obrigação de benefício no início do exercício	8.922	9.596	4.739.299	3.791.670
Custo do serviço corrente	-	-	57.619	121.962
Custo financeiro	1.073	1.071	199.389	226.406
Pagamento de benefícios	(1.008)	(925)	(317.505)	(398.778)
Custo do serviço passado	-	-	2.788	(114.899)
Reduções	-	-	-	(41.296)
Liquidações	-	-	609	-
Remensurações atuariais	1.446	(820)	186.905	(202.749)
Varição cambial	-	-	(694.451)	1.356.983
Obrigação de benefício no final do exercício	10.433	8.922	4.174.653	4.739.299

**GERDAU S.A.**  
**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA**  
**CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016**  
**(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2016</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>2015</b>
<b>Varição nos ativos do plano</b>				
Valor justo dos ativos do plano no início do exercício	14.864	15.083	3.865.411	3.319.133
Receita de juros sobre os ativos do plano	1.826	1.713	186.857	216.005
Contribuições dos patrocinadores	-	-	(47.574)	(14.986)
Reduções	-	-	-	(5.248)
Liquidações	-	-	(6.710)	-
Pagamentos de benefícios	(1.008)	(925)	(317.505)	(398.778)
Retorno sobre os ativos do plano	3.635	(1.007)	109.153	(235.275)
Varição cambial	-	-	(496.742)	984.560
Valor justo dos ativos do plano no final do exercício	<u>19.317</u>	<u>14.864</u>	<u>3.292.890</u>	<u>3.865.411</u>

O valor justo dos ativos do plano inclui ações da Companhia no montante de R\$ 1.895 (R\$ 0 em 31/12/2015).

As remensurações são reconhecidas na Demonstração dos Resultados Abrangentes são as seguintes:

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2016</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>2015</b>
Retorno sobre os ativos do plano	(3.635)	1.007	(109.153)	235.275
Remensurações atuariais	1.446	(820)	186.905	(202.749)
Efeito de restrição reconhecido nos resultados abrangentes	2.189	(187)	3.065	(44.453)
Remensurações reconhecidas nos resultados abrangentes	-	-	80.817	(11.927)
Remensurações reconhecidas nos resultados abrangentes por equivalência patrimonial de controladas	42.091	(32.866)	-	-
Total reconhecido nos resultados abrangentes	<u>42.091</u>	<u>(32.866)</u>	<u>80.817</u>	<u>(11.927)</u>

O histórico das remensurações atuariais é o seguinte:

	<b>Controladora</b>				
	<b>2016</b>	<b>2015</b>	<b>2014</b>	<b>2013</b>	<b>2012</b>
Valor presente da obrigação de benefício definido	(10.433)	(8.922)	(9.596)	(8.724)	(9.995)
Valor justo dos ativos do plano	19.317	14.864	15.083	12.871	14.132
Superávit	8.884	5.942	5.487	4.147	4.137
Ajustes de experiência nas obrigações do plano (Ganho)	1.446	(820)	796	(1.293)	(3.099)
Ajustes de experiência nos ativos do plano (Ganho)	(3.635)	1.007	(1.668)	1.642	5.111

	<b>Consolidado</b>				
	<b>2016</b>	<b>2015</b>	<b>2014</b>	<b>2013</b>	<b>2012</b>
Valor presente da obrigação de benefício definido	(4.174.653)	(4.330.737)	(3.791.670)	(3.113.818)	(3.003.722)
Valor justo dos ativos do plano	3.292.890	3.865.411	3.319.133	3.081.582	2.789.832
Superávit/Déficit	(881.763)	(465.326)	(472.537)	(32.236)	(213.890)
Ajustes de experiência nas obrigações do plano (Ganho)	186.905	(202.749)	466.829	(272.767)	300.328
Ajustes de experiência nos ativos do plano (Ganho)	(109.153)	235.275	(69.748)	33.417	(151.120)

As remensurações são reconhecidas no período em que ocorrem e são registradas diretamente nos Resultados Abrangentes.

**GERDAU S.A.**  
**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA**  
**CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016**  
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

A alocação dos ativos do plano está demonstrada abaixo:

	<b>2016</b>	
	<b>Planos Brasileiros</b>	<b>Planos Americanos</b>
Renda Fixa	97,0%	45,8%
Renda Variável	-	48,5%
Outros	3%	5,7%
<b>Total</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>

	<b>2015</b>	
	<b>Planos Brasileiros</b>	<b>Planos Americanos</b>
Renda Fixa	100,0%	46,6%
Renda Variável	-	40,6%
Outros	-	12,8%
<b>Total</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>

A estratégia de investimento dos Planos Brasileiros é baseada em um cenário macroeconômico de longo prazo. Tal cenário considera um risco Brasil mais baixo, crescimento econômico moderado, níveis estáveis de inflação e de taxas de câmbio, e taxas de juros moderadas.

As controladas nos Estados Unidos e Canadá possuem um Comitê de Investimentos que define a política de investimentos relacionada com os planos de benefício definido. O objetivo primário de investimento é garantir a segurança dos benefícios que foram provisionados nos planos, oferecendo uma adequada variedade de ativos separada e independente da Companhia. Para atingir esse objetivo, o fundo deve investir de modo a manter as salvaguardas e diversidade às quais um prudente investidor de fundo de pensão normalmente iria aderir. Essas controladas contratam consultores especializados que orientam e suportam as decisões e recomendações do Comitê de Investimentos.

A política de diversidade de recursos considera a diversificação e os objetivos de investimento, bem como a liquidez requerida. Para isso, a meta de alocação varia entre 50% em renda variável (ações), 40% em renda fixa (títulos da dívida) e 10% em títulos alternativos.

A seguir apresentamos um resumo das premissas adotadas para cálculo e contabilização do componente de benefício definido dos planos em 2016 e 2015, respectivamente, tanto para a Companhia quanto para o consolidado:

	<b>2016</b>	
	<b>Planos Brasileiros</b>	<b>Planos Americanos</b>
Taxa média de desconto	10,87%	3,75% - 4,25%
Taxa de aumento da remuneração	Não aplicável	3,25%
Tábua de mortalidade	RP-2000	CPM-2014 e RP-2014
Tábua de mortalidade de inválidos	AT-2000, por sexo	Taxas por idade
Taxa de rotatividade	Experiência do Plano de Aposentadoria	Baseada na idade e/ou no serviço

	<b>2015</b>	
	<b>Planos Brasileiros</b>	<b>Planos Americanos</b>
Taxa média de desconto	12,68%	3,75% - 4,50%
Taxa de aumento da remuneração	Não aplicável	2,60% - 3,25%
Tábua de mortalidade	AT-2000 por sexo	CPM-2014 e RP-2014
Tábua de mortalidade de inválidos	AT-2000, por sexo	Taxas por idade
Taxa de rotatividade	Experiência do Plano de Aposentadoria	Baseada na idade e/ou no serviço

**GERDAU S.A.**  
**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA**  
**CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016**  
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

**b) Plano de pensão com contribuição definida – pós-emprego**

A Companhia e suas controladas no Brasil, nos Estados Unidos e no Canadá mantém um plano de contribuição definida para o qual são feitas contribuições pela patrocinadora numa proporção da contribuição feita pelos seus empregados optantes. O total do custo nesta modalidade foi de R\$ 4.269 em 2016 (R\$ 6.244 em 2015) para a controladora e R\$ 143.561 em 2016 (R\$ 102.899 em 2015) no consolidado.

**c) Plano de benefício de saúde – pós-emprego**

O Plano americano prevê, além do plano de pensão, benefícios de saúde específicos para colaboradores aposentados, desde que se aposentem após certa idade, com uma quantidade específica de anos de serviço. As controladas nos Estados Unidos e Canadá têm o direito de modificar ou eliminar esses benefícios e as contribuições são baseadas em montantes determinados atuarialmente.

Os componentes do custo periódico líquido para os benefícios de saúde pós-emprego são os seguintes:

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Custo do serviço corrente	4.481	5.935
Custo financeiro	15.494	18.981
Custo do serviço passado	(75.787)	-
Custo líquido com plano de saúde	<u>(55.812)</u>	<u>24.916</u>

A tabela a seguir mostra o *status* do fundo para o benefício de saúde pós-emprego:

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Valor presente da obrigação de benefício definido	(305.447)	(446.842)
Passivo total líquido	<u>(305.447)</u>	<u>(446.842)</u>

A movimentação das obrigações atuariais e dos ativos do plano de saúde foi a seguinte:

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
<b>Variação na obrigação de benefício</b>		
Obrigação de benefício no início do exercício	446.842	351.538
Custo do serviço corrente	4.481	5.935
Custo financeiro	15.494	18.981
Custo do serviço passado	(75.787)	-
Contribuições dos participantes	2.212	2.206
Pagamento de benefícios	(14.799)	(17.245)
Remensurações	(3.673)	(45.884)
Variação cambial	(69.323)	131.311
Obrigação de benefício no final do exercício	<u>305.447</u>	<u>446.842</u>
<b>Variação nos ativos do plano</b>		
Contribuições dos patrocinadores	12.463	14.733
Contribuições dos participantes	2.212	2.206
Pagamentos de benefícios	(14.675)	(16.939)
Valor justo dos ativos do plano no final do exercício	<u>-</u>	<u>-</u>

**GERDAU S.A.**  
**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA**  
**CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016**  
**(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)**

O histórico das remensurações atuariais do plano de saúde é o seguinte:

	<u>2016</u>	<u>2015</u>	<u>2014</u>	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Valor presente da obrigação de benefício definido	(305.447)	(446.843)	(351.538)	(369.086)	(405.723)
Déficit	(305.447)	(446.843)	(351.538)	(369.086)	(405.723)
Ajustes de experiência nas obrigações do plano - Perda (Ganho)	(3.673)	(45.884)	42.345	(20.980)	21.908

As remensurações no plano de saúde reconhecidas na Demonstração dos resultados abrangentes são as seguintes:

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Remunerações	(3.673)	(45.884)
Remensurações reconhecidas nos Resultados Abrangentes	(3.673)	(45.884)

As premissas adotadas na contabilização dos benefícios de saúde pós-emprego foram:

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Taxa média de desconto	3,75% - 4,25%	3,75% - 4,50%
Tratamento de saúde - taxa assumida próximo ano	6,40% - 6,80%	6,80% - 7,05%
Tratamento de saúde - taxa assumida de declínio de custo a alcançar nos anos de 2026 a 2029	4,00% a 4,50%	4,00% a 4,50%

As premissas adotadas para os benefícios de saúde pós-emprego tem um efeito significativo sobre os montantes divulgados para os planos de benefícios de saúde pós-emprego. A mudança de um ponto percentual sobre as taxas de benefícios de saúde pós-emprego assumidas teriam os seguintes efeitos:

	<u>Aumento de 1 %</u>	<u>Redução de 1 %</u>
Efeito sobre o total do custo do serviço e custo de juros	2.855	(2.252)
Efeito sobre as obrigações do plano de benefício	37.079	(29.964)

#### **d) Outros benefícios de aposentadoria e desligamento**

Os valores referem-se a planos de aposentadoria e desligamento e visam à complementação salarial até a data de aposentadoria, ajuda de custo e demais benefícios decorrentes do desligamento e da aposentadoria dos colaboradores. A Companhia estima que o saldo destes benefícios é de R\$ 55.276 em 31/12/2016 (R\$ 73.197 em 31/12/2015).

#### **NOTA 20 – PROVISÃO PARA PASSIVOS AMBIENTAIS**

A indústria siderúrgica usa e gera substâncias que podem causar danos ambientais. A Companhia e suas controladas entendem estar de acordo com todas as normas ambientais aplicáveis nos países nos quais conduzem operações. A Administração da Companhia realiza periodicamente levantamentos com o objetivo de identificar áreas potencialmente impactadas e registra, com base na melhor estimativa do custo, os valores estimados para investigação, tratamento e limpeza das localidades potencialmente impactadas. Os saldos das provisões são os seguintes:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2016</u>	<u>2015</u>	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Provisão para passivos ambientais	893	1.355	83.806	163.806
Parcela do Circulante	893	1.355	17.737	27.736
Parcela do Não-circulante	-	-	66.069	136.070

**GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016**  
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)**NOTA 21 – OBRIGAÇÕES COM FIDC – FUNDO DE INVESTIMENTO EM DIREITOS CREDITÓRIOS**

Parte dos ativos decorrentes dos julgamentos favoráveis dos créditos junto à Eletrobrás, mencionados na nota explicativa 17 iv, foram utilizados para constituição de um Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Não Padronizados, constituído e devidamente autorizado pela Comissão de Valores Mobiliários para funcionamento (“FIDC NP Barzel”), cujo valor justo na data de constituição do FIDC foi de aproximadamente R\$ 800 milhões. Em 14/07/2015, a cota única desse FIDC foi alienada em transação de aquisição de participações minoritárias em empresas controladas pela Gerdau S.A.

A Companhia assegura ao FIDC, através de cláusula de ajuste de preço do contrato de cessão, rentabilidade mínima sobre o valor de cessão dos direitos creditórios sobre as ações judiciais. Em contrapartida, caso os valores recebidos nas ações judiciais sejam superiores ao valor de cessão, devidamente corrigidos, a Companhia terá direito a parte substancial desse ganho. Adicionalmente, a Companhia detém o direito de primeira oferta para recompra dos referidos direitos creditórios nas hipóteses de alienação pelo Fundo conforme contrato de cessão para o qual tem registrado R\$ 1.007.259 em 31/12/2016 (R\$ 853.252 em 31/12/2015) na Controladora e no Consolidado em “Obrigações com FIDC”.

**NOTA 22 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO****a) Capital social**

O Conselho de Administração poderá, independentemente de reforma estatutária, deliberar a emissão de novas ações (capital autorizado), inclusive mediante a capitalização de lucros e reservas até o limite autorizado de 1.500.000.000 ações ordinárias e 3.000.000.000 ações preferenciais, todas sem valor nominal. No caso de aumento de capital por subscrição de novas ações, o direito de preferência deverá ser exercido no prazo decadencial de 30 dias, exceto quando se tratar de oferta pública, quando o prazo decadencial não será inferior a 10 dias.

A reconciliação do número de ações ordinárias e preferenciais, em circulação, no início e no fim dos exercícios é apresentada a seguir:

	2016		2015	
	Ordinárias	Preferenciais	Ordinárias	Preferenciais
Saldo no início do exercício	571.929.945	1.114.744.538	571.929.945	1.132.613.562
Aquisições de ações para tesouraria	-	(10.000.000)	-	(19.923.200)
Exercício de opções de compra de ações	-	2.274.032	-	2.054.176
Transferência de ações	-	30.000.000	-	-
Saldo no fim do período/exercício	571.929.945	1.137.018.570	571.929.945	1.114.744.538

Em 31/12/2016 estão subscritas e integralizadas 573.627.483 ações ordinárias e 1.146.031.245 ações preferenciais, totalizando o capital social realizado em R\$ 19.249.181 (líquido dos custos de aumento de capital). A composição acionária está assim representada:

Acionistas	2016						2015					
	Ord.	%	Pref.	%	Total	%	Ord.	%	Pref.	%	Total	%
Metalúrgica Gerdau S.A. e subsidiária*	449.712.654	78,4	202.806.626	17,7	652.519.280	37,9	449.712.654	78,4	252.841.484	22,1	702.554.138	40,9
Investidores institucionais brasileiros	41.883.032	7,3	92.721.295	8,1	134.604.327	7,8	49.834.446	8,7	73.696.224	6,4	123.530.670	7,2
Investidores institucionais estrangeiros	11.122.498	1,9	705.652.715	61,5	716.775.213	41,8	13.881.226	2,4	632.717.431	55,2	646.598.657	37,6
Outros acionistas	69.211.761	12,1	135.837.934	11,9	205.049.695	11,9	58.501.619	10,2	155.489.399	13,6	213.991.018	12,4
Ações em tesouraria	1.697.538	0,3	9.012.675	0,8	10.710.213	0,6	1.697.538	0,3	31.286.707	2,7	32.984.245	1,9
	573.627.483	100,0	1.146.031.245	100,0	1.719.658.728	100,0	573.627.483	100,0	1.146.031.245	100,0	1.719.658.728	100,0

\* A Metalúrgica Gerdau S.A. é a controladora da Companhia e a Sichtung Gerdau Johannpeter é a entidade controladora da Companhia em última instância.

As ações preferenciais não têm direito a voto, não podem ser resgatadas e participam em igualdade de condições em relação às ações ordinárias na distribuição de lucros, além de ter prioridade no reembolso de capital em caso de liquidação da Companhia.

**GERDAU S.A.**  
**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA**  
**CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016**  
**(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)**

**b) Ações em tesouraria**

A movimentação das ações em tesouraria está assim representada:

	2016				2015			
	Ações		Ações		Ações		Ações	
	Ordinárias	R\$	Preferenciais	R\$	Ordinárias	R\$	Preferenciais	R\$
<b>Saldo inicial</b>	1.697.538	557	31.286.707	382.806	1.697.538	557	13.417.683	232.585
Recompras	-	-	10.000.000	95.343	-	-	19.923.200	186.033
Exercício de opção de compra de ações	-	-	(2.274.032)	(10.461)	-	-	(2.054.176)	(35.812)
Transferência de ações	-	-	(30.000.000)	(369.499)	-	-	-	-
<b>Saldo final</b>	<b>1.697.538</b>	<b>557</b>	<b>9.012.675</b>	<b>98.189</b>	<b>1.697.538</b>	<b>557</b>	<b>31.286.707</b>	<b>382.806</b>

Estas ações serão utilizadas para atender aos Programas de Incentivo de Longo Prazo da Companhia e suas subsidiárias, ou permanência em tesouraria para posterior alienação no mercado ou cancelamento. O custo médio de aquisição das ações preferências em tesouraria é de R\$ 10,89. A Companhia efetuou a aquisição de participações minoritárias em algumas controladas usando como parte do pagamento 30 milhões de ações preferenciais da Gerdau S.A. (GGBR4), as quais estavam pendentes de aprovação da Comissão de Valores Mobiliários. Em 29/04/2016 a Comissão de Valores Mobiliários aprovou a cessão e transferências das ações que estavam mantidas em tesouraria.

**c) Reservas de lucros**

**I) Legal** - pela legislação societária brasileira, a Companhia deve transferir 5% do lucro líquido anual apurado nos seus livros societários, preparados de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, para a reserva legal até que essa reserva seja equivalente a 20% do capital integralizado. A reserva legal pode ser utilizada para aumentar o capital ou para absorver prejuízos, mas não pode ser usada para fins de dividendos.

**II) Incentivos fiscais** - pela legislação societária brasileira, a Companhia pode destinar, para a reserva de incentivos fiscais, a parcela do lucro líquido decorrente de doações e subvenções governamentais para investimentos, que poderá ser excluída da base de cálculo dos dividendos.

**III) Investimentos e Capital de Giro** - é composta pela parcela de lucros não distribuídos aos acionistas, e inclui as reservas estatutárias previstas no Estatuto Social da Companhia. O Conselho de Administração pode propor aos acionistas a transferência de pelo menos 5% do lucro líquido de cada ano apurado nos seus livros societários preparados de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para uma reserva estatutária (Reserva de Investimentos e Capital de Giro). A reserva é criada somente depois de considerados os requisitos de dividendo mínimo e seu saldo não pode exceder o montante do capital integralizado. A reserva pode ser usada na absorção de prejuízos, se necessário, para capitalização, pagamento de dividendos ou recompra de ações.

**d) Ajustes de avaliação patrimonial** - são compostos pelos ajustes cumulativos de conversão para moeda estrangeira, ganhos e perdas não realizadas em *hedge* de investimento líquido, ganhos e perdas não realizadas em coberturas de fluxo de caixa e ganhos e perdas não realizadas em ativos financeiros disponíveis para venda, despesa com plano de opções de ações reconhecido e pelas opções de ações exercidas e efeitos de acionistas não controladores sobre entidades consolidadas. Em decorrência da alienação de investimentos em controladas e coligada no exterior, conforme descrito na nota 3.4, a Companhia reconheceu na Demonstração dos Resultados, na linha de Resultado em operações com entidades controladas e coligada, a parcela dos ajustes cumulativos de conversão para moeda estrangeira no valor de R\$ 1.237.175, oriundos da variação cambial entre as moedas locais x Real desde a data da aquisição destas empresas até à data de sua alienação, a qual vinha sendo apresentada na Demonstração dos Resultados Abrangentes.

**e) Dividendos e juros sobre o capital próprio** - os acionistas têm direito a receber, em cada exercício, um dividendo mínimo obrigatório de 30% do lucro líquido ajustado. Não houve pagamento de juros sobre o capital próprio no Exercício 2016. A Companhia efetuou no ano de 2015 o cálculo de juros sobre o capital próprio dentro dos limites estabelecidos pela Lei Nº 9.249/95. O valor correspondente foi contabilizado como despesa financeira para fins fiscais. Para efeito de apresentação deste valor foi demonstrado como dividendos, não afetando o resultado. O benefício fiscal referente ao imposto de renda e contribuição social no resultado do ano de 2015 foi de R\$ 63.074.

**GERDAU S.A.**  
**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA**  
**CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016**  
**(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)**

O prejuízo líquido do exercício será objeto de proposta da Administração para absorção pela reserva de lucros – investimentos e capital de giro, conforme demonstrado a seguir:

	<b>2016</b>	<b>2015</b>
Prejuízo líquido do exercício	(2.890.811)	(4.551.438)
Absorção de prejuízo do exercício pela reserva de lucros - investimento e capital de giro	2.890.811	4.551.438

No exercício de 2016, a Gerdau S.A. destinou R\$ 85.377 para pagamento de dividendos, distribuídos por conta de lucros obtidos nos primeiros nove meses de 2016. Em decorrência do prejuízo líquido apurado no exercício, a Administração proporá na Assembleia Geral Ordinária de Acionistas que o valor seja considerado como distribuído utilizando saldo da Reserva de Investimentos e Capital de Giro, conforme demonstrado a seguir:

Período	Natureza	R\$/ação	Ações em circulação (mil)	Crédito	Pagamento	2016	2015
1º trimestre	Juros					-	101.200
2º trimestre	Dividendos	0,03	1.707.511	22/08/2016	02/09/2016	51.225	-
2º trimestre	Juros					-	84.318
3º trimestre	Dividendos	0,02	1.707.542	21/11/2016	01/12/2016	34.152	67.458
Juros sobre capital próprio e dividendos						85.377	252.976
Crédito por ação (R\$)						0,05	0,15

### NOTA 23 - LUCRO (PREJUÍZO) POR AÇÃO

De acordo com a norma IAS 33 – Lucro por ação, as tabelas a seguir reconciliam o lucro (prejuízo) líquido com os montantes usados para calcular o lucro (prejuízo) por ação básico e diluído.

#### Básico e Diluído

	2016			2015		
	Ordinárias	Preferenciais	Total	Ordinárias	Preferenciais	Total
	(Em milhares, exceto ações e dados por ação)			(Em milhares, exceto ações e dados por ação)		
<b>Numerador</b>						
Prejuízo líquido alocado disponível para acionistas ordinários e preferenciais	(969.954)	(1.920.857)	(2.890.811)	(1.541.242)	(3.010.196)	(4.551.438)
<b>Denominador</b>						
Média ponderada de ações deduzindo a média das ações em tesouraria.	571.929.945	1.132.626.373		571.929.945	1.117.034.926	
Prejuízo por ação (em R\$) – Básico e Diluído	(1,70)	(1,70)		(2,69)	(2,69)	

Em virtude do prejuízo do exercício, a Companhia está considerando o mesmo prejuízo por ação básico e diluído, sem considerar os efeitos no cálculo diluído do potencial incremento nas ações preferenciais em função do plano de opções de incentivo de longo prazo.

**GERDAU S.A.**  
**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA**  
**CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016**  
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

**NOTA 24 – RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS**

A receita líquida de vendas para o exercício possui a seguinte composição:

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2016</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>2015</b>
Receita bruta de vendas	1.517.074	1.948.515	42.935.022	48.701.895
Impostos incidentes sobre vendas	(271.724)	(364.891)	(2.765.957)	(3.184.879)
Descontos	(15.271)	(9.626)	(2.517.398)	(1.935.775)
Receita líquida de vendas	<u>1.230.079</u>	<u>1.573.998</u>	<u>37.651.667</u>	<u>43.581.241</u>

**NOTA 25 - PLANOS DE INCENTIVOS DE LONGO PRAZO**

**a) Plano de opções de ações:**

	<b>31/12/2016</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>Número de opções</b>	<b>Preço médio de exercício</b>	<b>Número de opções</b>	<b>Preço médio de exercício</b>
		<b>R\$</b>		<b>R\$</b>
No início do exercício	1.074.246	18,36	2.448.973	19,53
Opções exercidas	-	-	(25.210)	19,56
Opções canceladas	(505.131)	20,49	(1.349.517)	20,98
No final do exercício	<u>569.115</u>	<u>16,64</u>	<u>1.074.246</u>	<u>18,36</u>

A cotação média da ação no exercício findo em 31/12/2016, foi de R\$ 7,68 (R\$ 7,70 no exercício findo em 31/12/2015).

A Companhia possui, em 31/12/2016, um total de 9.012.675 ações preferenciais em tesouraria. Essas ações poderão ser utilizadas para atendimento destes planos. As opções exercidas antes do prazo final de carência foram decorrentes de aposentadoria ou morte.

<b>Preço de exercício</b>	<b>Quantidade</b>	<b>Prazo médio das opções</b>	<b>Preço médio de exercício</b>	<b>Consolidado</b>
				<b>Quantidade disponível em 31/12/2016*</b>
			<b>R\$</b>	
R\$ 14,18	40.873	2,2	15,15	40.873
R\$ 10,58 a R\$ 29,12	528.242	5,0	16,75	16.805
	<u>569.115</u>			<u>57.678</u>

\* O total de opções que venceram o prazo de carência e estão disponíveis para exercício em 31/12/2016 é de 57.678 (127.899 em 31/12/2015).

O custo com planos de incentivos de longo prazo reconhecido no exercício findo em 31/12/2016 foi de R\$ 38.023 (R\$ 39.657 em 31/12/2015, respectivamente).

A Companhia reconhece o custo (do Programa) com base no valor justo das opções outorgadas, considerando o valor justo das mesmas na data da outorga. A Companhia utiliza o modelo de *Black-Scholes* para precificação do valor justo das opções. Não houve novas outorgas para esse plano em 2016.

**GERDAU S.A.**  
**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA**  
**CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016**  
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

---

**b) Resumo da movimentação do plano de ações restritas e ações condicionadas a resultados:**

	<b>Consolidado</b>
<b>Em 01/01/2015</b>	<b>10.086.234</b>
Outorgadas	9.098.389
Canceladas	(2.717.724)
Exercidas	(3.941.643)
<b>Em 31/12/2015</b>	<b>12.525.256</b>
Outorgadas	13.357.922
Canceladas	(3.046.593)
Exercidas	(2.403.094)
<b>Em 31/12/2016</b>	<b>20.433.491</b>

**c) Demais Planos – América do Norte**

Em fevereiro de 2010, o Conselho de Administração da Gerdau aprovou, para as subsidiárias da América do Norte, a adoção do Plano “Equity Incentive Plan” (o “EIP”). As outorgas decorrentes do EIP podem assumir a forma de opções de ações, “Share Appreciation Rights” (“SARs”), direitos de ações futuras (“DSUs”), ações restritas (“RSUs”), performance das ações (“PSUs”), e/ou outras outorgas baseadas em ações. Exceto para as opções de ações, que devem ser liquidadas em ações ordinárias, as demais outorgas podem ser liquidadas em dinheiro ou em ações ordinárias assim como a Companhia determinou no momento da outorga.

Para a parte de qualquer outorga que será pago em opções ou SARs, o preço de exercício das opções ou SARs não será inferior ao valor justo de uma ação ordinária na data da outorga. O prazo de carência de todos os veículos (incluindo RSUs, DSUs e PSUs) é determinado pela Companhia no momento da outorga. Opções e SARs têm um prazo máximo de 10 anos.

Em 2016, a outorga de aproximadamente US\$ 9,9 milhões (R\$ 34,5 milhões) foi concedida aos participantes do EIP. A Companhia emitiu 2.846.835 RSUs e 3.820.894 PSUs, que serão provisionados ao longo do prazo de carência de cinco anos.

Em 2015, a outorga de aproximadamente US\$ 13,9 milhões (R\$ 46,4 milhões) foi concedida aos participantes do EIP. A Companhia emitiu 3.833.542 RSUs e 1.792.456 PSUs, que serão provisionados ao longo do prazo de carência de cinco anos.

Juntamente com a proposta de adoção do EIP, a Companhia encerrou os planos de incentivo de longo prazo existentes e nenhuma outra outorga será concedida nesses planos. Todas as outorgas pendentes destes planos continuarão pendentes até que sejam exercidas, canceladas ou expiradas. Em 31/12/2016, existiam 535.543 SARs e 40.873 “stock options” pendentes nesses planos. Esta outorga é provisionada ao longo do período de carência de 4 anos.

Em 31/12/2016 e 31/12/2015, o passivo em aberto para transações de pagamentos baseados em ações incluídas em outras contas a pagar do passivo não circulante nas informações das subsidiárias da América do Norte era de US\$ 10 mil (R\$ 32,6 mil) e US\$ 7 mil (R\$ 27,3 mil), respectivamente.

**GERDAU S.A.**  
**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM**  
**31 DE DEZEMBRO DE 2016**  
**(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)**

**NOTA 26 - INFORMAÇÕES POR SEGMENTO**

No quarto trimestre de 2016, a Companhia efetuou uma mudança na composição de seus segmentos, com alterações vigentes a partir da divulgação dos resultados do exercício de 2016, com o objetivo de obter maiores sinergias estratégicas, operacionais e de gestão no atendimento aos mercados da América do Sul e da América do Norte. A mudança se refere a empresa controlada em conjunto Gerdaul Metaldom Corp. na República Dominicana, a qual passou a fazer parte do segmento de negócio América do Sul e desta forma seus resultados e patrimônio deixam de ser apresentados no segmento América do Norte e passam a ser apresentados no segmento América do Sul. Para fins de apresentação, embora o impacto desta mudança não seja relevante em relação as informações previamente apresentadas, as informações comparativas abaixo foram modificadas com respeito à informação originalmente divulgada, de maneira a refletir as alterações aprovadas pelo Comitê Executivo Gerdaul, de acordo com o critério estabelecido pelo IFRS 8 (CPC 22).

**Informações por segmentos de negócio:**

	Exercício findo em:											
	Operação Brasil		Operação América do Norte		Operação América do Sul		Operação Aços Especiais		Eliminações e ajustes		Consolidado	
	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015
Receita líquida de vendas	11.634.862	12.977.327	15.430.814	17.312.166	4.775.598	5.477.228	6.884.733	8.882.071	(1.074.340)	(1.067.551)	37.651.667	43.581.241
Custo das vendas	(10.405.078)	(11.433.115)	(14.514.789)	(15.800.270)	(4.103.231)	(4.800.063)	(6.238.749)	(8.333.189)	1.073.906	1.076.111	(34.187.941)	(39.290.526)
Lucro bruto	1.229.784	1.544.212	916.025	1.511.896	672.367	677.165	645.984	548.882	(434)	8.560	3.463.726	4.290.715
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(678.369)	(821.152)	(778.218)	(814.393)	(253.177)	(313.521)	(284.962)	(371.481)	(244.302)	(261.938)	(2.239.028)	(2.582.485)
Outras receitas (despesas) operacionais	2.111	3.638	26.223	18.379	41.396	2.985	14.166	21.791	43.951	50.207	127.847	97.000
Perdas pela não recuperabilidade de ativos	-	(834.665)	(2.779.146)	(1.882.239)	(138.765)	(354.468)	-	(1.924.868)	-	-	(2.917.911)	(4.996.240)
Resultado em operações com entidades controladas e coligada	-	-	-	-	-	-	-	-	(58.223)	-	(58.223)	-
Resultado da equivalência patrimonial	-	-	(46.917)	(72.774)	16.366	36.550	-	-	17.780	11.722	(12.771)	(24.502)
Lucro (Prejuízo) operacional antes do resultado financeiro e dos impostos	553.526	(107.967)	(2.662.033)	(1.239.131)	338.187	48.711	375.188	(1.725.676)	(241.228)	(191.449)	(1.636.360)	(3.215.512)
Resultado financeiro, líquido	(603.373)	(624.526)	(63.654)	(234.183)	(96.822)	(98.557)	(148.313)	(288.021)	(33.093)	(1.633.609)	(945.255)	(2.878.896)
Lucro (Prejuízo) antes dos impostos	(49.847)	(732.493)	(2.725.687)	(1.473.314)	241.365	(49.846)	226.875	(2.013.697)	(274.321)	(1.825.058)	(2.581.615)	(6.094.408)
Imposto de renda e contribuição social	13.140	60.804	133.818	5.196	(107.124)	(104.308)	(64.348)	(283.633)	(279.800)	1.820.363	(304.314)	1.498.422
Lucro (Prejuízo) líquido do período	(36.707)	(671.689)	(2.591.869)	(1.468.118)	134.241	(154.154)	162.527	(2.297.330)	(554.121)	(4.695)	(2.885.929)	(4.595.986)
<b>Informações suplementares:</b>												
Receita líquida de vendas entre segmentos	885.050	817.494	90.267	121.292	6.386	685	92.637	128.080	-	-	1.074.340	1.067.551
Depreciação/amortização	952.848	928.861	874.299	836.660	182.672	192.014	526.136	650.374	-	-	2.535.955	2.607.909
	<b>31/12/2016</b>	<b>31/12/2015</b>	<b>31/12/2016</b>	<b>31/12/2015</b>	<b>31/12/2016</b>	<b>31/12/2015</b>	<b>31/12/2016</b>	<b>31/12/2015</b>	<b>31/12/2016</b>	<b>31/12/2015</b>	<b>31/12/2016</b>	<b>31/12/2015</b>
Investimentos avaliados por equivalência patrimonial	-	-	303.526	725.356	404.522	575.845	-	2.082	90.796	89.599	798.844	1.392.882
Ativos totais	18.672.770	20.791.119	16.459.784	27.324.285	5.582.926	7.046.438	11.970.203	17.077.208	1.949.458	(2.144.341)	54.635.141	70.094.709
Passivos totais	10.761.705	12.831.815	3.407.444	7.214.899	1.651.590	2.451.835	6.519.255	9.369.552	8.020.494	6.256.225	30.360.488	38.124.326

Os principais produtos por segmento de negócio são:

Operação Brasil: vergalhões, barras, perfis e trefilados, tarugos, blocos, placas, fio-máquina, perfis estruturais e minério de ferro.

Operação América do Norte: vergalhões, barras, fio-máquina, perfis estruturais pesados e leves.

Operação América do Sul: vergalhões, barras e trefilados.

**GERDAU S.A.**  
**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM**  
**31 DE DEZEMBRO DE 2016**  
**(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)**

Operação Aços Especiais: aços inoxidáveis, barras quadradas, redondas e chatas, fio-máquina.

A coluna de eliminações e ajustes inclui as eliminações de vendas entre segmentos aplicáveis à Companhia no contexto das Demonstrações Financeiras Consolidadas.

A informação geográfica da Companhia com as receitas classificadas de acordo com a região geográfica de onde os produtos foram embarcados é a seguinte:

Informações por área geográfica:	Exercício findo em:									
	Brasil		América Latina <sup>(1)</sup>		América do Norte <sup>(2)</sup>		Europa/Ásia		Consolidado	
	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015
Receita líquida de vendas	12.229.582	14.033.792	5.828.564	6.653.980	17.917.485	19.813.519	1.676.036	3.079.950	37.651.667	43.581.241
Ativos totais	24.266.983	22.803.505	6.159.387	9.327.457	23.463.447	36.048.019	745.324	1.915.728	54.635.141	70.094.709

<sup>(1)</sup> Não inclui as operações do Brasil.

<sup>(2)</sup> Não inclui as operações do México.

A norma IFRS estabelece que a Companhia deva divulgar a receita por produto a menos que a informação necessária não esteja disponível e o custo para obtê-la seja excessivo. Neste sentido, a administração não considera que a informação seja útil na tomada de decisões, pois implicaria em agregar vendas para diferentes mercados e com diferentes moedas, sujeitas a efeitos na variação da taxa de câmbio. Padrões de consumo de aço e dinâmica dos preços de cada produto ou grupo de produtos nos diferentes países e em mercados diferentes dentro desses países são muito pouco correlacionados, portanto, a informação seria de pouca utilidade e não serviria para se tirar conclusões sobre tendências e evolução histórica. Diante deste cenário e considerando que a abertura da receita por produtos não é mantida pela Companhia em uma base consolidada e que o custo para se obter a receita por produto seria excessivo em relação aos benefícios da informação, a Companhia não apresenta a abertura da receita por produto.

**GERDAU S.A.**  
**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA**  
**CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016**  
**(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)**

---

#### **NOTA 27 – SEGUROS**

As controladas mantêm contratos de seguros com cobertura determinada por orientação de especialistas, levando em conta a natureza e o grau de risco por montantes para cobrir eventuais perdas significativas sobre seus ativos e/ou responsabilidades. As principais coberturas de seguros são:

<b>Modalidade</b>	<b>Abrangência</b>	<b>Consolidado</b>	
		<b>2016</b>	<b>2015</b>
Patrimônio	Os estoques e ativos imobilizados estão segurados para incêndio, danos elétricos, explosão, quebra de máquina e extravasamento (derrame de material em estado de fusão).	60.924.807	76.880.135
Lucro Cessante	Lucro líquido somado às despesas fixas	8.354.147	13.286.365
Responsabilidade Civil	Operações industriais	527.974	675.082

#### **NOTA 28 – PERDAS PELA NÃO RECUPERABILIDADE DE ATIVOS**

A Companhia realiza testes de recuperação de ativos, notadamente de ágio e de outros ativos de vida longa, com base em projeções de fluxo de caixa descontado que levam em consideração premissas como: custo de capital, taxa de crescimento e ajustes aplicados aos fluxos em perpetuidade, metodologia para determinação de capital de giro, plano de investimentos e projeções econômico financeiras de longo prazo. Os testes de recuperação destes ativos são avaliados com base na análise e identificação de fatos ou circunstâncias que possam acarretar a necessidade de se realizar o teste de recuperabilidade e são efetuados anualmente em dezembro, sendo antecipado se eventos ou circunstâncias indiquem a necessidade.

Para a determinação do valor recuperável de cada segmento de negócio, a Companhia utiliza o método de fluxo de caixa descontado, utilizando como base projeções econômico-financeiras de cada segmento. As projeções são atualizadas levando em consideração as mudanças observadas no panorama econômico dos mercados de atuação da Companhia, bem como premissas de expectativa de resultado e históricos de rentabilidade de cada segmento.

A Companhia mantém constante monitoramento do mercado siderúrgico em busca de identificar uma eventual deterioração, queda significativa na demanda dos setores consumidores de aço (notadamente automotivos e de construção), paralisação de atividades de plantas industriais ou mudanças relevantes na economia ou mercado financeiro que acarretem em aumento da percepção de risco ou redução da liquidez e capacidade de refinanciamento.

Durante o quarto trimestre de 2016, a Companhia verificou uma deterioração das condições econômicas de alguns mercados consumidores de aço numa intensidade maior do que aquela contemplada nos monitoramentos trimestrais realizados ao longo do exercício, principalmente no segmento América do Norte onde a margem EBITDA passou de 7,5% no terceiro trimestre de 2016 para 3,8% no quarto trimestre de 2016 (8,7% no quarto trimestre de 2015). Estas circunstâncias resultaram num aumento da taxa de desconto utilizadas nas projeções dos fluxos de caixa de seus segmentos de negócio.

Com base nestes eventos mencionados anteriormente, a Companhia concluiu pela necessidade de realizar o teste de recuperabilidade de ágio e outros ativos de vida longa, no qual foram identificadas perdas pela não recuperabilidade de ativos no montante de R\$ 2.917.911 (R\$ 4.996.240 em 2015), sendo R\$ 239.329 (R\$ 2.467.757 em 2015) como resultado do teste de recuperabilidade de outros ativos de vida longa (nota 28.1) e R\$ 2.678.582 (R\$ 2.528.483 em 2015) como resultado do teste de recuperabilidade do ágio (nota 28.2).

##### **28.1 Teste de recuperabilidade de outros ativos de vida longa**

No quarto trimestre de 2016, em virtude da paralisação de certas atividades devido a mudanças relevantes na economia da região onde estão situadas estas unidades e da falta de expectativa de utilização futura de alguns ativos destas plantas industriais, os testes realizados em outros ativos de vida longa identificaram perdas pela não recuperabilidade no imobilizado no montante de R\$ 239.329, sendo R\$ 138.765 no segmento América do Sul e R\$ 100.564 no segmento América do Norte, decorrentes de valor recuperável abaixo do valor contábil. Estas perdas foram determinadas com base na diferença entre o valor contábil e o valor recuperável destes ativos no montante de R\$ 138.543 que representa o seu valor em uso (maior entre o valor justo líquido de despesa de alienação ou seu valor em uso).

## GERDAU S.A.

### NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

---

Em 2015 os testes realizados em outros ativos de vida longa identificaram perdas pela não recuperabilidade no montante de R\$ 2.467.757 conforme demonstrado a seguir: a) no imobilizado pela falta de expectativa de utilização futura de alguns ativos de certas plantas industriais no montante de R\$ 2.105.971, sendo R\$ 834.665 no segmento Brasil e R\$ 1.271.306 no segmento de Aços Especiais decorrente de valor recuperável abaixo do valor contábil. Estas perdas foram determinadas com base na diferença entre o valor contábil e o valor recuperável destes ativos no montante de R\$ 1.930.813 que representa o seu valor em uso (maior entre o valor justo líquido de despesa de alienação ou seu valor em uso); b) no investimento avaliado por equivalência patrimonial da empresa associada Corporación Centroamericana del Acero S.A., pertencente ao segmento América do Norte, decorrente de valor recuperável abaixo do valor contábil no montante de R\$ 361.786. Estas perdas foram determinadas com base na diferença entre o valor contábil e o valor recuperável destes ativos no montante de R\$ 215.808 que representa o seu valor em uso (maior entre o valor justo líquido de despesa de alienação ou seu valor em uso).

As taxas de desconto antes do imposto de renda utilizadas para este teste são as mesmas apresentadas na nota 28.2 do teste de recuperabilidade do ágio.

#### **28.2 Teste de recuperabilidade do ágio**

A Companhia possui quatro segmentos de negócio, os quais representam o menor nível no qual o ágio é monitorado pela Companhia. No quarto trimestre de 2016, a Companhia avaliou a recuperabilidade do ágio dos seus segmentos. Com base nos eventos mencionados anteriormente, notadamente a deterioração das condições econômicas refletidas na queda da margem EBITDA, as análises efetuadas identificaram uma perda pela não recuperabilidade do ágio no montante de R\$ 2.678.582 para o segmento América do Norte. Os demais segmentos não apresentaram perda pela não recuperabilidade de ágio no teste efetuado em 2016.

Em 2015 as análises efetuadas identificaram uma perda pela não recuperabilidade do ágio no montante de R\$ 2.528.483, sendo R\$ 1.520.453 para o segmento América do Norte, R\$ 653.562 para o segmento de Aços Especiais e R\$ 354.468 para o segmento América do Sul e que representava a totalidade do ágio deste segmento. O segmento Brasil não apresentou perda pela não recuperabilidade de ágio.

O período de projeção dos fluxos de caixa para o teste de recuperabilidade do ágio foi de cinco anos. As premissas utilizadas para determinar o valor em uso pelo método do fluxo de caixa descontado elaborado em dólares incluem: projeções de fluxo de caixa com base nas estimativas da administração para fluxos de caixa futuros, taxas de câmbio, taxas de desconto e taxas de crescimento para determinação da perpetuidade. As projeções de fluxo de caixa já refletem um cenário competitivo mais desafiador do que projetado em anos anteriores, resultante de uma deterioração nos mercados consumidores de aço e excesso de capacidade no setor, bem como desafios macroeconômicos em algumas das geografias que a Companhia tem operações. A perpetuidade foi calculada considerando a estabilização das margens operacionais, níveis de capital de giro e investimentos. As taxas de crescimento da perpetuidade utilizadas para o teste do quarto trimestre de 2016 são apresentadas a seguir: a) América do Norte 3% (3% em dezembro de 2015); b) Aços Especiais: 3% (3% em dezembro de 2015); c) América do Sul: 3% (2,2% em dezembro de 2015); e d) Brasil: 3% (3% em dezembro de 2015).

As taxas de desconto antes do imposto de renda utilizadas foram elaboradas levando-se em consideração informações de mercado disponíveis na data dos testes. A Companhia adotou taxas distintas para cada um dos segmentos de negócio testados de forma a refletir as diferenças entre os mercados de atuação de cada segmento, bem como os riscos a eles associados. As taxas de desconto antes do imposto de renda utilizadas foram: a) América do Norte 13,1% (12,3% em dezembro de 2015); b) Aços Especiais: 14,0% (12,8% em dezembro de 2015); c) América do Sul: 14,6% (13,7% em dezembro de 2015); e d) Brasil: 14,9% (15,5% em dezembro de 2015).

Os fluxos de caixa descontados são comparados com o valor contábil de cada segmento e resultam no valor recuperável conforme demonstrado a seguir: a) América do Norte: abaixo do valor contábil em R\$ 2.679 milhões (abaixo do valor contábil em R\$ 1.169 milhões em 2015); b) América do Sul: excedeu o valor contábil em R\$ 724 milhões (abaixo do valor contábil em R\$ 354 milhões em 2015); c) Aços Especiais: excedeu o valor contábil em R\$ 1.601 milhões (abaixo do valor contábil em R\$ 1.125 milhões em 2015); e d) Brasil: excedeu o valor contábil em R\$ 1.225 milhões (excedeu o valor contábil em R\$ 43 milhões em 2015).

A Companhia efetuou uma análise de sensibilidade das variáveis taxa de desconto e taxa de crescimento da perpetuidade, dado seus impactos potenciais nos fluxos de caixas.

**GERDAU S.A.**

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA  
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016  
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)**

Um acréscimo de 0,5 pontos percentuais na taxa de desconto do fluxo de caixa de cada segmento resultaria em valor recuperável abaixo do valor contábil e/ou que excedeu o valor contábil conforme demonstrado a seguir: a) América do Norte: abaixo do valor contábil em R\$ 872 milhões (abaixo do valor contábil em 1.452 milhões em 2015), b) Aços Especiais: excedeu o valor contábil em R\$ 1.170 milhões (abaixo do valor contábil em R\$ 582 milhões em 2015), c) América do Sul: excedeu o valor contábil em R\$ 486 milhões (abaixo do valor contábil em R\$ 354 milhões em 2015); e d) Brasil: excedeu o valor contábil em R\$ 425 milhões (abaixo do valor contábil em R\$ 765 milhões em 2015).

Por sua vez, um decréscimo de 0,5 pontos percentuais da taxa de crescimento da perpetuidade do fluxo de caixa de cada segmento de negócio resultaria em valor recuperável abaixo do valor contábil e/ou que excedeu o valor contábil conforme demonstrado a seguir: a) América do Norte: abaixo do valor contábil em R\$ 661 milhões (abaixo do valor contábil em R\$ 1.076 milhões em 2015); b) Aços Especiais: excedeu o valor contábil em R\$ 1.301 milhões (abaixo do valor contábil em R\$ 428 milhões em 2015); c) América do Sul: excedeu o valor contábil em R\$ 561 milhões (abaixo do valor contábil em R\$ 253 milhões em 2015); e d) Brasil: excedeu o valor contábil em R\$ 673 milhões (abaixo do valor contábil em R\$ 514 milhões em 2015).

A Companhia manterá ao longo do próximo exercício seu constante monitoramento do mercado siderúrgico em busca de identificar uma eventual deterioração, queda significativa na demanda dos setores consumidores de aço (notadamente automotivos e de construção), paralisação de atividades de plantas industriais ou mudanças relevantes na economia ou mercado financeiro que acarretem em aumento da percepção de risco ou redução da liquidez e capacidade de refinanciamento. Ainda que as projeções adotadas pela Companhia contemplem um cenário mais desafiador do que aquele verificado nos últimos anos, os eventos mencionados anteriormente, se manifestados em uma intensidade maior do que aquela antecipada nos cenários contemplados pela Administração, podem levar a Companhia a rever suas projeções de Valor em Uso e, eventualmente, acarretar em perdas por não recuperabilidade.

**NOTA 29 - DESPESAS POR NATUREZA**

A Companhia optou por apresentar a Demonstração do Resultado por função. Conforme requerido pelo IAS 1 (CPC 26), apresenta, a seguir, o detalhamento da Demonstração do Resultado por natureza:

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2016</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>2015</b>
Depreciação e amortização	(134.335)	(116.833)	(2.535.955)	(2.607.909)
Salários, Encargos Sociais e Benefícios	(282.113)	(334.435)	(6.508.834)	(7.018.129)
Matéria-prima e materiais de uso e consumo	(646.414)	(876.936)	(22.863.693)	(27.126.417)
Fretes	(36.858)	(39.864)	(2.279.459)	(2.538.071)
Perdas pela não recuperabilidade de ativos	-	-	(2.917.911)	(4.996.240)
Resultado em operações com entidades controladas e coligada	-	-	(58.223)	-
Outras despesas/receitas	(58.258)	(56.845)	(2.111.181)	(2.485.485)
	<u>(1.157.978)</u>	<u>(1.424.913)</u>	<u>(39.275.256)</u>	<u>(46.772.251)</u>
Classificados como:				
Custo dos produtos vendidos	(1.099.721)	(1.368.068)	(34.187.941)	(39.290.526)
Despesas com vendas	(8.625)	(10.142)	(710.766)	(785.002)
Despesas gerais e administrativas	(50.277)	(40.545)	(1.528.262)	(1.797.483)
Outras receitas operacionais	15.910	18.015	242.077	213.431
Outras despesas operacionais	(15.265)	(24.173)	(114.230)	(116.431)
Perdas pela não recuperabilidade de ativos	-	-	(2.917.911)	(4.996.240)
Resultado em operações com entidades controladas e coligada	-	-	(58.223)	-
	<u>(1.157.978)</u>	<u>(1.424.913)</u>	<u>(39.275.256)</u>	<u>(46.772.251)</u>

**GERDAU S.A.**  
**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA**  
**CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016**  
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

**NOTA 30 - RESULTADO FINANCEIRO**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2016</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>2015</b>
Rendimento de aplicações financeiras	318	71.921	142.965	270.742
Juros recebidos e outras receitas financeiras	26.947	53.577	109.080	107.660
<b>Total Receitas Financeiras</b>	<b>27.265</b>	<b>125.498</b>	<b>252.045</b>	<b>378.402</b>
Juros sobre a dívida	(146.386)	(78.356)	(1.540.797)	(1.471.526)
Variações monetárias e outras despesas financeiras	(551.939)	(537.095)	(469.208)	(308.840)
<b>Total Despesas Financeiras</b>	<b>(698.325)</b>	<b>(615.451)</b>	<b>(2.010.005)</b>	<b>(1.780.366)</b>
Variação cambial, líquida	1.176.355	(2.343.353)	851.635	(1.564.017)
Ganhos e perdas com instrumentos financeiros, líquidos	(1.447)	-	(38.930)	87.085
<b>Resultado Financeiro, Líquido</b>	<b>503.848</b>	<b>(2.833.306)</b>	<b>(945.255)</b>	<b>(2.878.896)</b>

**NOTA 31 – EVENTOS SUBSEQUENTES**

D) Em 05/01/2017, a Gerdau S.A. efetuou integralização de capital social na Gerdau Aços Forjados S.A. através da contribuição de alguns de seus ativos e passivos, os quais foram avaliados por empresa de avaliação independente especializada. Em 31/01/2017 foi realizada Assembléia Geral Extraordinária da Gerdau Aços Forjados S.A., onde Sumitomo Corporation e The Japan Steel Works, Ltd. subscreveram capital social nesta empresa, sendo também assinado acordo de acionistas entre os sócios. Desta forma, a Gerdau Aços Forjados S.A. terá tratamento contábil de empresa com controle conjunto nas Demonstrações Financeiras da Gerdau S.A., com uma participação de 58,73% e não terá impacto significativo nos Ativos totais da Companhia.

\*\*\*\*\*

# Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Administradores e Acionistas  
Gerdau S.A.

## **Opinião**

---

Examinamos as demonstrações financeiras individuais da Gerdau S.A. (a "Companhia") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como as demonstrações financeiras consolidadas da Gerdau S.A. e suas controladas ("Consolidado"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Gerdau S.A. e da Gerdau S.A. e suas controladas em 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

## **Base para opinião**

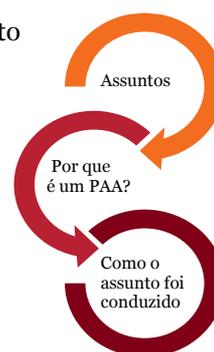
---

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

---

## Principais Assuntos de Auditoria

Principais Assuntos de Auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.



Porque é um PAA	Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria
<p><b>Investigações e processos no âmbito da Operação Zelotes (Nota 17)</b></p> <p>Certas sociedades controladas pela Companhia são partes em processos administrativos e judiciais que discutem a dedutibilidade de ágio originado em reorganização societária e a tributação de lucros gerados no exterior. Para esses processos, não foram constituídas provisões, tendo em vista que a avaliação de risco de perda foi classificada como “possível” pela administração da Companhia, a partir da análise de seus consultores jurídicos tributários.</p> <p>Parte das decisões obtidas no Conselho Administrativo de Recursos Fiscais - CARF relacionada a esses processos, e outros temas envolvendo a Companhia no âmbito da denominada Operação Zelotes, estão sendo investigadas por autoridades federais brasileiras, incluindo o Poder Judiciário, a fim de apurar supostos atos ilícitos. Internamente, em relação a esses temas, a Companhia contratou profissionais independentes para investigação. Tanto a investigação interna como as investigações das autoridades brasileiras, inclusive pelo Poder Judiciário, estão em andamento.</p> <p>Em 26 de maio de 2016, adquirentes de certificados norte-americanos de depósitos de ações (<i>ADRs - American Depositary Receipts</i>) ajuizaram, na Corte Distrital dos Estados Unidos, ação coletiva (<i>Class Action</i>) contra a Companhia, e alguns de seus administradores e ex-administradores, demandando ressarcimento por perdas em decorrência das comunicações feitas em relação ao assunto descrito no parágrafo anterior, bem como em função de perdas em conexão com o assunto referente às aquisições de participações minoritárias da Companhia, tratado no PAA a seguir.</p>	<p>Entre outros procedimentos de auditoria, para dar respostas a esses temas, destacamos a seguir os principais procedimentos de auditoria executados.</p> <p>No que diz respeito aos riscos dos processos tributários obtivemos cartas dos advogados patrocinadores das causas confirmando suas posições quanto às probabilidades de perda e quanto aos valores envolvidos. Também, obtivemos acesso a pareceres de outros assessores jurídicos tributários contratados pela administração para avaliação independente e, em conjunto com nossos especialistas tributários, efetuamos a leitura das cartas e pareceres emitidos.</p> <p>Em relação às alegações no âmbito da Operação Zelotes, com o apoio de nossos especialistas forenses, efetuamos reuniões com os profissionais independentes contratados pela Companhia para a investigação interna, com o objetivo de entender o escopo, a extensão, a metodologia e os resultados dessa investigação até a presente data. Também, discutimos com membros da administração, do Comitê Especial da Investigação e do Conselho de Administração sobre se a Companhia cumpre os aspectos da legislação anticorrupção, à luz das evidências e informações disponíveis. Adicionalmente, obtivemos carta de advogado que acompanha as investigações conduzidas pelas autoridades federais brasileiras, inclusive pelo Poder Judiciário.</p> <p>No que diz respeito a <i>Class Action</i>, obtivemos confirmação de advogado que representa a Companhia e confirmamos sua manifestação quanto a não ser possível estimar, no momento, o desfecho e/ou a necessidade de</p>

Porque é um PAA	Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria
<p>Em razão dos estágios das investigações e da <i>Class Action</i>, a administração concluiu não ser possível estimar o desfecho e o montante de eventuais perdas e, por esse motivo, não constituiu provisão para perdas.</p> <p>Consideramos esses temas como um dos principais assuntos de auditoria, tendo em vista o elevado grau de julgamento e a complexidade dos processos, bem como seus potenciais desdobramentos, inclusive no que diz respeito às eventuais sanções, penalidades e contingências, que podem trazer impactos nas demonstrações financeiras da Companhia.</p>	<p>provisões, considerando o atual estágio do processo.</p> <p>Consideramos que as divulgações nas notas explicativas estão consistentes com as informações e representações obtidas.</p>

Porque é um PAA	Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria
<p><b>Processo Administrativo Sancionador (CVM) (Nota 17)</b></p> <p>A Companhia adquiriu participações societárias adicionais em certas sociedades controladas de capital fechado, no exercício de 2015, no montante total de R\$ 1.9 bilhão. Essa transação está sendo questionada em Processo Administrativo Sancionador movido pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM.</p> <p>A administração da Companhia considerou que, em função do estágio das discussões, não há elementos suficientes para concluir quanto à existência de obrigações e, dessa forma, não constituiu provisão para fazer frente a possíveis multas ou indenizações relacionadas a esse assunto.</p> <p>Esse tema foi foco de nossa auditoria dada a relevância da transação e o elevado grau de julgamento no que diz respeito aos aspectos de cumprimento ou descumprimento das leis e dos regulamentos.</p>	<p>Em relação a esse tema, executamos procedimentos de auditoria, considerando, entre outros os descritos a seguir.</p> <p>Solicitamos e obtivemos posição do consultor jurídico contratado pela administração da Companhia, que avaliou o processo decisório relacionado com essa transação à luz das normas regulatórias e da legislação societária brasileira.</p> <p>Efetuamos a leitura do documento do consultor jurídico e discutimos com a administração e órgãos de governança, incluindo as bases para determinar a não constituição de provisão para perdas.</p> <p>Consideramos que as divulgações efetuadas nas notas explicativas são consistentes com os documentos inspecionados e as informações recebidas.</p>

Porque é um PAA	Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria
<p><b>Teste de <i>impairment</i> de ágio e ativo imobilizado (Nota 28)</b></p> <p>Em 31 de dezembro de 2016, a Companhia registrou perdas por <i>impairment</i> de ágio e ativo imobilizado, em controladas, no montante de R\$ 2.9 bilhões.</p> <p>Consideramos o risco de <i>impairment</i> de ágio e ativo imobilizado como um dos principais assuntos de auditoria em função da</p>	<p>Nossos procedimentos de auditoria incluíram, dentre outros, o entendimento e avaliação da efetividade dos controles internos que suportam a avaliação de <i>impairment</i> de ativos de vida útil definida e indefinida; a verificação do modelo de mensuração adotado e testes dos cálculos;</p>

<b>Porque é um PAA</b>	<b>Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria</b>
<p>magnitude dos saldos de ágio e de ativo imobilizado e da complexidade envolvida nas análises de recuperabilidade desses ativos, uma vez que envolvem julgamentos significativos em relação a estimativa dos fluxos de caixa futuros descontados, que por sua vez consideram premissas e taxas de descontos que são afetadas por condições macroeconômicas e de mercado. Variações nesses julgamentos e premissas podem trazer impactos relevantes nas demonstrações financeiras.</p>	<p>teste de reconciliação dos fluxos de caixa futuros com os planos de negócios aprovados pela administração da Companhia; avaliação da razoabilidade das principais premissas adotadas nas projeções, inclusive a razoabilidade das divulgações relacionadas com a sensibilidade das premissas significativas divulgadas nas notas explicativas.</p> <p>Consideramos que as contabilizações efetuadas e as divulgações nas notas explicativas são consistentes com documentos e informações obtidos em nossos procedimentos de auditoria.</p>

<b>Porque é um PAA</b>	<b>Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria</b>
<p><b>Recuperabilidade de tributos diferidos ativos (nota 8)</b></p> <p>Em 31 de dezembro de 2016, a Companhia e suas controladas possuem registrado R\$ 3.4 bilhões de créditos tributários (IRPJ e CSLL) diferidos reconhecidos em seu balanço patrimonial.</p> <p>Consideramos que esse foi um dos principais assuntos na nossa auditoria porque além de relevante, a realização desses créditos depende do êxito da administração em atingir os resultados projetados em cada empresa do Grupo, estimadas com base em premissas e previsões de condições macroeconômicas futuras e de mercado e condicionantes a limitações das regras tributárias em cada jurisdição.</p>	<p>Nossos procedimentos de auditoria, os quais foram realizados com apoio de especialistas tributários incluíram, dentre outros, a avaliação da razoabilidade das premissas significativas, metodologia e dados utilizados nos estudos de recuperabilidade dos créditos tributários diferidos e da consistência dessas premissas com os planos de negócio aprovados pelo Conselho de Administração e testes dos cálculos inseridos nesses estudos, respeitando as limitações das regras tributárias em cada jurisdição.</p> <p>A análise de recuperabilidade efetuada pela administração, bem como os dados e premissas utilizados, são consistentes com as contabilizações e divulgações efetuadas.</p>

## **Outros assuntos**

### **Demonstrações do Valor Adicionado**

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 – “Demonstração do Valor Adicionado”. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

### **Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor**

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

### **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

---

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

### **Responsabilidade do auditor pela auditoria da demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

---

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as conseqüências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Porto Alegre, 21 de fevereiro de 2017

PricewaterhouseCoopers  
Auditores Independentes  
CRC 2SP000160/O-5 “F” RJ

Adriano Machado  
Contador CRC 1PR042584/O-7 “S” RJ

## **PARECER DO CONSELHO FISCAL**

O Conselho Fiscal da Gerdau S.A., em cumprimento às disposições legais e estatutárias, examinou o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras Individuais da Controladora e Consolidadas da Companhia elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), todos referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2016 e aprovados pelo Conselho de Administração da Companhia em 21 de fevereiro de 2017. Com base nos exames efetuados, considerando, ainda, o relatório da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, datado de 21 de fevereiro de 2017, bem como as informações e esclarecimentos recebidos no decorrer do exercício, opina que os referidos documentos estão em condições de serem apreciados pela Assembleia Geral Ordinária de Acionistas.

Porto Alegre, 21 de fevereiro de 2017.

Bolívar Charneski      Carlos Roberto Schröder      Hayton Jurema da Rocha

Geraldo Toffanello      Vanessa Claro Lopes

**GERDAU S.A.**

**CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

---

Presidente:

CLAUDIO JOHANNPETER

Conselheiros:

ANDRÉ BIER GERDAU JOHANNPETER  
RICHARD CHAGAS GERDAU JOHANNPETER  
AFFONSO CELSO PASTORE  
FERNANDO FONTES IUNES

**DIRETORIA E MEMBROS DO COMITÊ EXECUTIVO**

---

Diretor Presidente:

ANDRÉ BIER GERDAU JOHANNPETER

Diretores Vice-Presidentes:

CLAUDIO JOHANNPETER  
GUILHERME CHAGAS GERDAU JOHANNPETER  
FRANCISCO DEPPERMAN FORTES  
HARLEY LORENTZ SCARDOELLI

Membro Indicado para o Comitê Executivo

PETER J. CAMPO

CLEMIR ÜHLEIN

Contador CRC RS 044845/O-8/S/RJ

CPF nº 424.614.210-72